Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIGUX & C. — PARIS

ANNO XII—N. 5.193 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 19 DE ABRIL DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

No paiz dos grandes contrabandos

Os estupendos impostos sobre a seda explicam as fraudes contra o fisco

Reclama o commercio da nossa praça contra a concorrencia desleal que soffre, em virtude dos continuos contrabandos de variadas mercadorias, que tambem por variadissimos processos são introduzidas no Brasil sem que o fisco ponha sobre ellas os olhos, quanto mais as mãos para haver os respectivos direitos de importação.

O commercio legitimo tem razão nos seus queixumes. Agora mesmo temos deante dos olhos extensa carta, na qual se nos faz exposição de varias fórmas de contrabandear, as quaes entraram, por assim dizer, nos habitos nacionaes. Vamos aproveitar as notas que assim nos foram offerecidas, estudal-as e commental-as. Torna-se isso de boa conveniencia, agora que se affirma que as tarifas da Alfandega vão soffer uma revisão completa pelo Congresso.

Não acreditamos que haja quem não esteja convencido de que o melhor incentivo para o contrabando existe exactamente nas tarifas.

Na carta que recebemos, diz-se-nos: "ha mercadorias que entram nas praças brasileiras, clandestinamente, por importancia muito maior do que as que passam pelas alfandegas." Tambem não duvidamos da affirmativa. Um exemplo frizantissimo nos dá a importação das sedas.

E' sabido que a seda tem larguissimo consumo em todo o paiz, principalmente nas grandes cidades. Não só vestidos, mas ainda os adornos de senhoras ricas, remediadas, ou que apparentam ser qualquer dessas coisas, são de seda, e todas gostam de possuir essas *toilettes* luxuosas e attraentes.

Pois a nossa importação total de artefactos de seda nos annos de 1906 a 1909, (não está publicada ainda a estatistica de 1910 por deante), é a seguinte:

1906.	3.575	contos
1907.	4.681	"
1908.	3.894	"
1909.	2.868	"

Demonstrada por artigos, essa importação, accusa ella o seguinte, em relação á passamaneria, alamares, tranças, requifes, etc.:

1906.	196	contos
1907.	284	"
1908.	226	"
1909.	165	"

Relativamente a tecidos, a importação foi:

1906.	1.328	contos
1907.	1.671	"
1908.	1.318	"
1909.	762	"

Todos estes numeros causam assombro... pela insignificancia que traduzem. Todavia, vendem-se muitas sedas em todo o Brasil!

Qual é a razão desta apparentemente insignificante importação de sedas? E' porque ha grande producção nacional? Não. Essa producção é pequenissima, em relação ás necessidades do consumo. Evidentemente, o contrabando dessa mercadoria deve ser muito grande! E porque se faz esse contrabando? Vae sabel-o o leitor, descendo á analyse das tarifas da Alfandega.

Os alamares, borlas, cordões, em geral toda a passamaneria, paga os seguintes impostos por kilo:

Taxa.	30.000 réis
Agio do ouro, sobre 50 % da taxa	10.200 "
Obras de portos. .	6.800 "
Total.	47.000 "

Não tomámos em conta outros addicionaes, como capatazias, armazenagem, estatistica, etc..

Quanto aos tecidos, os impostos, tambem por kilo, são:

Taxa.	56.000 réis
Agio do ouro . .	18.840 "
Obras de portos. .	3.132 "
Total.	77.972 "

E' claro que pagando um kilo de seda, nos portos do Brasil, 77.972 réis por kilo, esse imposto corresponde a um convite fervoroso ao contrabando. Ainda mesmo que sobrevenham aventuras aos contrabandistas, com a apprehensão de uma ou outra partida de sedas, o que, aliás, são espinhos do officio dos que fraudam o fisco, os lucros são certos com as sedas e outros artigos de importação, que sahem baratissimos á praça pela facilidade que escapam aos lyncês da fiscalização aduaneira.

E que o contrabando se faz com arte, com toda a "chic", com todas as condições de segurança e de impunidade para quem contrabandeia, prova-se com o simples facto de ser muito raro que, quando se dão as rarissimas apprehensões de seda passada ao fisco, se venha a saber a quem pertencia a fazenda apprehendida!

Este caso da seda é apenas um exemplo, que aproveitamos pela importancia que elle offerece. Não é porque o contrabando se limite a esse artigo que é reputado de luxo e que, como tal, foi assim fartamente sobrecarregado com as taxas brutaes, violentissimas, que os leitores acabam de vêr. O contrabando abrange innumeras mercadorias, porque para todas a tarifa alfandegaria dá incentivos a que se roube o Thesouro Nacional.

Vamos occupar-nos mais detidamente deste assumpto, para que governo, legisladores e publico conheçam o que se passa. E devemos dizer: o contrabandista, deante dos exaggeros da Alfandega, não se apresenta a nossos olhos com o aspecto repugnante de um criminoso. Chega, ás vezes, a ser quasi que um benemerito, pois é á sombra do contrabando que elle faz que se chega a ter sedas por preços mais modestos. E, ainda é conveniente objectar, a opinião de que o Estado tem o direito de taxar fortemente o luxo é uma opinião errada, porque não ha sociedade que se preze, que seja considerada civilizada, que provoque as attenções das demais sociedades, si se vestir mal e si andar mal calçada. *Pelo rodar da carruagem se conhece quem vae dentro della*, é velho rifão que vem agora a talhe de foice. A exteriorização da sociedade é um expoente da civilização nacional, infallivel, indiscutivel.

Não se tem comprehendido assim, apezar de que o legislador que tributou a seda, com as taxas que figuram na tarifa da Alfandega, não se dispensa de... pôr ao pescoço uma gravata que seja de seda bem reluzente e vistosa...

Topicos & Noticias

O Tempo

O dia de hontem foi invernante e brusco, havendo chuviscos de manhã.

Temperatura: maxima, 23°, e minima, 19°,9.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Fazenda assignou diversas portarias nomeando collectores federaes.

• Conferenciou com o ministro da Fazenda, o secretario do presidente da Republica.

• O Thesouro Nacional foi autorizado a effectuar diversos pagamentos.

• A directoria da Despesa Publica concedeu importantes creditos.

• O director do gabinete da Fazenda assignou diversos titulos de aposentadorias.

• Ao ministro da Agricultura telegraphou o presidente do Estado de Minas communicando que visitou o nucleo Inconfidentes recebendo agradavel impressão.

• O ministro da Agricultura communicou ao dr. Miguel Calmon que foram declarados emancipados varios nucleos no Estado do Paraná.

EXTERIOR — Regressou a Roma o sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros da Italia, sendo recebido por todos os membros do gabinete e demais pessoas gradas.

• O "Matin" occupou-se do incidente de Nancy com os viajantes allemães. Disse esse jornal que, embora não tenha havido nenhuma violencia, o governo julga que as autoridades locaes faltaram aos seus deveres de protecção, pelo que vae tomar medidas disciplinares.

• A Camara dos Deputados da Grecia votou o augmento da lista civil do rei Constantino e a pensão annual á rainha Olga, viuva de Jorge I.

• Foi telegraphado do Rio para o "Financial News", de Londres um desmentido ao boato de demissão do ministro da Agricultura, dr. Pedro de Toledo. Esse despacho declara reinar entre o marechal Hermes e esse ministro perfeita harmonia de vistas sobre projectos em execução por aquella pasta.

• O "Berliner Tageblatt" noticiou estar informado de que os soberanos da Italia irão a Berlim assistir ao casamento da filha de Guilherme II princeza Victoria Luiza com o principe Ernesto de Cumberland.

O presidente da Republica foi procurado no palacio do governo pelos srs.: senador Raymundo de Miranda, deputados Moreira da Rocha, Olegario Pinto, Simeão Leal, José Bezerra, Augusto dos Santos e Garção Stockler; general Souza Aguiar e marechal F. Marcellino de Souza Aguiar.

Procuraram o ministro da Agricultura, os srs.: dr. Brandão Penna, dr. João de M. Travassos Filho, Joveniano de Almeida, Julio Nunes Ramalho, Adeodato Spinelli, Cng. Rodolfo Sabatini, C. Bierbé C. E. ..., Miranda Azevedo; deputados João Simplicio e Felisbello Freire; Linneo de Paula Machado, Estanisláo de Burzynski; deputado Cunha Vasconcellos e dr. Matta Cardio.

Caixa de Conversão

Movimento de hontem: [illegible]

Cambio

[illegible]

Renda da Alfandega

[illegible]

HOJE

[illegible]

Missas

[illegible]

Roberto Coggiola Domingues da Cunha, ... dr. ... (Estacio de Sá).

Reuniões

Effectuam-se as seguintes: Sociedade Maritima de Beneficencia, ás 7 horas da noite; Congresso Beneficente dr. Theodorico de Souza, ás 7 horas da noite.

Secção Livre

Publicações: Instituto Universitario de S. Paulo, Aviso, Menu-Reclame, Almirante dr. Henrique Ferreira dos Santos Reis, Caixa Geral das Familias, Acta de Meiras, José de Oliveira aos directores do Banco Commercial, ..., Elvira Peres, Alfaiataria Italo-Brasileira.

A' tarde e á noite

Theatro Municipal — "Cabotinos". Theatro Recreio — "O gaboete n. 6" e "Menina do Chocolate". Theatro Apollo — "Ramo de Perpetuas". Theatro S. Pedro — Bailes populares. Polytheama — "D. Ignez de Castro" e "A Espadelada". Carlos Gomes — "O Diabo no Convento". Cinema Theatro Chantecler — "A Mascarada". Cinema Theatro S. José — "A vinva da Alegria". Palace Theatre — Variado espectaculo. Royal Theatre — "As passarinhos do Prado" e "A machina infernal". Cinematographo Parisiense — Bellos films. Cinema Pathé — Bellissimo programma. Cinema Odeon — Importantes fitas. Cinema Paris — Surprehendente programma. Circo Spinelli — Funcção variada. Pavilhão Internacional — Lota romana.

No *Diario Official* appareceu hontem o decreto n. 10.168, de 9 de abril corrente, autorizando o funccionamento no territorio da Republica da *The Anglo Mexican Petroleum Products Company, Limited*. Essa companhia funccionará com os Estatutos que apresentou. Até aqui nada de extraordinario.

Lendo-se, porém, os estatutos da empresa que vem estabelecer-se no Brasil, encontra-se o seguinte:

"Os fins para os quaes a companhia é formada, são os seguintes:

"8, *assumir e executar "trusts" de toda a sorte* e explorar qualquer ramo de negocio de agencia."

Esta empresa tem o capital de..... 250.000 libras e fins variadissimos, divididos por 29 numeros dos seus Estatutos extraordinarios, colossaes. Mas sobreleva aquelle da organização de *trusts*! Mais uma praga que vae cair sobre o Brasil.

Trusts de toda a sorte!

E ha um governo no Brasil que admitte a funccionar uma empresa dessa natureza!

No palacio do Governo, esteve hontem, á tarde, o dr. Lauro Müller, ministro do Exterior.

Estando ausente o chefe da nação, s. ex. foi recebido por seu secretario, dr. Jesuino Cardoso.

Corre com insistencia que ha manifesto interesse, por parte do governo e do pessoal que na politica ou na administração representa a vontade do general Pinheiro Machado, em abafar o escandaloso caso do coronel Arêas Junior, accusado como responsavel pela morte de sua esposa.

A inercia mantida, a principio, pela policia do sr. Belisario Tavora, que chegou a ser incriminada de obedecer, nesse caso, a inspirações do sr. ministro do Interior, já havia despertado a suspeita, que agora mais se avoluma, adquirindo visos de verdade.

E' certo que a opinião está ainda suspensa a respeito da culpabilidade do coronel Arêas Junior, que goza de bom conceito e dispõe de optimas relações no nosso meio; mas o facto foi divulgado com grande escandalo e abalou profundamente a sociedade, não podendo, por isso, ficar acobertado pelo esquecimento, como pretendem os poderosos do dia, só por estarem nelle envolvidas as pessoas de dois correligionarios dos srs. Pinheiro e Rivadavia: o coronel Arêas e o deputado Gumercindo Ribas.

E' preciso que toda a luz se faça, não só como satisfação á sociedade, mas no proprio interesse do accusado, que só assim conservará limpa e immune de qualquer suspeita a sua reputação.

E' isso o que, mais do que nós, devem desejar o coronel Arêas e os amigos que, positivamente, o estão compromettendo.

Com o presidente da Republica estiveram hontem em conferencia, no palacio do Governo, os ministros da Marinha e da Guerra e o prefeito do Districto Federal.

Vão-se complicando cada vez mais os acontecimentos politicos do Amazonas. Telegramma de Manáos affirma que os edificios da Camara e do Senado estadoaes estão guardados por contingentes da policia, em pé de guerra. Consequentemente, a cidade alarma-se, e, irritada, indigna-se contra o velho Jonathas Pedrosa, governador do Estado.

Estas demonstrações de força não têm outro fim sinão intimidar os congressistas beneficiados com o *habeas-corpus* do Supremo Tribunal, e denunciam que o sr. Jonathas não está disposto a consentir na reunião legal dos que lhe fazem opposição. Vae muito mal esse pobre instrumento do P. R. C. nos seus manejos iniciaes da politicagem amazonense.

Já ao outro dia, e por inspiração exclusivamente sua, o seu congresso clandestino propoz-se reformar a Constituição estadual, com o fito ostensivo de abolir o Senado, afim de que o sr. Antony Guerreiro deixasse de ser vice-governador.

Agora é o Supremo que está em vias de soffrer um humilhante desacato. E' quasi certo que no caso não se attenderá aos reclamos da justiça. Porque se torna preciso que os quadrilheiros nemystas se empolguem novamente no poder, para isso foi que se designou o sr. Pedrosa para o governo do Amazonas. E dizer-se que esse homem, eleito por força de um accordo politico, affirmara ir levar a paz áquella circumscripção federativa, tão abalada pelas commoções politicas!

Mas não se illuda o desavisado ancião: o sr. Antonio Bittencourt bem póde para elle ser o exemplo vivo do que representa a fidelidade do pessoal a que se foi juntar...

O presidente da Republica assignou hontem o decreto da pasta da Viação, commovendo, na Repartição Geral dos Telegraphos, o inspector de 1ª classe, o dr. Saul Bello.

O sr. Belisario Tavora caracteriza a sua administração por um supremo desprezo a tudo quanto a imprensa reclama. De onde o desanimo que todos experimentamos, ao solicitar do illustre compadre do sr. Hermes qualquer providencia necessaria ao policiamento da cidade.

Mas ha casos a que o chefe deve attender. Um delles, por exemplo, é o referente á situação do local em que está estabelecido o Archivo Nacional. E' desnecessario encarecer aqui a importancia dos innumeros documentos depositados naquelle edificio. O roubo de muitos delles implicaria perda sensivel para a administração publica. Entretanto, de ha muito que aquelle recanto da praça da Republica não possue a vigilancia de um guarda civil.

Resultado: nas immediações proliferou uma estranha malta de desordeiros e mulheres de vida facil, que desde o anoitecer até altas horas da noite alli permanecem, escandalizando as familias que transitam a pé e pelos bondes, e conturbando talvez os roubos e os crimes em que ultimamente tem sido fertil aquella zona.

Coexistem nas circumstancias duas razões para que o sr. Tavora se mexa: a vigilancia do Archivo e a moralidade publica. Qualquer dellas é de molde a exigir providencias immediatas.

O presidente da Republica jantou hontem na residencia de seu filho tenente Leonidas da Fonseca, no Sylvestre.

A Justiça, no Brasil, todos nós sabemos, é o que ha de mais problematico, além de ser o que ha de mais caro. A defesa de direitos ou interesses quaesquer, perante ella, póde só fazel-o, com vantagem, o rico, ou o abastado, pelo menos.

Nos mais simples litigios, fóra o tempo que se consome, sem justificativa plausivel, vão-se os olhos da cara dos litigantes. E' um horror!

Por isso, um pobre, processado, apezar mesmo de innocente, póde, pela falta de recursos pecuniarios, quasi contar os seus dias de liberdade. Não é possivel sua defesa. Tudo custa dinheiro, e muito dinheiro. Themis só na formula é para todos.

Nos litigios, na sua realidade funccional, a justiça distingue sempre aquelle que gasta do que não póde fazel-o.

Ora, entre nós, o legislador republicano, em um nobilissimo impulso de solidariedade humana, querendo obviar em parte essa situação precaria para o pobre, creou a Assistencia Judiciaria, cujo beneficio, então, o processado poderia invocar para fazer valer os seus direitos. Entretanto, apezar de ser uma instituição legal, essa Assistencia não tem passado de uma idéa generosa, inexecutada. Seus serviços estão inteiramente desorganizados, e os infelizes para os quaes ella foi creada, vêm-se abandonados nas cadeias ou entregues á rapinagem e ignorancia da rabulice de porta de xadrez.

No civel a coisa é peor ainda. Ha o desamparo absoluto.

A assistencia judiciaria, como instituição do governo, é, pois, uma fantasia: só existe na lei, em sua letra rigida e séria. Ella, no emtanto, precisa ser posta em pratica, organizando-a o governo, séria, rigorosamente, e de fórma que, assim, venha essa instituição a prestar os serviços a que se propõe e que estão a reclamar centenas e centenas de infelizes.

O presidente da Republica visitará hoje, ás 7 horas da manhã, em companhia do ministro da Guerra, a fortaleza da Lage.

Dahi s. ex. se dirigirá para Nictheroy.

Um dos nossos companheiros assistiu hontem a um facto muito commum mas muito deprimente para os nossos fóros de cidade policiada.

Em um bonde, linha Ipanema, em cuja plataforma viajavam dois carteiros, uniformizados, entrou, nas proximidades do cemiterio de S. João Baptista, um marinheiro do *S. Paulo*, de uniforme branco e desarmado.

O conductor do carro, muito urbanamente, pretendeu cobrar deste o preço da passagem, visto que só dois passes gratuitos autoriza o contrato lavrado com a companhia.

O marinheiro, porém, não esteve pelos autos e indeferiu o pedido, o que forçou o conductor a parar o bonde e insistir para que o impertinente passageiro pagasse ou descesse.

—"Não pago, nem desço" — foi a decisão em ultima instancia proferida pelo interpellado.

E o conductor, sem meios de tornar effectiva a disposição legal por elle collocada, mandou pachorrentamente seguir o bonde a sua viagem, della gozando o indisciplinado marinheiro até ao fim.

Ora, esse facto, tão simples e comesinho, se nos afigura um symbolo eloquente e, sobretudo, verdadeiro.

Tambem este formoso paiz, todo o dia a bradar pelos seus direitos, lembra, não um bonde, mas uma grande alimaria em cujo dorso se encarapitam os poderosos, os que não têm direito de o fazer.

Quando, em momentos de máo humor, a alimaria espernea irritada, cada um desses poderosos aponta para a sua força, com um gesto de violencia...

E, como o marinheiro do bonde, tambem elles não pagam e nem descem...

No palacio do governo effectuou-se hontem mais uma recepção semanal do presidente da Republica, que foi regularmente concorrida, comparecendo altas autoridades militares e civis, deputados e outras pessoas de representação social.

Dentre as pessoas presentes notámos as seguintes: ministros da Marinha e da Guerra, deputados Cunha Vasconcellos, Augusto do Amaral, Souza e Silva e Moreira da Rocha, vice-almirante Lins Cavalcante, generaes Olympio da Fonseca, Osorio de Paiva, Luiz Barbedo, João Claudino, Silva Faro, Marques Porto, Alencastro Guimarães, Pedro Ivo, Ismael da Rocha, marechal Souza Aguiar, contra-almirante Kiappe Rubim, Lopes Rodrigues e Adelino Martins, dr. Belisario Tavora, dr. Moreira Silva, dr. Martins Costa, dr. Ferreira Vianna, coroneis drs. Teixeira de Carvalho, Ferreira do Amaral, Vicente Martins, Abilio de Noronha, Feliciano de Aguiar, Ignacio, Celestino Bastos, Braga Cavalcanti, Lino Ramos, Cordeiro de Faria, Albuquerque Souza, Manoel Onofre, Muniz Ribeiro, Carlos Nabuco e José Bevilacqua, capitão de mar e guerra Oliveira Santos, tenentes-coroneis Ribeiro da Costa, Raymundo Seidl e J. Estillac, capitães de fragata Henrique Boiteux, Barros Barreto e Saddock de Sá, capitães de corveta Trajano de Carvalho, Orlando Ferreira e Luiz Perdigão, majores Marcos Pradel, Telles Pires, A. Potyguara, Paulino Freitag e Adolpho Lins, capitães-tenentes João Ramos Zanny e Gentil de Alencar, capitães Estellita Werner, José Tobias Coelho, Erasmo de Lima, Sezefredo de Almeida e Abel Galvão, tenentes Moysés da Silva, Alfredo Lemos, Euclydes Pequeno e M. Cayubi, dr. Jayme de Vasconcellos, Lobo Botelho e Manoel Cosme Pinto.

No parque do palacio tocou a banda de musica do 3º de infanteria.

A recepção terminou ás 11 horas da noite.

Os defensores do "principio da nacionalidade", contido na emenda do Senado ao art. 8º do Codigo Civil, além de outras razões para sustental-o, allegam que elle favorece a immigração para o nosso paiz. Essa allegação carece de confirmações positivas, porque os factos a desmentem.

Haja vista a corrente immigratoria, que converge para os Estados americanos. Será desproposidado comparar o numero de immigrantes que se destinam ao Brasil e aos Estados Unidos, apezar da relutancia com que hoje em dia a poderosa Republica do norte recebe os forasteiros, mercê do espantoso augmento da sua população.

Mas um parallelo entre a Argentina e o nosso paiz póde ser estabelecido. Delle resalta fatalmente que os immigrantes para ahi dirigidos excedem aos milhares o numero dos que aportam aos diversos portos brasileiros. Entretanto, na Argentina vigora o "principio de domicilio", que, além do mais, é divulgado ostensivamente nos paizes europeus de superpopulação, pelo orgão dos delegados argentinos.

De onde a evidencia de que, ao menos nesse particular, a suppressão daquella emenda não nos trará grandes prejuizos...

O presidente da Republica assistirá hoje á missa que por alma de sua esposa, d. Orsina da Fonseca, manda celebrar, na capella do Ingá, em Nictheroy, a Irmandade de N. S. das Dôres, de que fizera parte a pranteada senhora.

Na Central, não são divertidos sómente os atrazos de trens. Existe coisa mais engraçada.

Ha tempos, um cavalheiro a quem pessoa de sua familia telegraphara, por meio dos apparelhos da Central, recebeu o despacho escripto simplesmente a lapis em papel de embrulho! A Central não tinha o papel — conveniente.

Agora a pilheria foi repetida. O tenente Catullo Pio, da Escola do Realengo, recebeu um telegramma do mesmo geito: escripto a lapis roxo, sobre papel amarrotado e sujo.

Mas não param ahi os episodios de verdadeira comedia buffa com que se está notabilizando o sr. Frontin na administração daquelle importante departamento publico. O sr. Eloy Carneiro, de Campo Bello, conta-nos o seguinte:

Achando-se sua esposa enferma, no Rio, submettida a delicada operação, e não sendo possivel ao mesmo sr. Eloy estar aqui, por ser funccionario publico e não haver obtido licença para ausentar-se, procurou telegraphar, pedindo noticias. O agente da estação respondeu-lhe:

— "Não transmitto o telegramma, por falta de talões nesta agencia."

Esses factos não precisam de commentarios, porque são, por si mesmos, eloquentissimos. Elles só podiam mesmo occorrer na Republica do Amor.

Foi nomeado hontem ajudante de ordens do presidente da Republica o 1º tenente do Exercito Euclydes Hermes da Fonseca.

Será inaugurado hoje, ás 2 horas da tarde, no salão de honra do palacio Itamaraty, o busto em bronze do barão do Rio Branco.

Essa homenagem vem a proposito de ser o dia de hoje a data do nascimento do saudoso brasileiro.

Uma commissão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, nomeada pelo presidente, conde de Affonso Celso, e composta dos srs. dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, ... Escragnolle Doria, dr. Pedro Souto Maior, major dr. Liberato Bittencourt, dr. Noronha Santos, irá hoje, ás 9 horas da manhã, ao cemiterio de S. Francisco Xavier, depositar algumas flores no tumulo do barão do Rio Branco, que foi presidente perpetuo do mesmo Instituto.

O director da Receita do Thesouro Nacional, em resposta a uma consulta do inspector de Fazenda, em commissão na Victoria, Estado do Espirito Santo, declarou que as passagens de preço inferior a 10$, vendidas pelo Lloyd Brasileiro, tambem estão sujeitas ao imposto de transporte.

Em officio dirigido ao 1º secretario da Camara dos Deputados, o ministro da Fazenda communicou estar de inteiro accordo com a opinião do seu collega da Viação, emittida sobre o projecto n. 286, de 1912, isentando de taxas postaes as quantias que, dentro de um mesmo Estado, as cooperativas agricolas remetterem pelo Correio umas para as outras, entendendo que o referido projecto merece a approvação do Congresso Nacional.

ACCESSO DE NERVOS

O esperançoso deputado que hontem, na Camara, queria regulamentar a liberdade de imprensa estava evidentemente sob o dominio de uma raiva passageira. Tendo pertencido ao grupo que ficou celebrado pelo nome de Cadetes de Gasconha, elle arrancava a sua espada (outr'ora modesto sabre de voluntario especial) em defesa do pae alcaide. Gabaram-lhe, nas bancadas, esse gesto amoroso; mas não lhe reconheceram a procedencia daquillo que reclamava. A Camara, por significativa maioria, já deixou prever qual o seu pensamento a respeito da nomeação dum grupinho de deputados que se encarregue de redigir leis determinando onde começam e onde acabam os direitos da critica impressa.

Ora, esses direitos são claros e conhecidos. A Constituição da Republica, que não sabemos si ainda tem existencia garantida, estabeleceu-os; o Codigo Penal demarcou-os. De sorte que ha uma situação verdadeiramente juridica para o exercicio do jornalismo. Qualquer lei nova do Congresso, nesse sentido, seria demasiada e só se explicaria como objecto de luxo, para uso da vaidade do governo actual, que se diverte em calcar, sob o tacão da sua bota grosseira, todas as leis e todos os principios de direito.

Ha quem julgue que o jornalismo, entre nós, não é sómente liberal, mas tambem licencioso. Contra os abusos dessa "licença" é que se manifestaram hontem, na Camara, os vinte cavalheiros desoccupados, cuja solidariedade o joven promotor da medida conseguiu, na ancia incontida em que estava de arranjar bom pasto para a fome dos seus nervos revoltados. Os excessos de imprensa, quando manifestados contra os governos, não são, porém, sinão resultado logico dos excessos de poder com os quaes se comprazem os máos politicos, os máos administradores e os máos juizes. Para certas chagas cancerosas é remedio seguro a applicação do ferro em braza, tratamento heroico a que se deve egualmente recorrer, quando são males da sociedade que pedem o correctivo prompto e salvador.

O *Correio da Manhã* tem sido varias occasiões apontado como o exemplo daquelles orgãos de jornalismo que, no Brasil, fazem systematicamente critica acerba e irreverente. Essa regra de conducta é a prova de que não usamos sinão da sinceridade rude e não rendilhamos com falsas conveniencias commentarios que, applicados a certos acontecimentos, representam o mesmo papel do ferro em braza nas feridas de máo caracter.

Si peccamos, por accentuarmos demasiadamente a expressão da nossa critica, os tribunaes ahi se acham e o Codigo ahi existe, para desaperto e vingança dos prejudicados.

Vê-se que é de todo ponto inutil o pedido do ardoroso e tenro deputado que quer agora uma lei regulamentadora do direito de critica. Estabelecido está esse direito na Constituição e demarcado o seu limite no Codigo Penal.

Contra os excessos de imprensa já foram, pois, previstos os meios de repressão. Não ha motivo para a Camara deliberar ainda sobre tal assumpto. De resto, hontem mesmo ella deixou claro o seu pensamento. Comquanto impossibilitada de decidir do pedido, devido á falta de numero, expressamente provocada por dois deputados que se retiraram, manifestou-se, em nobilitante votação nominal, contra o regimen de arrolhamento tão insinuantemente agora proposto.

Excessos de apreciação não existem apenas no jornalismo. Tambem na tribuna do Parlamento elles surgem; e o deputado que hontem solicitou fronteiras para a liberdade de imprensa deve recordar-se que é bem ampla, generosa e illimitada a liberdade da tribuna da Camara, de onde, o anno passado, elle mesmo, com toda a effervescencia dos seus annos ainda não maduros, qualificou de ladrão um adversario senador.

Levamos essas inconsequencias á conta da juventude do requerente de regulamentações, cuja palavra, hontem ejaculada, já hoje deve andar conhecida do paiz. E, como lhe adivinhamos o gosto extremo de requerer bobagens, tomamos a liberdade de lembrar-lhe que outras materias andam ahi merecendo requerimento: a regulamentação, por exemplo, das eleições dos deputados, que evite a entrada para a Camara de individuos não eleitos, degenerados nos cargos de officiaes de gabinete do presidente e dos ministros, e dahi saidos para o Congresso, como representantes da fraude e da mentira.

O Thesouro Nacional concedeu hontem, por telegramma, os creditos de: 300:000$ á Delegacia Fiscal na Bahia, para despesas com estudos da E. F. de Joazeiro a Theresina, e de 250:000$ á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para despesas com a commissão de estudos das estradas de ferro auxiliares das linhas estrategicas daquelle Estado.

O director da Receita do Thesouro Nacional devolveu ao agente fiscal dos impostos de consumo, Hyppolito Leão de Azevedo, os papeis referentes ao balanço a que procedeu na Collectoria Federal em Campos, e, para sanar as irregularidades nelles havidas recommendou: a) que apresente uma nova demonstração verdadeira e positiva do estado das caixas da collectoria acima mencionada, correspondente ao mez de março; b) que não trate mais de um assumpto em um só officio, de accôrdo com a decisão n. 183, de 9 de outubro de 1884; c) que o officio seja escripto em linhas seguidas, afim de evitar espaços em branco, segundo prescreve a circular n. 20, de 28 de agosto de 1907.

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, assignou hontem as seguintes portarias, nomeando:

Augusto Barbosa, para o logar de collector das Rendas Federaes na villa da Capellinha, Estado de Minas;

José Thomaz de Aquino, para identico cargo, em Ouricury, Estado de Pernambuco;

Emilio Haleibe, collector estadual em Guimarães, Maranhão, para encarregado das Rendas Federaes na mesma localidade.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL?

O governador da Bahia pretende ausentar-se temporariamente do poder

S. Salvador, 18 — (*Do nosso correspondente*)—Na Camara dos Deputados acaba de ser apresentado um projecto concedendo trinta dias de licença ao governador, afim de que este possa ausentar-se do Estado, sem prejuizo dos seus vencimentos.

Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro da Fazenda devolveu o processo relativo á aposentadoria de Francisco Muniz Freire, no logar de guarda-livros da E. F. Central do Brasil.

O ministro da Viação mandou hontem o seu official de gabinete, Henrique Romaguera, a bordo do navio-escola *Tassei Marú* retribuir as visitas que o encarregado dos negocios do Japão, sr. Toshiro Fujita e o capitão S. Ozeki, commandante desse vaso de guerra fizeram a s. ex..

A directoria da Despesa do Thesouro Nacional enviou hontem á Delegacia Fiscal em Londres, á Alfandega e á Recebedoria do Districto Federal, as tabellas de distribuição de creditos para attender ás despesas das mesmas repartições por conta de diversas verbas do actual orçamento da Fazenda.

O ministro da Viação, por portarias de hontem, nomeou o sr. Fortunato Pimentel conductor da commissão de estudos e fiscalização da construcção das estradas de ferro complementares das linhas estrategicas do Rio Grande do Sul; e o desenhista de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, Pedro de Aquino Pinheiro, para o cargo de engenheiro fiscal de 2ª classe, em commissão, da mesma repartição.

O ministro da Fazenda mandou expedir titulo de aposentadoria a Fortunato da Silva Pinto, conservador do Arsenal Cirurgico do Hospital Central do Exercito, devendo o mesmo ser incluido em folha para percepção dos vencimentos a que tem direito, após a classificação da despesa.

No dia 7 de setembro será inaugurado o serviço de bondes electricos na cidade do Recife, pela The Pernambuco Tramway & Co..

Pingos & Respingos

— O vôo do presidente foi, a todos os respeitos, admiravel: o marechal saiu illeso da arrojadissima excursão.

— E' exacto: os assistentes é que cairam das nuvens...

O general Aguiar convidou a officialidade para comparecer, ás 8 horas da noite, á recepção do Catete.

Foi uma boa idéa: já estava causando pena vêr aquelles salões completamente vazios... Agora, com a procissão, é outra coisa!...

MARIDO ENCONTRADO

"Andavam dizendo que a Suzana era viuva de Pedro Alvares Cabral."

(X.)

Viuva? Nem de Cabral,
Nem do conde de Aljezur;
Appareceu, afinal,
O coronel Bittencourt!...

Foi condemnado a um anno de prisão pelo crime de offensas physicas, o individuo Alexandre Carnaval.

Tranquillizem-se os leitores: o Carnaval condemnado não é o Alexandre que conquistou victoriosamente o coração de todos os cariocas...

Consequencia da Lei Organica:

— Você é um typo sem imputabilidade, um doutor de meia pataca!

— De meia pataca você: eu sou doutor de mil réis!...

O marechal prometteu visitar na proxima terça-feira uma fabrica de discos para gramophone...

Vamos ouvir brevemente o discurso que anda por ahi perdido nas latas de biscoutos...

De um matutino:

"O dr. Paulo de Frontin fez hontem uma viagem de inspecção, percorrendo grande parte da linha e varias estações da Central."

A impressão recebida deve ter sido a mais desagradavel possivel: o velho verificou que ainda ha algumas estações e varias locomotivas em estado de trafegar...

Cyrano & C.

CARTAS MILITARES

O novo R. E. M. 1913, através uma pequena critica

O CRITERIO DOS NOSSOS ORGANIZADORES"

III

O grande mal de todos os nossos regulamentos correlatos a este R. E. M. e a outros tem sido a falta de conhecimentos praticos do *métier*, por parte dos felizes distinguidos a dedo para os organizar.

Não ha, creio, nenhum dos nossos ex-distinctos alumnos das escolas militares que não apregôe desde aquelles bancos que *"quem tem cabeça para o x*, não póde encontrar difficuldade alguma em nada mais, fóra da escola."

Nesta convicção fazem elles seus cursos; são approvados com essa fé; vão aos regimentos com essa illusão; andam á paizana com esse preconceito e o seu anel, e assim ficam fechados toda a vida no seu mahometismo. Depois, pedindo a politicos e a todo o mundo, vão para a Grande Felicidade do nosso GRANDE ESTADO-MAIOR. Depois, com saudades da terra natal, vão modestamente praticar em apparelhos telegraphicos em qualquer cidadezinha do interior — como o deveriam ter aprendido nas escolas regimentaes — si estas ensinassem coisas uteis. Depois... pedem para ir para as estradas de ferro, aprender a andar de trem... Depois, continuam a não comprehender que não sabem nada do que é necessario saber.

Mas, um bello dia, eis que um desses "mais ex-distinctos" volta de novo ao Grande e Colossal Estado-Maior (elles voltam sempre...) e recebe a distincta incumbencia de organizar um regulamento qualquer.

E' um modo discreto que o chefe ou "sub-vice-chefe" quer empregar para dar merecimento ao ex-distincto alumno. O joven turco, porém, não faz a menor idéa do que seja isso. Nem jámais lhe passou pelo espirito que uma *arma* pudesse ter regulamento.

Um terceiro, um vice-sub-chefe, encanecido já ali no serviço, "*pratico*" já da vida, vem ao encontro do joven:

— Para que é o regulamento de que te incumbiram?

— Não sei...

— Ouve; é para a infanteria, para a cavallaria, para a artilheria?...

— Ah, é para a infanteria.

O "*pratico*" sorri.

— Isso é nada, homem. Eu tenho ali no gavetão da esquerda um exemplar do de 1843, outro do de 1878 e outro agora da ordenança portugueza, compilado pelo Moreira Cesar. Você indica-me ao chefe para presidente da commissão e nós fazemos esse regulamento de perna ás costas em dez dias... Ao cabo de um anno apresentamos um relatorio...

— Está dito...

E eis como appareciam sempre os nossos regulamentos.

Os ex-distinctos alumnos de mathematicas continuavam sempre convencidissimos de que fóra do x não havia difficuldades e os nossos regulamentos das armas continuavam a ser sempre o que eram até o de infanteria de 1903.

Em 1904, com o apparecimento (nos bastidores do Depart. da Direct. de Art.) de um *Regulamento de Manobras para a Artilheria de Campanha*, o nosso "*mundo profissional*" do Estado-Maior de então ficou agitadissimo... Ninguem, ali, tinha jámais imaginado que pudesse haver gente tão "*preparada em artilheria*" e em regulamentos. Era um verdadeiro successo. E o documento andava fechado em tres gavetas, lacradas todos os dias. Havia medo de que os argentinos o roubassem.

Afinal, apparece o regulamento em 1908. Era uma pulha. Era um conglóbulo de literatura, decretando até sobre serviço interno; e, no mais, quanto ao que era da materia, era uma cópia servil do Reg. Francez de 8 de maio de 1903... Mas, o melhor é que este regulamento francez (hoje refundido em 1911) é um regulamento para um material tiro rapido, para um pessoal recrutado pelo sorteio, etc....

O "nosso", o R. M. A. C. 1908, encartava-o no nosso Krupp, T. S. L. 24 e L. 28 C. 7,5; não comprehendia a impossibilidade de sua adaptação a um exercito como o nosso; confundia regimento com grupos, faz brigadas com tres batalhões, etc... Mas, em todo o caso, o caminho já ficára aberto. A officialidade de élite do nosso exercito ficou assim sabendo da verdadeira fonte onde se ir beber inspirações para novos regulamentos. E foi assim que veiu o Reg. para a Inf. de 1910... e depois o de 1912... etc. Entretanto, a convicção fundamental dos nossos geometras sobre a unica difficuldade deste mundo, não se abalava nem se abala. Elles continuam a achar esse facto de copiar regulamentos um dos casos mais simples da lingua franceza... E, os nossos regulamentos, apenas lucraram isto: em vez de ser um *fricandó* dos nossos antigos e retrogrados regulamentos: é uma pessima e inépta cópia dos francezes.

• • •

Outro exemplo do que é a ingenua convicção dos nossos "officiaes preparados", está na organização do que foi o Regulamento para a Escola de Tiro por occasião da creação desta — creio que em 1894. A commissão dos competentes estava embaraçadissima:

— Que seria este negocio da Escola de Tiro?...

Dizem que o conde d'Eu — com a discreção que sempre usava para com os nossos patriotas — explicou-lhes, o melhor que lhe foi possivel, o phenomeno e terminou pondo á disposição dos competentes alguns livros *ad hoc* e recommendando-lhes muito estudo e muita meditação sobre a materia.

Para o espirito, porém, de um geometra nosso, a meditação é uma prova de estupidez. E em menos de trinta dias após aquella consulta, o Regulamento para as nossas escolas de tiro apparecia com um sonoroso relatorio ao ministro da Guerra.

Tomaram para modelo a Escola de Portugal! Fizeram algumas correcções julgadas indispensaveis aos erros existentes no Reg. Francez e, adoptaram quasi todo o programma dessa notavel e admiravel Escola.

A differença, porém, estava em que aqui, o que o governo queria (parece que por insinuação do conde) era uma simples escola de ... e ... [illegible]

ginos elementos... Entretanto, a commissão, não podendo absolutamente, conceber como é que se poderia querer cabos e sargentos preparados por outros processos que não os nossos — cortou lar.(Viu no regulamento da escola franceza falar-se em *tenentes* e *sub-tenentes* e, misturou tudo: tenentes, sargentos, alferes e cabos... Uma coisa, porém, a commissão não póde admittir: — foi que todos os officiaes frequentassem a Escola de Tiro. Isso é que nunca! Não, senhores...

E, sabiamente, obrigou sómente á frequencia nas escolas de applicação os officiaes e alumnos das escolas theoricas, approvados por notas simples... Estes é que, por castigo, deveriam aperfeiçoar-se e, como o aperfeiçoamento só deve ser para os imperfeitos — o monumental regulamento indicou ainda, para a matricula nessas escolas, os sargentos, cabos e praças de *bom comportamento*...

O resultado não se fez esperar. O programma só poderia ser muito mal cumprido para os ex-alumnos das Escolas Militares. Quanto aos pobres cabos e sargentos, davam parte de doentes ou desertavam, ou suicidavam-se durante o anno.

A convicção, porém, dos nossos geometras, ficou sempre inabalavel: — Não ha difficuldade alguma neste mundo, fóra da Escola e fóra do s. Tudo o mais é cópia...

E continuaram a copiar.

Augusto Sá.

DE S. PAULO

O CIVILISMO EM SANTOS

A proposito de uma carta hoje publicada

S. PAULO, 17-4-913 (Do nosso correspondente). — Appareceu hoje uma carta curiosa, de Santos, dando-nos noticia de um renascimento da opinião civilista naquella cidade. Si essa missiva não envolvesse nomes de pessoas que, a nosso entender, não se abalançariam agora a um movimento de tal natureza,acceitariamos como verdade sem discussão nem exame, o que ella nos revela. Parece-nos, porém, que o objectivo principal da carta é mover mais uma intriga habil entre os dois grupos rivaes, do mesmo partido, que em Santos se duellam ha muitos annos: os grupos chefiados, de um lado, pelo sr. Galeão Carvalhal, e do outro, pelo sr. Cezario Bastos.

E em mais de uma correspondencia temos alludido a essa velha rivalidade entre os dois politicos, ambos do Partido Republicano, mas encarniçadamente inimigos. Todavia, equilibram-se. Ou melhor, quem os equilibra, numa gymnastica habil, que se vae perpetuando através de todas as situações do mencionado partido, é o governo do Estado. Contentam o sr. Carvalhal com as honras de "leader" da bancada paulista na Camara federal. Dão ao sr. Cezario Bastos a illusoria convicção de prestigio, mantendo-o no cargo de membro da commissão directora.

Eis porque não achamos digna de credito a noticia que nos transmittem. A maioria dos homens que a missiva aponta, como iniciadores de um movimento eminentemente civilista, em Santos, pertence ao grupo do sr. Cezario Bastos, exercendo cargos de confiança politica do partido. Esses homens, a darem o passo de que se fala, só o fariam de accordo com o sr. Cezario Bastos. Este sabe muito bem que desagradaria os companheiros da direcção do Partido Republicano, si apoiasse, ou mesmo indirectamente patrocinasse, presentemente, um movimento de caracter civilista radical, sob a inspiração esclarecida do eminente senador Ruy Barbosa. O Estado não póde, por emquanto, manifestar-se...

A coisa que o sr. Cezario Bastos mais preza é o bastão do commando que lhe deram em Santos, fugindo ao apagado logar que occupa na commissão directora, onde, si não faz muito, ou tanto quanto desejava, incommoda e contraria, pelo menos, as pretenções do sr. Galeão Carvalhal.

E' claro que, si désse um passo em falso, o sr. Cezario abriria brecha para o predominio do rival.

Mas, si a missiva santista póde não ser a expressão da verdade, serve-nos para revelarmos que é o nucleo civilista de Santos o que mais sincera e dedicadamente se conserva fiel á bandeira de Ruy Barbosa. Este distincto brasileiro, da ultima vez que esteve alli, convalescendo da grave enfermidade que o prostrara em Poços de Caldas, teve occasião de verificar até que ponto vae a veneração por sua pessoa.

Já nos tinha chegado, ha dias, o boato de que preparam em Santos um pronunciamento civilista. Não acreditamos, porém, que sejam seus promotores os nomes hoje divulgados, a começar pelo sr. Cezario Bastos. — C.

Oh!! Que bom café é o Andaluza, Rua dos Andradas, 21.

A Recebedoria do Rio de Janeiro arrecadou hontem a importancia de 108:330$138; do dia 1 a 17 do corrente, arrecadou 1.451:483$080; em egual periodo do anno passado..... 1.401:776$061.

— A Recebedoria de Minas, na Capital Federal, arrecadou hontem 9:641$810; do dia 1 a 18 do corrente, 121:318$510; em egual periodo do anno passado, 139:041$720.

Afim de representar o presidente da Republica em uma festa promovida pelos funccionarios aduaneiros, em Santos, parte hoje, no nocturno de luxo, para S. Paulo, o dr. Theodoro Figueira, official de gabinete da presidencia da Republica.

O marechal Rodrigues de Salles, que se achava em Copacabana, já regressou á sua residencia, á rua Desembargador Isidro n. 162.

ESCANDALO NO FORO

ESCRIVÃO INCORRECTO

Tratou *A Noite* de hontem de um caso occorrido no fôro da nossa capital, entre o escrivão Armando Dias Maia (e não Armando Nogueira, como noticiou esse vespertino) e o advogado Amalio da Silva.

Historiando o facto, que se prende ainda ao testamento do millionario Marques Braga, fallecido num hospital da Suissa, imprimiu-lhe esse jornal um caracter absolutamente falso, de modo a fazer passar o dr. Amalio da Silva por autor de um escandalo que elle de modo algum procurou provocar.

Bastaria, aliás, estar em jogo o nome desse distincto advogado, para que logo previssem quantos o conhecem que o caso não fôra fielmente relatado, dando-lhe *A Noite* uma versão completamente diversa do que de verdade se passou.

Indo ao cartorio da Provedoria, no intuito de examinar o testamento de José Marques Braga, verificou o dr. Amalio da Silva graves irregularidades praticadas pelo escrivão. O dr. Amalio chamou-o ao cumprimento do dever. O escrivão recalcitrou com desattenção, pelo que o dr. Amalio teve que reagir com energia. Isso faria qualquer advogado que preze a sua profissão.

Felizmente, os que têm a desventura de lidar no fôro, sabem que as incorrecções de certos magistrados têm dado logar a que os seus escrivães percam inteiramente o respeito que devem á justiça e ás partes, praticando actos que ficariam impunes, si não houvesse um ou outro advogado de energia como o dr. Amalio da Silva.

A respeito recebemos do distincto advogado á seguinte carta:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — *A Noite* de hontem, occupando-se do incidente havido entre mim e o escrivão interino do segundo cartorio do Juizo da Provedoria, Armando Dias Maia, fel-o de modo infeliz.

Vê-se que a fonte de suas informações foi muito suspeita.

Amanhã, começarei por esta folha a tratar do caso vergonhoso que deu logar a esse incidente — e então o publico ha de ver que a noticia desse vespertino foi falsa e ao mesmo tempo injusta.

A minha campanha ha de ser de moralidade do fôro, concorrendo com o meu esforço para que se varram da Justiça os processos immoraes, de suborno e de prevaricação, no julgamento dos pleitos. Para ella eu pedirei o concurso de todos os advogados que sabem prezar a sua profissão e o dos proprios juizes que se não confundem com os serviçaes de patifarias. — Rio, 18—4—1913. — *Amalio da Silva.*"

Tendo o ministro da Agricultura communicado ao seu collega da Fazenda a creação da Fazenda Pratica de Agricultura em Juiz de Fóra, esse titular agradeceu, respondendo, nos seguintes termos:

"Recebi com o maior agrado a communicação que o presado collega e amigo teve a gentileza de fazer-me, e que sinceramente agradeço, de haver sido assignado o decreto creando a Escola Pratica de Agricultura em Juiz de Fóra, assegurando-lhe que o Estado de Minas lhe é reconhecido por mais esse notavel serviço que lhe presta. Saudações affectuosas."

A VIDA MODERNA

A brilhante illustração que se publica na adiantada capital de S. Paulo acaba de dar mais um dos seus numeros de successo, constando de palpitantes assumptos de interesse social, politico, e artistico.

"A Vida Moderna" é a mais popular e a melhor das revistas illustradas que se publicam na paulicéa, e, sómente pelo esforço e dedicação dos seus proprietarios é que conseguiu tornar-se um dos brilhantes jornaes illustrados de todo o Brasil que a lê pela excellencia do seu texto, e dos palpitantes assumptos que explóra, etc.

Tem merecido toda a attenção do actual presidente do Tribunal de Contas, dr. Viveiros de Castro, o serviço de tomada de contas dos responsaveis por dinheiros ou materiaes da Republica. S. ex. determinou aos delegados fiscaes nos Estados que remettessem com urgencia a relação dos responsaveis em exercicio, e dos que foram exonerados sem que se tivesse ainda organizado os respectivos processos.

No mesmo sentido, pretende s. ex. entender-se com os directores da contabilidade dos diversos ministerios, afim de obter a regularização desse serviço, cuja relevancia é desnecessario salientar.

Continúa enfermo, embora sem gravidade, o dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, e presidente da Academia Nacional de Medicina.

Dentre o grande numero de visitas que a s. ex. tem recebido, em sua residencia de verão, no alto da Boa Vista, conta-se a do coronel Cruz Sobrinho, representando o ministro do Interior.

A SESSÃO EXTRAORDINARIA

NA CAMARA

Depois da "rolha" do Codigo Civil a "rolha" da imprensa

O sr. Carlos Peixoto manifesta-se contra a nova tentativa

Depois da approvação da acta, o sr. Sabino Barroso deu a palavra, na hora do expediente, ao sr. Netto Campello que, occupando-se do Codigo Civil, fez a defesa do sr. Clovis Bevilacqua, no que foi imitado pelo sr. Frederico Borges.

O sr. Mauricio de Lacerda, a proposito de accusações feitas a seu pae, o ministro do Supremo Tribunal dr. Sebastião Lacerda, fez varias considerações sobre os excessos da imprensa, a imprensa moderna e a doutrinaria, terminando por apresentar um requerimento, pedindo a nomeação de uma commissão especial de cinco membros para formular um projecto regulando a liberdade de imprensa.

Passando-se á ordem do dia, pedida a inversão da mesma, pelo sr. José Bezerra, e encerradas as discussões de dois pareceres da commissão de policia, sobre a aposentadoria do tachygrapho Cicero Tavares e do 1º official Arthur Dias, pela ordem obteve a palavra, para se pronunciar sobre o requerimento do sr. Mauricio de Lacerda, o deputado mineiro Carlos Peixoto, que disse o seguinte:

O SR. CARLOS PEIXOTO — Ainda que o requerimento não esteja em discussão, ou precisamente por este motivo, quero prevalecer-me da faculdade regimental de falar pela ordem, para dizer apenas que o assumpto não me parece daquelles que devam ser votados e decididos sob a impressão de um sentimento justissimo aliás e de grande nobreza, qual o da defesa que o meu collega sr. Mauricio de Lacerda julgou dever fazer da reputação de seu digno pae, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Assumpto desta natureza não se póde personalizar. Si esquecermos as pessoas ou os nomes em jogo, o que veremos é que serve de motivo, para o pedido de nomeação de uma commissão especial, destinada a formular um projecto de lei para regulamentar a liberdade de imprensa, o facto de ter um jornal, qualquer que elle seja, se permittido a liberdade de criticar a attitude de um membro do Supremo Tribunal Federal, a proposito de um voto por elle dado.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não apresentei o requerimento pela eventualidade deste caso pessoal, sinão pela impressão de ataques systematicos a todos os presidentes de Republica, ministros do Supremo Tribunal Federal, membros do poder legislativo e até mesmo a lares domesticos.

O SR. CARLOS PEIXOTO — Justamente v. ex. vem ao encontro dos meus desejos, permittindo-me que deixemos absolutamente de lado o incidente relativo ao ministro Sebastião Lacerda, a respeito de quem eu devo declarar que me não custa prestar testemunho da sua honradez e da sua dignidade, assim como já o prestei á nobreza e elevação dos sentimentos que dictaram as palavras de v. ex.

Vamos, então, esquecer o incidente, que seria coisa apenas occasional do requerimento.

Collocada a questão neste terreno mais largo, direi a v. ex. que não quero occultar o meu pensamento sincero e franco a tal respeito.

Não me parece que estejamos em situação de precisar regulamentar, entre nós, a liberdade de imprensa. Ao contrario, em todas as outras quadras ella poderia existir como até aqui; mas, neste momento, toda e qualquer tentativa que se fizesse para restringir essa liberdade, eu reputaria anti-patriotica.

O sr. Mauricio de Lacerda — Quando a liberdade é substituida pela licença, nós, em favor da mesma liberdade, não devemos permittir tal substituição.

O SR CARLOS PEIXOTO — Ahi está. O nosso ponto de divergencia deve ser este. Já ouço os applausos que se fazem sentir á iniciativa do nobre deputado e, vindo á tribuna, pela ordem, para impugnar esta tentativa, já contava com elles.

V. ex. sabe, sr. presidente, por que já lh'o disse pessoalmente, que não é nada agradavel falar nesta Camara, onde a atmosphera que nos opprime é positivamente pesada e difficil de ser vencida.

Não tenho, porém, o costume de recuar, quando devo manifestar os meus sentimentos, e sempre o faço com absoluta franqueza, sem medir utilidades ou receiar consequencias, desejando apenas collocar claramente, nitidamente as questões.

O caso é este:

Ha quem entenda que as leis que regulam, entre nós, a liberdade de imprensa, e que são as leis vigentes — porque ellas existem — são defeituosas, permittem excessos, que esses classificam de licença...

Venho dizer lisa e sinceramente, como já tive occasião de repetir a um prezado amigo, que por mais de uma vez me tem falado a respeito, que eu entendo que a lei actual garante o livre e sadio exercicio da imprensa, bem como dá todas as seguranças aos direitos individuaes, porventura atacados. Não sei, porém, si a execução della é defeituosa, mal feita, e, sobretudo, si a nossa indole nos leva a evitar defender-nos judicialmente dos ataques. Os, digamos com inteira franqueza, si uma ou outra vez o processo judiciario falha.

O sr. Mauricio de Lacerda — Nos casos de honra domestica, como poderia v. ex. abrir a prova?

O SR. CARLOS PEIXOTO — V. ex. me permittirá responder dizendo que, em primeiro logar, devemos cotejar qualquer possivel defeito ou inconveniente da legislação actual com os gravissimos effeitos e os innumeros inconvenientes que resultariam de qualquer lei de restricção á liberdade de imprensa.

E' o meu ponto de vista, e não me posso estender. E' evidente que a discussão não se póde fazer em poucos minutos; não quiz, porém, e me permitta, por isso, occupar a attenção da Camara na occasião em que um dos distinctos collegas formulava um requerimento desta natureza, e que em sua fundamentação tinha deixado vêr, claramente, com a franqueza que lhe é apanagio, que as criticas feitas ao Congresso, ao poder executivo federal, ás classes armadas, são excessivas e passiveis de penas; não quiz que deixasse de haver nesta Camara, pelo menos, alguem que viesse dizer franca e abertamente: *não penso d'esta maneira.*

Acredito que a critica mesmo aggressiva é benefica; creio que mesmo para a imprensa o de que carecemos não é de restringir a liberdade, mas de buscar meios indirectos de lhe moralizar a acção e o meio em que ella se exercita. Creio, sobretudo, que toda e qualquer tentativa de restricção a esta liberdade, que os meus collegas appellidam de licença, seria um golpe funesto ao processo e á cultura moral da sociedade brasileira.

E é em nome deste progresso e desta cultura moral que desejo repetir: que a nossa lei é sufficientemente garantidora, que a legislação actual deve e póde permanecer e que qualquer tentativa de restricção só nos poderia envergonhar perante o mundo civilizado com o accrescer e augmentar o nosso mal estar social.

Fica de tal arte nitidamente expresso o meu pensamento.

Eu quiz poder dizer que ainda os ataques excessivos de que aqui se falou ao executivo, como ao legislativo e ás forças armadas — incluidas entre os poderes nacionaes — ou aos direitos individuaes, não podem encontrar correctivo em qualquer restricção legal.

No que elles devem e podem encontrar correctivo é na defesa leal e corajosa dos accusados em relação á critica; o que se deve buscar saber sobretudo é si a critica é injusta ou justificada. Quando ella fôr injusta, maldosa, quando não tiver fundamento, ella desapparecerá, não produzirá mossa, nem effeito; quando, ao contrario, ella fôr justa, quando tiver um fundo de verdade, ahi, então, incommodará áquelle que della fôr victima e a este só cabe o dever, não direi o direito, de promover a defesa de sua reputação, de se defender dentro da lei actual, que lh'o póde perfeitissimamente, si bem executada.

Graves podem ser os defeitos actuaes da nossa legislação, porém muito mais graves serão aquelles que nos advirão de uma tentativa de restricção á liberdade de imprensa.

Eram as palavras que devia proferir eu, que por egual evito a pecha de cortezão como a de denegridor systematico, e a quem o applauso ou desapplauso de uma certa parte da galeria tem o condão de deixar completamente indifferente: — é inopportuna e, em absoluto, seria inconveniente qualquer restricção á liberdade de imprensa.

Annunciada a votação do requerimento por já existir numero, o sr. Pedro Lago pediu que a Camara approvasse a votação nominal, no que foi seguido pelo sr. Mauricio de Lacerda, que appellou para a "coragem civica" de seus collegas.

Approvado esse requerimento, pronunciaram-se pela não approvação da nomeação da commissão especial, isto é, contra o requerimento Mauricio, os srs.:

Antonio Nogueira, Thomaz Cavalcante, Augusto Monteiro, Augusto Leopoldo, Felizardo Leite, Simeão Leal, Seraphico Nobrega, M. Figueiredo, Balthazar Pereira, Simões Barbosa, Meira de Vasconcellos, Costa Ribeiro, Lourenço de Sá, Netto Campello, Augusto do Amaral, Aristarcho Lopes, João Lopes, Agapito dos Santos, Euzebio de Andrade, Barros Lins, Baptista Accioly, Dias de Barros, Moreira Guimarães, Pires de Carvalho, Pedro Lago, Octavio Mangabeira, Felinto Sampaio, Alfredo Ruy, Arlindo Leone, Torquato Moreira, Jacques Ourique, Pereira Braga, Thomaz Delfino, Fróes da Cruz, Raul Veiga, Mario de Paula, Augusto de Lima, Sebastião Mascarenhas, Prado Lopes, Ribeiro Junqueira, Astolpho Dutra, Carlos Peixoto, Calogeras, João Luiz de Campos, Francisco Bressane, Moreira Brandão, Christiano Brasil, Joaquim Gomes, Rodolpho Paixão, Alaor Prata, Francisco Paoliello, Mello Franco, Manoel Fulgencio, Galeão Carvalhal, Cincinato Braga, Prudente de Moraes, Adolpho Gordo, Bueno de Andrada, Arnolpho Azevedo, Costa Junior, Marcello Silva, Ramos Caiado, Fleury Curado, Olegario Pinto, Caetano de Albuquerque, Alfredo Mavignier, Carvalho Chaves, Lamenha Lins, Henrique Valga, Soares dos Santos, Gumercindo Ribas, Victor de Britto, Joaquim Osorio, Domingos Mascarenhas, João Simplicio, João Benicio, Firmo Braga, Theotonio de Britto, Costa Rodrigues, Arthur Moreira, Christino Cruz, Cunha Machado, Agrippino Azevedo, Raymundo Arthur, Eduardo Saboia.

Manifestaram-se pela sua approvação os srs.:

Aurelio Amorim, Joaquim Pires, Gentil Falcão, José Bezerra, Manoel Borba, Cunha Vasconcellos, Alfredo Carvalho, Mario Hermes, Dionysio de Cerqueira, Manoel Reis, Souza e Silva, José Tolentino, Ramiro Braga, Mauricio de Lacerda, Raul Fernandes, Alves Costa, Josino de Araujo, Raul Cardoso, Rodrigues Alves Filho e Silva Castro.

Os srs. Pedro Moacyr e Joaquim Teixeira deixaram de votar.

Não havendo numero, pois só responderam 105 deputados, foi adiada a votação.

O sr. Mauricio de Lacerda, ao conhecer esse resultado, disse:

— Quiz prevenir empastellamentos, evitando injurias. A época é propicia. Felicito a Camara.

Antes de ser encerrada a sessão, os srs. Thomaz Delfino e Jacques Ourique deixaram ainda em assumpto referente á imprensa, que injustamente os apontara como apologistas da crueldade das francezas, quando ss. exs. trataram, na conversa referida, da despersonalização da mulher brasileira, então em debate, citando exemplos.

COISAS DA CENTRAL

O SR. FRONTIN ARRANJA UM SE'RIO ATTRICTO COM O PREFEITO

Uma linha que invade o leito de uma rua

O conde de Frontin, o desmantelador da nossa mais importante via-ferrea, sempre que a occasião se lhe apresenta propicia para mostrar quanto é elevado o conceito em que o marechal-aviador o tem, não a perde a vasa.

Seguindo o exemplo do supremo chefe, para quem as sentenças do poder judiciario nada valem,desde que esteja em jogo a causa dos politiqueiros que o amparam, o homem da Central tambem as desrespeita, si ellas veem ferir um seu desejo.

O conde, não ha muitos dias, mandou ás ortigas uma decisão emanada do poder judiciario.

Agora, dá-se um novo caso de invasão de autoridade, que provocou um attricto com o general prefeito.

Trata-se do seguinte:

O conde ha muito pensa, em construir uma nova linha que sirva aos suburbios, pois que as existentes não bastam para a circulação dos trens suburbanos, a qual augmenta dia a dia.

Em Cascadura, a nova linha invadiu a rua Goyaz, estando outras ruas ameaçadas por ordem do sr. Frontin.

Como, até alli, nenhuma reclamação surgisse, que viesse pôr embargos a esse desmando, Frontin não hesitou em continuar os seus planos.

Assim, elle ordenou que fosse arrancada uma cerca existente entre o leito d estrada e a rua, na cancella da rua José dos Reis.

E na de Archias Cordeiro a linha avançou tanto, que os combustores de gaz ficaram collocados no centro.

Essas obras eram feitas sem que nenhuma satisfação fosse dada ao prefeito,que, sabedor do facto,mandou dizer ao conde que não estava de accordo com o seu modo de proceder, pedindo-lhe que désse ordem, afim de cessar o abuso que vinha sendo commettido.

Frontin, por ter muito prestigio, nenhuma providencia tomou e as obras continuaram.

Mas o director do Patrimonio é que não esteve por isso.

Mandou recollocar a cerca arrancada.

O sr. Frontin, indignou-se,quando teve noticia da petulancia daquelle director.

Pondo acima de tudo a sua vontade, o conde determinou aos engenheiros seus subordinados que novamente tirassem a cerca do seu logar.

E, hontem, a cerca foi retirada, porque Frontin não é de brincadeiras, uma ordem sua é cumprida custe o que custar, soffra quem soffrer.

Desse conflicto travado entre o homem da chave de ouro e o prefeito quem terá a victoria?

A boa arma com que joga o dominador da Central — a arbitrariedade — dar-lhe-á, por certo, ganho de causa.

E', aliás, o que acontece sempre neste governo — vence quem não tem razão.

Ao dr. Miguel Calmon, actualmente em Paris, dirigiu o ministro da Agricultura o seguinte telegramma:

"Em nome do sr. presidente da Republica e no meu, tenho a satisfação de communicar a v. ex. que, por decretos de hontem, foram declarados emancipados, passando a fazer parte integrante do Estado do Paraná, os nucleos coloniaes Ivahy, Tayó, Itapará, Iraty, Jesuino Marcondes e Vera Guarany, todos fundados sob a fecunda gestão de v. ex., na então pasta da Industria, Viação e Obras Publicas.

Por essa prova de prosperidade e grandeza de nossa patria envio a v. ex. as mais effusivas felicitações."

Sobre o mesmo assumpto, o dr. Pedro de Toledo telegraphou ao presidente do Estado do Paraná nos seguintes termos:

"Tenho grande satisfação em communicar a v. ex. terem sido hontem assignados decretos declarando emancipados os nucleos coloniaes Ivahy, Tayó, Iraty, Itapará, Jesuino Marcondes e Vera Guarany, nesse Estado, os quaes passam a ser outras tantas futurosas cidades do prospero Estado, cujos destinos v. ex. actualmente preside. Em nome do sr. marechal presidente da Republica e no meu, envio a v. ex. e ao Estado do Paraná, por esse motivo, as mais effusivas congratulações."

O deputado Pedro Lago recebeu da Bahia, no dia de seu anniversario natalicio, o seguinte telegramma:

"*Bahia*, 16 — A commissão executiva do Partido Republicano da Bahia, de cuja espoliação nas corporações politico-representativas federaes regionaes ou locaes, levada a effeito pela fraude mais grosseira, sancionada pela brutalidade numerica das maiorias servis ou inconscientes nas alludidas corporações, é v. ex. unica reliquia, felizmente de inestimavel valor, [illegible] interpretando o sentir dos correligionarios, orgulhosos pelo desempenho intelligente, esforçado e patriotico, com que v. ex. tem sabido honrar o mandato, cumpre com a maior satisfação o grato dever de, na data auspiciosa que passa hoje, apresentar calorosos parabens pelo natal de v. ex. e votos os mais ardentes de prolongadas felicidades pessoaes, juntar applausos sinceros e enthusiasticos pela nobre e alevantada attitude conforme a orientação do nosso partido, sustentada por v. ex. brilho na Camara dos Deputados. — *Severino Vieira, dr. Salyro Dias, Cincurá, Leopoldino Tantú, dr. Adriano Gordilho, padre Cupertino de Lacerda, Franco Fonseca.*"

Quem deve ser o futuro presidente da Republica?

Emquanto não se reune a convenção nacional, que deve indicar o nome que será levantado como bandeira de combate contra o pinheirismo dominante, vamos abrir aqui uma convenção popular, em que todos os cidadãos, sem distincção de classes ou partidos, poderão livremente expôr as suas opiniões.

Os votos que nos forem enviados serão apurados com o maximo rigor, e cada um dos votantes poderá dar as razões de sua escolha. Tanto quanto permittir o espaço de que dispomos, iremos publicando as razões dos votos, desde que não excedam de dez linhas. Dos funccionarios publicos não serão publicados os nomes, desde que o solicitem; mas os votos deverão vir acompanhados das assignaturas dos votantes.

Está, pois, aberta, até o dia 15 de maio, a convenção popular para responder a:

QUEM DEVE SER O FUTURO PRESIDENTE DA REPUBLICA?

*

Mais algumas justificações de votos:

"Como brasileiro, faltaria a um dos maiores deveres, si não votasse no eminente Ruy Barbosa, por ser um brasileiro digno de governar os outros, trabalhando pelo engrandecimento e bem geral da nação.

Apresente-se Ruy Barbosa, que seus patricios estão dispostos a fazer os maiores sacrificios pela sua pessoa! Venha libertar 25 milhões de victimas do insaciavel Pinheiro! — *Clovis Nunes Pereira* (estudante)."

*

"Cordialmente pedimos-lhe que se digne publicar e apurar os votos que abaixo enviamos, pelo que desde já nos confessamos gratos. Ao eminente brasileiro dr. Ruy Barbosa, pelo seu immenso talento, fazemos votos para que assuma a presidencia da Republica, afim de livral-a da baixa politicagem que nella reina actualmente e que só s. ex. será capaz de exterminar. — *Hernani Ventura da Cunha, Alice Rodrigues da Costa.*"

*

"Ruy Barbosa — é o nome glorioso que se impõe ao voto de todos os brasileiros dignos — *J. Capistrano de Mello.*"

*

"Ruy Barbosa é o salvador do Brasil e a estrella guiadora dos seus destinos. Votar nelle é acto do mais elevado patriotismo. — *C. Portella.*"

*

"Apezar de quasi convicto de que o nobre conselheiro Ruy jámais acceitará a chefia do desmantelado carro da nação — A presidencia da Republica — muito menos que o immaculado brasileiro queira sacrificar-se, entreter relações directas com a imporcalhada politica do Cattete, onde o mais completo saneamento será improficuo para debelar os miasmas, gafeiras e microbios — Hermes-Pinheiristas, ainda assim, dou com a mais ampla satisfação, o meu voto ao magnanimo Ruy Barbosa, certo de que no Brasil não existe maior competencia. — *E. N.* (Minas)."

*

"Minas saberá, mais uma vez, cumprir o seu dever, suffragando o nome glorioso do immortal brasileiro.

Viva Ruy Barbosa! Abaixo a tyrannia dos Pinheiros e dos Hermes! A Republica precisa ser uma verdade, e só Ruy é capaz de saneal-a. — *A. Barbosa de Oliveira.* (Minas)."

*

"Oo denodado *Correio da Manhã* peço, em nome de seu tradicional civismo, vinte linhas, já que dez são zero, em se tratando do — *Primus inter pares.* Votarei em Ruy Barbosa, embora tenha de me qualificar eleitor, pois ha vinte annos rasguei meu titulo, logo após a primeira acta falsa que vi e me contristou immenso, porque sonhei e preguei uma Republica pura.

E só elle, que é a synthese do civismo e espelho do Brasil, poderá reerguer esta *republica* desbonrada, deboichada e enlameada desde o — A até o — Z. E consciu de votar no primeiro e, infelizmente, quasi unico, nesta época de apachamento, corroborarei minha justa e patriotica assorção, dando dez contos de réis a quem provar, em termos que mereçam fé, que o inegualavel Vuito haja commettido um só acto desairoso, durante toda sua vida de homem publico e particular. E mais — si, eleito, como espero, desdoirar, com um só gesto, seu glorioso, edificante e invejavel passado, ficando de vez talhada a immunda bocca da vil canalha que pretende desprestigial-o, servindo de éco aos infames politiqueiros dos judas e pinheiros.

Si houver, nesta terra, um ceitil de dignidade, justiça e patriotismo, será Elle o eleito, segunda vez, pelas urnas ou pelas armas, deante das quaes me consideraria feliz e honrado, si tiver a gloria de tombar em primeiro logar.

Avante, pois, brasileiros, por honra, dever e justiça! E vós, civilistas, pela mesma razão e ainda por coherencia e desforço, mais que justo.

Basta de ignominia!...

Luiz Orsini.

Divinopolis, 15 — 4 — 913."

*

"Acho ociosa a pergunta do *Correio da Manhã.* O nome que está gravado no coração de todos os brasileiros é o do eleito do povo, do grande jurista e apostolo da liberdade: conselheiro Ruy Barbosa. E' delle o meu voto, como devem ser delle as bençãos da nossa patria agradecida.

Quando passar esta época sombria de vergonha e de miserias, o nome da Aguia de Haya ha de ser escripto com caracteres de ouro nas paginas da nossa historia.

Ruy Barbosa é um symbolo sagrado e symbolo da honra e da dignidade da gloriosa Nação Brasileira. Gigante entre pygmeus, aguia entre perús, só elle enche a historia de um paiz.

Venturoso povo que possue tamanha gloria! — *Archimedes R. Gonçalves.*"

*

Recebemos a seguinte carta:

"Illms. srs. redactores. — Saudações. Lendo, hoje, no vosso apreciado jornal, a secção "Quem deve ser o futuro presidente do Brasil?", vimos o nosso nome como tendo votado no sr. Pinheiro Machado, para presidente.

Adversarios declarados [illegible] desse processo covarde e ambicioso [illegible] fossemos attingidos.

Filiados, no Rio Grande do Sul, ao glorioso partido federalista, sempre [illegible] e havemos de dar combate [illegible] a essa figura sinistra e [illegible] a chefia da politica nacional, embora lhe fosse [illegible].

Sendo de justiça, confiamos [illegible] abrigar em vosso jornal este [illegible] protesto á vil [illegible] — *Ivo Rosa — Garcia Marques* [illegible] S. Paulo, Rio, 18 de abril."

*

Votaram mais:

No senador Ruy Barbosa, os srs.: [illegible] Antonio Fajardo de Mello [illegible] Lauro Cerqueira [illegible] Sebastião Ferreira, Floriano [illegible] Baptista Sobrinho [illegible] Souza [illegible] Salvador Benevides, (Rio [illegible]); Arthur Lopes Vieira, Reginaldo de Carvalho, Um aspirante, M. C. de Barros, Francisco Maciel, Carlos P. de Moraes, Julio C. Ferreira, Eugenio Cotta, Salvador Gonçalves do Carmo, Arthur R. Pinheiro, Ernesto F. de Azevedo, Heitor G. de Faria, Anselmo Boinfogo, Guilherme Santos, Antenor M. J. de Lima, Evaristo N. Cordeiro, Alaino U. de Mattos, Francisco Mel·o, Joaquim V. Teixeira, E. M. de Azevedo, Marcellino Serra, Tiburcio Conceição, Um sargento de policia, Carlos I. de Rezende, Mario Alves de Britto, Gumercindo Galliguli, Hyppolito V. de Almeida, Carolino L. de Mattos, Luiz P. de Miranda, Ivo S. Tiara, Narciso C. Fontes, M. G. O., dr. Alvaro B. Fernandes, Abilio R. da Graça, Agenor C. Figueira, Augusto Silvas, J. C. Cabral, Pedro M. de Alencastro, J. Carlos da Motta, Christiano E. de Oliveira, Pedro Baptista, José Arimatheo dos Santos, Victor Paulino e Ricardo V. Gomes.

No general Dantas Barreto, os srs.: Hildeberto Saul Camargo, Agostinho Fernandes, Clodoaldo Barros da Silveira, e Souza Leite.

No sr. Nilo Peçanha, o sr. Octavio Coelho dos Santos.

No senador Lauro Sodré, os srs.: E. C. Miraches e Huadept Mattos de Magalhães.

No senador Campos Salles, os srs.: Belisario Frade, João Arruda Telemaco, Oscar Matheus Pereira, Landulpho Pitta, Roque Ceylão Fortes e José Freitas.

No dr. Rodrigues Alves: Francisco Antonio de Arruda Camara, José Justino da Silveira Junior, Marciano Ribeiro do Valle, Sebastião Ribeiro do Valle, Albino José da Costa, Manoel José Machado, Idalino José Machado, Sebastião Francisco de Souza, Horacio de Souza Ferreira, Francisco Antonio Januario, José Antonio da Costa, João Lage de Souza, Antenor Alves dos Reis, Melchiades Alves Bernardo da Silva, Paulino Rosa Candido, Augusto Monteiro dos Santos, Manoel Francisco de Souza, Eduardo Custodio de Souza, Gabriel Alves da Silva, Antonio Gonçalves de Mello, Tarquilino Francisco da Silva, Antonio José Affonso Raymundo Christiano dos Santos, Cypriano Martins dos Santos, Olympio Narciso da Silva, Antonio Martins Mendes, João Menezes de Lima, Germano Ignacio de Souza, Joaquim Corrêa, João José de Faria, João N. de Azevedo, Antonio Valentim da Silva, Antonio dos Santos, Placido dos Santos, João Hermenegildo da Costa, João Ambrosio do Nascimento, José Joaquim da Cruz, José Gonçalves Barbosa, José Theophilo da Silva, Ernesto Lucio de Miranda, Appolinario Camões, José David, Sebastião Costa, Albino Felippe, José Candido da Silva, Kepper Juvenal da Cruz, Joaquim Antonio Martins, José Marques de Jesus, Antonio Justino da Silveira, Castan da Cruz, José Custodio de Souza, Manoel Martins Pereira, Joaquim Leonel, Alfredo Ignacio Valentim, Manoel Franklin de Moraes.

*

No dr. Albuquerque Lins: Candido Rodrigues de Azevedo, Waldemiro Rodrigues de Azevedo, Anthero Delphim Teixeira, Nilo Pereira de Barros, Nelson da Fonseca Pinto, Orlando José de Carvalho, Arthur Moreno, Domingos Ribeiro de Azevedo, João Nogueira, Antonio Pinheiro e Aluizio Porto Ribeiro.

*

Estes votos vieram para o dr. Albuquerque Lins, e não para o dr. Rodrigues Alves, conforme saiu ante-hontem publicado.

Veiu pedir-nos a rectificação o sr. Candido Rodrigues de Azevedo.

Dadas as modificações requeridas pelas cartas acima, é a seguinte a apuração de hoje:

RUY BARBOSA	2.301
ALBUQUERQUE LINS	175
RODRIGUES ALVES	147
CARLOS PEIXOTO	137
LAURO SODRÉ	103
DANTAS BARRETO	73
PINHEIRO MACHADO	57
NILO PEÇANHA	32
LAURO MULLER	14
ASSIS BRASIL	13
CAMPOS SALLES	9
FRANCISCO SALLES	5
WENCESLÁO BRAZ	2
ANTONIO PRADO	1
BUENO BRANDÃO	1

!!!!!!

200 CONTOS

O grande premio de 200 contos da Loteria Federal a extrahir-se hoje, será vendido no Centro Loterico e Postal, á rua Nova do Ouvidor n. 4.

Ao director do gabinete do Ministerio da Fazenda requereu Alpheu Portella Ferreira Alves, director da Escola de Humanidades, sita á avenida Rio Branco, pedindo que lhe seja restituido o saldo deixado pela quota de fiscalização recolhida em 21 de outubro de 1911.

Aquelle director, em vista dos pareceres e nenhum saldo existindo do deposito, por haver sido effectuado o pagamento ao delegado-fiscal do governo, da gratificação que lhe era devida até 19 de abril de 1911, indeferiu o referido requerimento.

O ministro da Viação removeu do cargo de conductor da commissão de estudos e fiscalização da construcção das estradas de ferro complementares das linhas estrategicas do Rio Grande do Sul, Eduardo Saboya Filho, para o logar de conductor de 2ª classe, em commissão, da Inspectoria Federal das Estradas.

O ministro da Marinha, acompanhado do contra-almirante Gustavo Garnier e de seus auxiliares, foi hontem á Escola Naval e assistiu á defesa de these do capitão-tenente Rodrigues Braga.

A este acto assistiu tambem o director da Escola Naval, contra-almirante Estevam Adelino Martins.

A Prefeitura teve durante o mez de março findo o seguinte movimento:

Receita	9.970:355$697
Saldo de fevereiro	4.678:318$736
	14.648:684$433
Despeza	5.025:914$171
Saldo para abril	9.622:774$262
	14.648:684$433

Foi hontem operado de uma fistula [illegible] pelo dr. José Conrado de Jesus Leonardo [illegible] Associação de Imprensa [illegible] Ulpiano Ferreira Cerqueira, funccionario municipal e nosso collega da imprensa.

A SEGURANÇA DO RIO

UM SOLDADO DE POLICIA CUSTA MENOS AOS COFRES PUBLICOS QUE UM GUARDA-CIVIL

Custa, sim, e trabalha mais, diz-nos um official da Brigada

Menos justos são os conceitos hontem emittidos por um jornal da manhã a respeito da Brigada Policial.

Esta milicia não é mais cara nem menos prestativa que a Guarda Civil.

O regimento de cavallaria, por exemplo, não contribue apenas com as praças para o serviço de policiamento como se disse. Basta uma ligeira inspecção na parte central da cidade para se verificar que, só nesse ponto circulam muito mais de cincoenta praças. E toda a gente sabe e vê que tambem os arrabaldes são policiados por patrulhas de cavallaria.

Emquanto á Guarda Civil, cujo effectivo é de mil homens, afóra as reservas, preferimos substituir os nossos commentarios pelas autorizadas palavras com que, no relatorio apresentado este anno, á pagina o, officialmente seu inspector geral a versão corrente de que metade do respectivo pessoal está afastado da ronda.

Ei-las:

"A séde central do policiamento, de cujo effectivo, que é bastante numeroso, têm saido quasi todos os guardas que ora se acham afastados do serviço de ronda, dispõe apenas de 29 homens em serviço activo.

Com esses o *numero total de guardas* que fazem o *policiamento diario* desta capital, nos tres quartos de ronda, é de 530, inclusive os *reservistas* extra-numerarios."

Onde, porém, se encontram os 510 *guardas effectivos* que não rondam? A mesma autoridade assim responde, *ipso estato*:

"Os guardas (510) que faltam para completar o numero de rondantes de que dispõe o effectivo da corporação, não se contando com os guardas empregados regulamentarmente, estão, infelizmente, afastados da sua verdadeira missão, prejudicando, assim, os interesses e os fins da policia de rua."

Temos, portanto, apenas isto: a Guarda conta 1.000 homens, 510 dos quaes não rondam...

Pelo que toca ao lado financeiro, verificamos que a Brigada custa annualmente, segundo o orçamento vigente, 8.015:326$415, computadas nessa quantia as verbas que se destinam ao material e serviços a ella confiados, mas que aproveitam a toda a policia e que podiam estar a cargo de outra corporação, taes como os de soccorros policiaes, caixas de avisos, etc., somente para cuja conservação consigna o mesmo orçamento a elevada quantia de 260:000$000.

Divida-se, porém para argumentar, toda aquella importancia, sem distinguir a verba fixada para o pessoal da que se refere ao material, pelos 3.836 homens de que se compõe a Brigada, e ter-se-á que cada homem custa por anno 2:323$125.

Voltemo-nos agora para a Guarda Civil. A sua despesa, em um anno, *exclusivamente com o pessoal*, monta a 2.067:192$500, excluidas as verbas para a acquisição de armamento, equipamento, expediente,etc., e para illuminação e conservação da sua séde e das dependencias occupadas pelas secções de policiamento, porque taes verbas se acham comprehendidas no orçamento geral da policia civil. Feita a divisão, vê-se que cada guarda civil custa annualmente 2:061$000, apesar da enorme desegualdade dos elementos que entraram num e noutro calculo. E a differença não avultada que resulta em favor do guarda civil desappareceria e voltar-se-á mesmo contra elle desde que não sejam computadas no calculo relativo á Brigada as verbas destinadas ao material e custeio de serviços que não são propriamente seus, tal como se fez no calculo concernente á Guarda.

Demais, segundo ouvimos a um official da Brigada, o soldado de policia, armado, fardado e pago de todos os seus vencimentos custa annualmente 1:412$700, ao passo que com o guarda civil de 2ª classe se gasta no mesmo periodo a quantia de 1:825$ e com o de 1ª 2:372$500.

Logo, concluiu o mesmo official, o soldado de policia é mais barato, além de ser o que mais trabalha, porque não tem uma folga predeterminada e vive aquartelado, sendo, portanto, um homem sempre presto a tomar parte nos numerosos serviços que opprimem a Brigada, emquanto o guarda civil só é policial durante 8 horas em 24, o que importa dizer que folga 16 horas, á sombra de um regulamento que lhe garante esse repouso, chovam embora pedras.

O CODIGO CIVIL

O deputado Josino de Araujo justificará hoje um requerimento adiando a votação

O deputado Josino de Araujo fundamentará da tribuna da Camara, hoje, um requerimento pedindo o adiamento da votação do Codigo Civil.

Esse requerimento visa fazer desapparecer graves lacunas da impressão dos avulsos distribuidos da Camara, algumas das quaes serão hoje denunciadas pelo deputado mineiro.

E' o seguinte o requerimento do deputado Josino de Araujo:

"Requeiro o adiamento da votação do projecto n. 2, de 1913 (Codigo Civil Brasileiro), por sete dias, para os seguintes effeitos:

a) para que a mesa da Camara, no intuito de prevenir a hypothese de votações irremediavelmente contradictorias, se entenda com a mesa do Senado, no sentido de se verificar si não houve erro, omissão ou equivoco na redacção final das emendas approvadas pelo Senado ao projecto de Codigo Civil, devendo essa verificação se referir, de modo especial, á emenda n. 1.087, ao art. 1.134, relativa á prohibição da venda de bens de ascendentes e descendentes e a quaesquer outras que collidam com a liberdade de testar — visto que tal emenda figura na redacção enviada á Camara, quando do *Diario Official* de 18 de dezembro de 1912 se verifica que foi approvada, em a sessão do Senado de [illegible] do mesmo mez, a emenda 90 G, do sr. Feliciano Penna, mandando supprimir ou modificar todas as disposições attinentes áquelle instituto juridico;

b) para que a mesa mande reimprimir os avulsos distribuidos, que contêm os pareceres, projectos e emendas, no sentido de ser facilitado o exame e confronto destes e daquelle respectivamente, supprimindo-se as emendas recusadas pelo Senado, inutilmente publicadas á par do texto do projecto, em vez das approvadas, sobre as quaes, unicamente, se tem de pronunciar a Camara;

c) para serem sanados os erros, provavelmente de revisão, de que estão inçados os pareceres e emendas referentes, afim de se economizar tempo na votação e evitar o risco da approvação de vicios ou erros de redacção;

d) finalmente, para que durante esse lapso de tempo seja, ao menos, permittido á Camara a leitura meditada do projecto, com os seus 1.824 artigos e respectivas emendas em numero de 1.730, bem como dos diversos pareceres parciaes e relatorio geral, tudo distribuido sómente a 14 do corrente."

[illegible] CONTRA A TUBERCULOSE

O que foi a conferencia do dr. Theophilo Torres, realizada hontem na fabrica Souza Cruz

Realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, na [illegible] fabrica de cigarros dos srs. Souza Cruz & C., á rua Conde do Bomfim n. 1181, a terceira conferencia sobre a tuberculose, que o distincto clinico e hygienista dr. Theophilo Torres, delegado do 8º districto sanitario e vice-presidente da Academia Nacional de Medicina resolveu fazer nos estabelecimentos industriaes do seu districto, de accordo com o programma organizado pela Directoria Geral de Saude Publica, no intuito de instruir o povo sobre os

DR. THEOPHILO DE ALMEIDA TORRES

perigos daquella molestia e os meios de evital-a.

Presentes os drs. Julio Maia e Mauricio Barbalho, inspectores sanitarios; sr. Souza Cruz, Rodolpho Gold, João de Souza Laurindo, representante do *Correio da Manhã*, e muitas outras pessoas, teve inicio a conferencia.

Numa grande dependencia da fabrica, logo após o café, da tarde, reuniram-se os srs. Souza Cruz & C., todos os seus operarios, constando de 400 operarias e 200 homens, representantes de todas as secções da fabrica, mesmo nos trajos de trabalho, para ouvirem a palavra do mestre e os conselhos da sciencia. Entre as operarias, notámos dezenas de creanças maiores de 10 annos, que tambem são auxiliares das diversas machinas. Subindo a um estrado, adrede preparado, começou o conferencista a sua brilhante oração, que produziu grande effeito no auditorio, agradando principalmente pela amenidade de que foi revestida, notando-se constantes signaes inequivocos de approvação e de sympathia.

Com a linguagem simples, despretenciosa e ao alcance de todos, adoptada nas suas conferencias anteriores, o dr. Theophilo Torres dissertou durante cerca de 40 minutos sobre o assumpto.

Depois de ter rapidamente explicado o que é a tuberculose, qual a sua causa determinante, quaes os agentes que a transmittem, as condições que favorecem o contagio, mostrou como o organismo se comporta em relação á molestia, facilitando quando enfraquecido e difficultando quando fortalecido, a invasão da mesma.

Referiu-se á generalização da molestia, frisando os casos de cura no principio e a necessidade, portanto, de se considerar tuberculoso todo o individuo que apresentar tosse rebelde, acompanhada de symptomas de enfraquecimento. A proposito salientou [illegible] que tem todo tuberculoso em se considerar tal. Assim é mister, para evitar duvidas, tomar as precauções na hypothese acima apontada.

Affirmou que a tuberculose é evitavel, mostrando os meios que se devem empregar para esse fim.

Entre os agentes que transmittem a molestia, poeiras, moscas e demais insectos, que estabelecem o contacto indirecto dos germens contidos nos escarros e outras dejecções dos tuberculosos, com o organismo são, falou sobre o papel que representam os animaes domesticos.

Insistiu no convivio com os cães e os gatos, accusando-os de portadores dos microbios da molestia, nos pellos em que taes germens ficam adherentes, ou trazidos pelas poeiras ou directamente pelo facto de se deitarem e dormirem no chão. Esses animaes podem estar affectados da molestia e transmittirem-na ao homem, ou mesmo sãos podem, principalmente o cão, que tem o habito de farejar e comer immundicies, produzir o contagio quando com os affagos lambem as mãos e o rosto do dono.

Fez o conferente um quadro perfeito dos perigos do alcoolismo e de suas funestas consequencias em relação á tuberculose.

Referiu-se aos damnos causados no organismo, predispondo-o para acquisição da infecção, pelos excessos de todo genero, pela alimentação deficiente e má.

Explicou a transmissão do mal pelo leite e pela carne.

Expoz os inconvenientes das habitações sem ar e sem luz, mostrando o papel que o sol representa matando os germens das molestias.

Sobre os quartos de dormida sem ar, mostrando os perigos de tal facto, referiu o caso, commummente observado por elle conferente, de taparem as venezianas e outras aberturas com pannos ou papel, sob o pretexto de que o ar da noite faz mal, o que prova ser falso.

Mostrou como certas molestias predispõem para a tuberculose, entre outras a variola, donde a necessidade da vaccina que premune directamente contra aquella e, portanto, indirectamente contra esta.

Terminou emittindo os conselhos a seguir no intuito de evitar-se a tuberculose, insistindo para que os sigam com interesse por ir nisso envolvida a vida de cada um.

Leu em seguida os conselhos que abaixo transcrevemos, mandados imprimir pela Directoria Geral de Saude Publica, e que o conferente fez distribuir, terminada a conferencia, pelos operarios e mais pessoas presentes:

"Para diminuir o numero das victimas da tuberculose, não se deve:

1º — Cuspir no chão, no soalho, nas paredes.

2º — Varrer os soalhos, agitando as poeiras.

3º — Sacudir o pó dos sapatos com o lenço.

4º — Escovar as roupas e os sapatos nas cozinhas.

5º — Comer os alimentos suspeitos sem estarem cozidos.

6º — Beber o leite sem estar fervido.

7º — Usar bebidas alcoolicas de qualquer natureza.

8º — Deixar as moscas pousarem sobre os alimentos.

9º — Dormir em aposento sem ar e sem luz.

10º — Habitar aposentos, onde tenham estado tuberculosos, sem desinfecção anterior.

11º — Beijar as creanças.

12º — Limpar o rosto das creanças com lenços servidos.

13º — Usar os objectos e vasilhas que pertencem aos doentes.

14º — Conversar muito perto das pessoas, recebendo dellas as gotas de saliva.

15º — Entregar-se a excessos de qualquer ordem."

O dr. Theophilo Torres terminou, agradecendo a attenção dos assistentes, e aos srs. Souza Cruz & C. a solicitude com que acolheram a pretenção do delegado sanitario do districto.

Uma prolongada salva de palmas se fez ouvir então, saudando o conferencista. Os operarios retiraram-se em seguida, para reassumirem as suas attribuições no seio das officinas, e o trabalho da fabrica continuou.

• • •

Os srs. Souza Cruz & C. offereceram ao dr. Theophilo Torres uma taça de champagne, biscoitos finos e café, sendo nessa occasião saudado o sr. Souza Cruz pelo conferencista, como industrial laborioso, amigo do progresso, do operario e do trabalho; gentileza a que o sr. Souza Cruz correspondeu, brindando o dr. Theophilo Torres, em nome da saude do operario e da familia brasileira, por cujo bem estar vem provando a sua dedicação.

• • •

Logo depois, o dr. Theophilo Torres, o nosso representante e mais pessoas gradas, fizeram uma demorada visita a todas as dependencias da fabrica de cigarros, que está sendo montada de modo que se torne o primeiro estabelecimento nesse genero.

Vimos alli tudo quanto a mecanica ultimamente tem inventado, para a perfeita e rapida confecção de cigarros, em cujo trabalho parece que está dita a ultima palavra, porque, para não falar de outros machinismos, basta referir que por emquanto trabalham na fabrica, dia e noite, [illegible] machinas, com operarios que se revezam, e que produzem 400 cigarros por minuto, ou seja uma producção diaria de quasi 10 milhões.

Um trabalho digno de admiração estimulo e applausos!

S. L.

Caiu, fracturando a perna direita

Quando hontem de madrugada passava pelo largo do Machado, o cocheiro [illegible] Luiz da Luz [illegible] fracturar a perna direita. [illegible] foi soccorrido pela Assistencia, sendo depois, com [illegible] policia do 6º districto, recolhido á [illegible] enfermaria da Santa Casa de Misericordia.

Um larapio modesto

Quando, pela madrugada de hontem, saia do Botequim do Paulino, no Leme, carregando dois saccos com garrafas vazias, Abilio Dias da Costa, por não saber explicar o motivo por que assim procedia, foi preso e conduzido para a delegacia do 3º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

Si não fosse autor de tão modesto furto, talvez conseguisse escapar...

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

BOATO DE GREVE

Um telegramma que abaixo publicamos, faz referencias a boatos de greve das populações ruraes do Alemtejo e do Ribatejo. Segundo o mesmo telegramma, o "Mundo", orgão do governo actual, diz que essas gréves obedecerão a intuitos e manejos dos realistas.

As gréves das populações ruraes são esperadas em varios pontos de Portugal, não porque ellas obedeçam a [illegible] de monarchistas, mas porque serão uma consequencia da crise geral, aggravada com a remodelação da lei de contribuição predial.

Essa lei, que é proporcional e progressiva, vae ferir toda a propriedade rural, em parte pelo aggravamento do imposto, em parte pela incidencia indirecta que resulta do augmento das taxas.

Em materia de contribuições o governo actual tem sido verdadeiramente feroz; durante o mez de abril corrente, todos os proprietarios são obrigados a pagar as contribuições dos dois semestres de 1911, cuja cobrança o governo [illegible] mandou proceder, por falta de [illegible] votada ha poucos dias, em março, a nova contribuição, esta tem effeito retroactivo e o sr. Affonso Costa impoz ao Congresso a votação do dispositivo mandando proceder á cobrança em conjuncto dos dois semestres. Como si isto não bastasse, para apavorar os contribuintes, fez mais: resolveu que em maio se proceda á execução judicial para a cobrança dos impostos, contra todos quantos não paguem á bocca do cofre, sendo aos dois semestres de 1911 sommada mais a contribuição de 1912. As propriedades serão vendidas em leilão, e no caso de não apparecerem compradores, o proprio governo as comprará.

Não se póde ser mais violento em materia de administração.

Quando na Camara dos Deputados, um dos legisladores observou que a medida era muito violenta, o ministro da fazenda respondeu:

— Ainda tenho mais no sacco.

Esta é a resposta que o governo dá á annunciada gréve dos contribuintes!

A situação em Portugal é de tal ordem, que os proprios republicanos sensatos estão desilludidos e suspiram por uma restauração da monarchia, como unica salvação possivel para o paiz.

EM VESPERAS DE GRE'VE

LISBOA, 18. (Directo). — Fala-se em que as populações ruraes do Alemtejo e Ribatejo vão pôr-se em gréve.

O "Mundo" diz que essa gréve obedecerá a manejo dos monarchistas.

LISBOA, 18. — O dr. Antonio José de Almeida proferiu hoje na Camara dos Deputados um discurso no qual, entre outros assumptos, abordou mais uma vez a questão da amnistia aos presos politicos, que faz parte do programma do seu partido, aproveitando o ensejo para declarar possuir a nota exacta das declarações feitas na Camara dos Communs da Inglaterra por occasião de se pretender averiguar alli a situação desses presos.

O sr. Affonso Costa, respondendo ao orador, declarou não possuir essa nota, mas pelas informações officiaes que lhe chegaram, pode affirmar que o sr. Edward Grey, ministro dos negocios estrangeiros, aproveitará a opportunidade para ainda uma vez manifestar as boas relações de amisade existentes entre os dois paizes.

Continuando no uso da palavra, o presidente do Conselho accentuou que a amnistia cuja necessidade tanto se proclama não é uma amnistia para velhos, mulheres e creanças, que elle consideraria justa, mas sim uma amnistia precisamente para os que dirigiram e organizaram incursões armadas no paiz, com a qual não póde concordar por emquanto.

Alfaiataria Italo-Brasileira

Inaugurou-se ante-hontem, á rua Uruguayana 146, uma nova alfaiataria, sob a direcção dos srs. Votere & Gentile.

A "Italo-Brasileira", que é o titulo da nova casa, está montada em condições de bem servir a sua freguezia e os seus proprietarios antes de a inaugurarem offereceram um "lunch" aos representantes dos jornaes que foram convidados para assistir aquelle acto.

CONSELHO MUNICIPAL

Na hora destinada ao expediente falou o sr. Leite Ribeiro sobre o novo regulamento dos automoveis, tendo-se referido a uma carta que lhe dirigiu o dr. Paula Pessoa, 1º delegado auxiliar, na qual contestava haver feito qualquer modificação no alludido regulamento, segundo affirmou um jornal.

Na ordem do dia foram approvados os projectos, elevando o numero dos despachantes municipaes; tornando extensivo aos professores elementares o direito de constituirem montepio e concedendo licença ao funccionario municipal Armindo Athayde Rangel.

Em primeira discussão foi tambem approvado o seguinte projecto, apresentado pelo sr. Leite Ribeiro:

Art. 1º — Qualquer estabelecimentos, inclusive os hoteis, pensões, hospedarias, casas de commodos e congeneres, que em sua séde ou em qualquer de suas dependencias permittirem que [illegible] dos seus tectos os seus hospedes, inquilinos ou clientes commerciem por conta propria ou alheia, sem licença legal, embora sob fórma de representação não remunerada, mesmo simplesmente por meio de amostras, catalogos ou annuncios, com a mercadoria nacional, procedencia nacional ou estrangeira, a ser entregue immediatamente ou não, ficam sujeitos á multa de 1:000$, por contravenção, sendo, na reincidencia, [illegible] a [illegible] com que estiver funccionando o estabelecimento contraventor.

Quanto ao mercador fica estabelecida tambem a multa de 1:000$, afóra a apprehensão da mercadoria, ou 15 dias de prisão.

Um novo estabelecimento de objectos de arte

Hoje, á 1 hora da tarde, "The Instalment System Co." inaugurará á Avenida Rio Branco 43, o seu estabelecimento de moveis artisticos, artigos finos, etc.

O ex-presidente Rosevelt não vae á Argentina

Buenos Aires, 18. — (*Americana*) — O sr. Theodore Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte, que havia sido convidado pelo governo, para visitar a Republica Argentina, declarou [illegible] possivel attender o honroso convite, devido a compromissos anteriores.

NOTICIAS DO PARA'

Belem, 18 — (*Agencia Americana*) — Telegrammas de Londres, recebidos nesta, dizem que o mercado da borracha, está firme, sendo as cotações as seguintes: [illegible] Fina, 3|4; Sernamby, [illegible]; [illegible] Fina do Sertão para entregas futuras, 3|4 e [illegible] Fina das Ilhas, 3|4. Em Liverpool, o mercado esteve muito firme, cotando-se a borracha do Sertão Fina, para entregas em Julho e Agosto, a 3|4; Sernamby 3|4; Caucho, 3|4; Fina das Ilhas, 3|4 a 3|4; fechado firme a 3|4, para a do Sertão.

Durante o leilão de ante-hontem, ali os preços da borracha do Oriente, que na vespera haviam soffrido uma baixa de 4 pontos, subiram [illegible], recuperando os prejuizos occasionados pela baixa e subindo mais 2 1|2, cotando-se a 3|3.

Belem, 18 — (*Agencia Americana*) — O "Correio de Belem" reproduziu hontem, na sua primeira pagina, o artigo intitulado "O futuro da borracha brasileira", publicado pelo *Financial Times*, cuja leitura despertou commentarios na praça.

Belem, 18 — (*Agencia Americana*) — O vapor Germanicus, fretado pelo Lloyd, trouxe carga de Nova York, para os seguintes portos: Belem, 529 volumes; Ceará, 4.000; Parahyba, 11.418; Pernambuco, ... 25.864; Maceió 15.559; Bahia, 16.100.

Os vapores *Ambrose* e *Rio Negro*, esperados da Europa, trazem aquelle 1.000, e este 2.500 toneladas de carga para esta capital.

Belem, 18 — (*Agencia Americana*) — Noticias chegadas dos mercados estrangeiros de borracha, constam [illegible] bons impressão permanecendo ante-hontem, o mesmo mercado mais animado e menos ancio as cotações, sendo entretanto pequenos os negocios realizados.

Entraram 18 toneladas de borracha, procedentes das Ilhas e Cayenna, vigorando os seguintes preços: Sertão, fina 4$330; Sernamby, 2$500; Caucho, 2$000; Cayena, ... 3$500; Tocantins 2$300; Ilhas, fina, 3$400; Sernamby, 1$500; Cametá Sernamby, ... 1$500 e Cajary, 3$500 Baixo-Xingu, Caucho, 2$300.

Belem, 18 — (Agencia Americana) — Entrou hontem em julgamento o sr. João Alfredo de Mendonça, advogado licenciado do departamento do Alto Juruá, que matou Benjamin Ben-Athar, na travessa Quatorze de Março, por motivo de entreter Benjamin, relações amorosas com uma irmã de Mendonça, viuva. São advogados deste, drs. Elias Vianna, Carlos Victor, Abel Chermont, Martinho Pinto, Justiniano Serpa e Tito Franco. Na sala de sessão e nos arredores do Tribunal, havia enorme agglomeração de curiosos. O julgamento terminou á meia noite sendo o accusado absolvido por unanimidade de votos e posto em liberdade. O promotor Augusto Borborema, appellou desta sentença.

Belem, 18 — (Agencia Americana) — O dr. Enéas Martins, governador do Estado, visitou a chefia de policia, percorrendo suas dependencias. Todo os [illegible] varios presos ali recolhidos apresentaram reclamações ao chefe do Estado.

Belem, 18 — (Agencia Americana) — Realizou-se hontem o casamento do dr. Agostinho de Menezes Monteiro com a senhorita Julieta Miranda, filha do sr. Joaquim Corrêa de Miranda.

Belem, 18 — (Agencia Americana) — Pediu exoneração do cargo de juiz substituto de Igarapemiry, o bacharel Arthur Nasco.

Belem, 18 — (Agencia Americana) — O dr. Enéas Martins, governador do Estado, creou duas escolas, na povoação de Chapeu Virado na Villa de Mosqueiro, no municipio de Belem.

Belem, 18 — (Agencia Americana) — Foi exonerado o dr. João Lopes Ferreira, do cargo de juiz substituto da Vara Criminal, desta capital, sendo nomeado para substituil-o o dr. Pedro dos Santos Torres.

Belem, 18 — (Agencia Americana) — Obteve os dias de licença, a professora d. Alice Lemos.

Belem, 18 — (Agencia Americana) — O "Correio de Belem", reproduziu o artigo do "Jornal do Commercio", a proposito do relatorio do dr. Akers, causando profunda impressão no seio commercial.

Belem, 18 — (Agencia Americana) — A proposito do [illegible] da Associação Commercial do Amazonas, que foi publicado pelo "Jornal do Commercio", hontem o "Estado do Pará", escreveu o seguinte: "Como se vê trata-se de uma opinião affrontosa para o commercio paraense e amazonense e dadas as tradições de criterio e moderação do "Jornal do Commercio", não a tomamos em consideração, desde já, o caso, aguardando a vinda do exemplar do decano, para então dizermos a respeito. Isso de arrolhar deante de opiniões de jornaes cariocas que entendem achincalhar ou diffamar o Amazonas, não é mais para os tempos que correm, eis de combate quando ainda ha pouco tivemos combater disperdicios de dinheiros com commissões de defesa da borracha, organizadas com pessoal que nunca viu uma seringueira, nem conhece os processos do seu plantio e cultivo, lavramos o nosso protesto em nome da Amazonia, para que amanhã não se viesse allegar que se derramara em beneficio da região, os oito mil contos destinados a essa defesa. Si o "Jornal do Commercio" (o que não acreditamos ainda), aventurou contra o commercio da Amazonia as proposições que o telegramma refere, certamente que não ficará sem resposta na altura"

Um decreto do governo argentino referente ao excesso de despesas não consignadas em lei do orçamento

Buenos Aires, 18 — (*Americana*) — Conforme já havia sido annunciado foi hoje publicado o decreto do governo, que se refere ao excesso de despesas não autorizadas, feitas por alguns ministerios. Esse decreto diz que tendo-se verificado que algumas repartições publicas fizeram despesas e effectuaram pagamentos, de quantias superiores ás autorizadas nas relativas verbas do orçamento e nas leis especiaes, notifique-se aos chefes das repartições encarregadas de fazer os pagamentos que lhes é formalmente prohibido contrahir dividas e effectuar pagamentos que excedam as verbas autorizadas por lei.

Fallecimento do director da Escola Naval de Buenos Aires

Buenos Aires, 18 — (*Americana*) — Falleceu o director da Escola Naval, capitão Belisario Quiroga.

Congresso Ophtalmologico

Buenos Aires, 18 — (*Americana*) — Partiu para a Europa, o dr. Francisco Barraza, que vae representar a Republica Argentina no Congresso Ophtalmologico, que se reunirá brevemente em [illegible].

Congresso do magisterio em Buenos Aires

Buenos Aires, 18 — (*Americana*) — No proximo domingo, reunir-se-ão na [illegible] da Escola Normal, de professores, desta capital, o Congresso do Magisterio, para tratar de questões que interessam ao ensino e tambem ao melhoramento das condições da classe dos professores.

Nomeação de um consul uruguayo para Sant'Anna do Livramento

Montevidéo, 18 — (*Americana*) — Foi nomeado consul da Republica do Uruguay, em Sant'Anna do Livramento, o sr. Florencio Rivas, que partiu por estes dias, para aquella cidade afim de assumir as suas funcções.

Politico paraguayo enfermo

Assumpção, 18 — (*Americana*) — Está gravemente doente o sr. Antonio Taboada, politico de grande prestigio e presidente do Partido Liberal. Tem sido grande o numero de correligionarios e amigos particulares e outras pessoas que procuram a residencia do enfermo para obter noticias sobre o seu estado.

Conferencia entre o presidente do Chile e o presidente da Bolivia

Santiago, 18 — (*Americana*) — Foi cordialissima a entrevista que hontem se realizou entre o presidente da Republica, dr. Barros Luco, e o general Montes, presidente eleito da Bolivia.

Uma concordata cumprida

O juiz da 6ª vara civel julgou hontem cumprida a concordata feita pela firma Gaspar, Araujo & C. com os seus credores.

Uma fallencia decretada

O juiz da 4ª vara civel decretou hontem a fallencia de [illegible] Souza Rocha, estabelecido á rua Julio Cesar n. 47, [illegible] Francisco Guimarães [illegible].

COOPERATIVAS DE CONSUMO

Ao ministro da Agricultura foi dirigido, pela directoria do Circulo dos Operarios da União, um officio lembrando varias medidas

E' o seguinte o officio dirigido pelo Circulo dos Operarios da União ao ministro da Agricultura:

"Illmo. e exmo. sr. dr. Pedro de Toledo, M. D. ministro da Agricultura, Industria e Commercio. Respeitosas saudações em nome do "Culto do Trabalho".

"Entre o productor e consumidor não deve ser permittido agente algum que encareça as mercadorias e faça perder-se os resultados do trabalho com o sacrificio dos trabalhadores."

HOCK.

A Directoria do Circulo dos Operarios da União tem a subida honra de dirigir a v. ex. o presente officio, no interesse da solução da "Grande Questão da Actualidade": a carestia da vida, á qual tem v. ex. prestado a maxima somma de esforços, com a gigantesca idéa da fundação de cooperativas de consumo, que vão encontrando o melhor acolhimento por parte das classes trabalhadoras.

E a Directoria do Circulo, querendo prestigiar a nobre propaganda de v. ex., pede venia para lembrar medidas que julga de grande alcance e que tem sido um obstaculo ao emprehendimento de tão humanitaria iniciativa.

A primeira medida, a principal, é a creação das cooperativas dos productores, pois sem esta ficará neutralizado todo o proveito, vantagens e beneficios desejados aos consumidores e v. ex. bem reconhece que o intermediario é sempre quem aufere os maiores lucros entre o que produz e o que consome, e este facto muito tem concorrido para o retardamento da solução deste importante problema social, já cogitado em nosso meio como parte integrante de nossa Constituição.

Em segundo logar julgamos que muito poderia influir para o barateamento dos productos a creação de estradas de rodagem, percorridas por automoveis e o prolongamento das linhas duplas na Estrada de Ferro Central do Brasil até ás zonas de maior producção, de maneira a estabelecer a circulação dos trens desembaraçadamente, facilitando o transporte rapido das mercadorias aos centros commerciaes, sem motivos para baldeações.

Outra medida de grande alcance e de muita necessidade é a construcção dum grande mercado ao lado da Estrada de Ferro, para localização e venda immediata dos productos da lavoura, lacticinios, animaes, aves, etc., etc.

Esse mercado póde ser construido na area actualmente occupada pelo quartel general, podendo este ser mudado para o local onde esteve a Exposição Nacional de 1908.

São estas as medidas que a Directoria do Circulo submette ao valioso criterio de v. ex., não precisando dizer mais, porquanto a intelligencia de sua illustre pessoa é bastante cultivada para resolver qualquer problema de ordem social e economica.

Queira, pois, v. ex. acceitar as homenagens da Directoria do Circulo, com a segurança de sua mui leal estima, distincta consideração e alto apreço em nome da collectividade operaria.

A Directoria, pelo orgão de seu presidente, o operario — (Assignado) *Tullio de Sant'Anna.*"

UM "HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO

O juiz da 1ª vara criminal concedeu hontem a ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor de Salin Sader, que foi preso, ha dias, quando, aggredido por 3 individuos, puxou de uma faca para defender-se.

Preso e autoado no 5º districto pelo crime de tentativa de morte, requereu essa medida extraordinaria, baseado no erro de classificação do delicto, e citando luminoso accórdão do Supremo Tribunal, nesse sentido.

Uma concordata homologada

O juiz da 3ª vara civel homologou hontem a concordata que Humberto de Lima, negociante de automoveis, fez com os seus credores.

O juiz decreta a fallencia

O juiz da 5ª vara civel decretou hontem a fallencia de A. Mormano, estabelecido á rua 7 de Setembro ns. 183 e 185, com commercio de fundição, canos de ferro, denominados "Paulistas" [illegible].

Foi decretada a fallencia da Companhia Geral de Melhoramentos Rio de Janeiro

O juiz da 3ª vara civel decretou hontem a fallencia da Companhia Geral de Melhoramentos no Rio de Janeiro, cujo requerimento noticiamos já.

O juiz nomeou syndicos o Banco da Republica, o [illegible] Freitas e a firma Ribeiro Ribeiro & C.

FLORIANO

Communica-nos o sr. coronel Gomes de Castro:

"No proximo dia 21, terceiro anniversario da inauguração do monumento de Floriano será inaugurada a placa [illegible] obra de arte, o seu fecho, o bronze artistico com a inscripção da sua dedicatoria e da data da sua inauguração. Esse bello trabalho foi feito nas bem apparelhadas officinas de modelagem e de fundição do nosso Arsenal de Guerra.

[illegible]

A ceremonia terá logar ás [illegible] horas do dia [illegible] em ponto, falando no acto da [illegible]

[illegible] e Justiça."

THEATROS & CINEMAS

O DISTINCTO ACTOR ALEXANDRE AZEVEDO, DIRECTOR ARTISTICO DA COMPANHIA DO RECREIO

PRIMEIRAS

"A MASCARADA",

burleta em 3 actos, original do actor Olympio Nogueira, no Chantecler.

O actor Olympio Nogueira, que o publico conhece, não é simplesmente um trivial actor. Tem, inquestionavelmente, bastante merecimento. Como actor, fugindo á trivialidade, conseguiu a estima das nossas platéas; como escriptor e compositor, sinão bastar-se para defini-lo o que elle já tem feito, "A Mascarada", burleta em tres actos, que hontem subiu á scena no theatro Chantecler, pela primeira vez, seria uma auspiciosa revelação.

"A Mascarada" agradou em toda a linha, e o Chantecler esteve repleto.

Geralmente as "reclames" dizem cousas bonitas e, na hora da prova, o publico soffre uma terrivel decepção.

Com a burleta de Olympio Nogueira, no entretanto, as "reclames" falaram verdade. Sempre se disse que a referida peça era um bom trabalho, e "A Mascarada", foi delirantemente applaudida pelo publico, que, em casos taes, é o melhor julgador. Tambem se falava da illuminação feerica do 2º acto, e o bom velho Brandão, o "popularissimo", illuminou de tal fórma aquelle acto, que só o espectaculo proporcionado pela luz, empolga a platéa.

O 3º acto que constitue o epilogo, que o autor manhosamente guardou o entrecho na publicação inserta em nossa edição de hontem, é uma scena deveras hilariante.

Olympio Nogueira foi duplamente feliz com a sua peça; escreveu um trabalho que sabe bem ao paladar do publico e que póde ter o concurso da assistencia familiar.

O desempenho foi bom.

Colombo, modesto actor, que pouco tem apparecido, sobresahiu-se hontem, cantando perfeitamente os versos do papel de que se incumbiu. Conchita desobrigou-se cabalmente de sua investidura. Cinira, Olympio Nogueira e Silveira são artistas de merito, dos quaes só se póde falar bem, porque elles sabem dar aos seus papeis um desempenho especial.

Concorreram tambem e ponderosamente para o successo d'"A Mascarada" os actores Campos, Pedro Nunes Leitão, Barreto fez um correcto delegado, preso como muitos da policia de S. Bellidario e Alvina Leitão, o "garçon" do High-life. Marianna Soares fez a mimosa Aracelli. A actriz Candelaria Couto teve um bom papel, desempenhando-o a contento geral.

Propositalmente deixámos para ultimo logar a actriz Isabel Medeiros, que, já na revista "Não Póde L...", foi muito applaudida. Na "A Mascarada" a actriz Isabel apparece tambem. E' uma figura que se vae destacando; de excellente voz, bastante habilidosa, Isabel Medeiros é um grande elemento em formação.

O actor Brandão, além do mais, tem na "A Mascarada" a "mise-en-scène"; não se faz preciso dizer o que é afinal esse portentoso trabalho.

A "première" da "A Mascarada" foi surprêsa e indica que a burleta de Olympio Nogueira ficará no cartaz do Chantecler por muito tempo.

Brandão, o bonissimo Brandão, teve a recompensa de seus esforços; foi delicadamente applaudido pela platéa, que o chamou á scena.

Os scenarios são optimos e produzem um bello effeito. O guarda-roupa é luxuoso. A orchestra, regida pelo maestro Raul Martins, portou-se com a maxima correcção.

"A gatinha branca"

A empresa do S. José annuncia para a proxima semana uma *reprise* sensacional. Trata-se da *Gatinha Branca*, que, ha um anno, constituiu o grande successo daquella afortunada casa de espectaculos. Naquelle mesmo theatro, quando *Variedades*, Guilherme da Silveira ganhou uma fortuna com *O Gato Preto*. Será que desta vez acontecerá ao popular Paschoal Segreto, que, em boa hora, teve a feliz idéa de fazer *reprise* da afortunada peça, na qual Pepa Delgado desempenha o papel de protagonista.

"O Prato do Dia"

Pelo *Hollandia*, que amanhecerá amanhã no nosso porto, chegarão o actor Pedro Cabral, a actriz Genesia Costa e seus collegas, que a empresa Paschoal Segreto mandou contratar em Portugal afim de reforçar o elenco da sua excellente companhia, que estreará no theatro S. Pedro, proximamente, a 21 do corrente, com a revista fluminense do nosso collega Alvarenga Fonseca, de collaboração com Sifonias Dornellas, *O Prato do Dia*, para a qual Sofonias Dornellas escreveu lindos numeros de musica, que se tornarão, dentro em breve, popularissimos.

A montagem do *Prato do Dia* está sendo feita com todas as exigencias dos autores, estando os scenarios a cargo dos distinctos scenographos Lazary, Joaquim Santos e Emilio Silva. Dizem-nos maravilhas dos scenarios de Lazary.

O actor Pedro Cabral vem occupar o cargo de director de scena, devendo já ensaiar a segunda peça a seguir.

O ROYAL THEATRO DA' HOJE E AMANHÃ AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA "A MACHINA INFERNAL", ACOMPANHADA DE UMA PEÇA NOVA.

A companhia do Royal Theatro termina amanhã a serie de representações da "A Machina Infernal" o engraçadissimo vaudeville, tão bem desempenhado por aquella companhia.

Nos espectaculos de hoje e de amanhã, fará parte do programma a linda opereta em um acto "Os passarinhos do frade", com que terminarão esses espectaculos, tomando parte toda a companhia.

Na proxima semana será representada no Royal Theatro a deliciosa opera comica "O amor molhado", uma das de maior successo, e que a companhia daquelle theatro tem caprichado para que a primorosa traducção do inolvidavel Moreira Sampaio, e a inimitavel partitura de Vasseur sejam representadas condignamente.

Os scenarios e o guarda roupa do "Amor molhado", são dignos de nota, pois estão sendo executados com rigor de epoca e de execução.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

PARISIENSE — Em plena extrema — Um alvo com vida. Para segunda-feira, está annunciado o importante film A grande mangueira.

ODEON — Este cinema annuncia para segunda-feira, a exhibição da fita Luxuria.

PARIS — Em plena extrema — Um alvo com vida — Frederico Bucha é soldado — A capital da Bulgaria.

PALACE THEATRE — E' o mesmo o programma do Palace.

CIRCO SPINELLI — Programma attrahente. Grandes funcções de acrobatas e excentricos.

BAR LAPA — Inauguração do Cabaret e Restaurant — Estréa do trio de "Zingaros".

IDEAL — O Segredo do degredado — O despertador. Exame do estomago pelo raio x.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO MUNICIPAL — Ainda hoje, subirá á scena a peça em 3 actos "Cabotinos", original de Oscar Lopes.

THEATRO APOLLO — Para hoje está marcada a 3ª representação da opereta "Rama de Perpetuas", original do dr. Campos Monteiro.

THEATRO RECREIO — Está annunciado para hoje a grande revista "O Gabinete nº 3" e a comedia "A Menina do Chocolate".

ROYAL THEATRO — Penultima representação do vaudeville *A machina Infernal* e a opereta em 1 acto "Os passarinhos do frade".

THEATRO S. JOSÉ — "A viuva da Alegria", engraçada revista em 3 actos está annunciada para hoje.

O DIABO NO CONVENTO — [illegible]

[illegible] Carlos Leal [illegible]

OS BAILES DO S. PEDRO — [illegible] *S. Pedro* offerece ao publico [illegible]

Hoje e amanhã, 2 grandiosos bailes, que terão uma concorrencia [illegible].

NOTICIAS DE MINAS

(Do nosso correspondente especial)

BELLO HORIZONTE

Caixa Escolar — Devido aos esforços do inspector regional da capital, sr. Antonio Gomes Horta, membro do Conselho Superior da Instrucção e de d. Anna Guilhermina de Carvalho, directora das mais competentes do 3º grupo escolar da capital, fundou-se nesse estabelecimento de ensino primario uma "Caixa Escolar", o meio mais efficaz de diffusão do ensino popular. A benemerita instituição constituiu a sua directoria que, pelos nomes que a representam, é a maior garantia de exito.

Presidente, d. Bibiana Costa; thesoureira, d. Maria Francisca de Jesus; secretaria, d. Anna Guilhermina C. de Carvalho.

Conselho fiscal — Professor Egidio Soares, e dr. Annes das Chagas, membros do Conselho Superior, e dr. Leon Renault, director do instituto "João Pinheiro".

Frigorificos para peixes e fructas. — Os srs. Angelino Simões & C., importantes commerciantes na praça do Rio, estabelecerão aqui frigorificos para a conservação de peixes, carnes congeladas e fructas que venderão por preços eguaes aos do mercado carioca.

E' de se esperar que o prefeito, dr. Olyntho Meirelles, attenderá aos activos commerciantes, concedendo-lhes os favores determinados pela lei a empresas que, como esta, concorrem para o desenvolvimento economico da capital.

Pharmacia — Inaugurou-se á rua Pernambuco a importante pharmacia installada pelo sr. Redelvim Andrade, autor de diversos preparados de sua invenção, que até pouco dirigia, com competencia, uma grande drogaria em Diamantina. O estimado profissional terá agora um novo campo de operações, ao mesmo tempo que prestará optimos serviços á numerosa população do Bairro dos Funccionarios.

FORMIGA

Ramal ferreo — Reina na cidade grande contentamento pela assignatura do contracto da construcção de uma estrada de ferro ligando Formiga a Itapecerica, melhoramento de real valia para as duas cidades do Oeste.

O contrato assignado com os engenheiros Eduardo Porto & C., para a execução das obras, tomada em concorrencia publica, começa a ser cumprido com o ataque do serviço no proximo dia 20, sob a direcção do sr. João Clementino Silva.

Nesta cidade projectam-se grandes festas para commemorar o acontecimento que vem satisfazer antiga aspiração dos habitantes dos prosperos municipios do Oeste.

POUSO ALTO

Fonte mineral — Consta que uma empresa adquirirá a antiga fazenda dos "Furriels", situada neste municipio e dotada de uma excellente fonte mineral "Estrella". Adquirida que seja a fonte, a empresa construirá um hotel, parque e todos os melhoramentos exigidos por uma estação de aguas.

S. JOÃO NEPOMUCENO

Gymnasio S. Salvador — Sessão do Jury — Desde o dia 24 do mez passado estão funccionando regularmente as aulas do Gymnasio S. Salvador.

A frequencia que tem havido nas aulas, faz prever um futuro brilhante ao Gymnasio.

— A primeira sessão do jury desta comarca, não se installou no dia designado, 25 de março findo, por não ter comparecido numero legal de jurados, tendo sido sorteados mais 16 da urna supplementar.

No dia 26, havendo numero legal, foi aberta a sessão, comparecendo ao Tribunal os réos José Bernardes de Aguiar e Benedicto de tal, vulgo *João Cavallo*, pronunciados, o primeiro no artigo 268 do Codigo Penal, e o segundo no 350 do mesmo Codigo. Ambos requereram adiamento de julgamento.

No dia 27 submetteu-se a julgamento o réo João Baptista Bignotto, que, pronunciado no art. 294 do Codigo Penal, foi absolvido por unanimidade de votos, tendo occupado a tribuna da defesa o sr. Ovidio de Souza Lima, e a da accusação, servindo de promotor *ad-hoc*, o dr. Antonio da Costa Oliveira, que appellou da decisão do jury.

No dia 28, foi julgado Oscar Martins de Almeida, vulgo *Oscar Pelão*, um dos maiores e mais temidos desordeiros que tem apparecido neste municipio e no districto de Santa Barbara, onde tem praticado toda sorte de tropelias, trazendo a população em constantes sobresaltos.

Defendido tambem pelo sr. Ovidio de Souza Lima, foi condemnado no minimo da pena do art. 304, paragrapho unico, do Codigo Penal (2 annos e 4 mezes de prisão simples).

No dia 29 foi apresentado o processo de João Braz da Silva, conhecido por *Horacio*, que não podendo comparecer ao Tribunal por se achar doente, requereu ser julgado á revelia.

Pronunciado no art. 303, foi absolvido por oito votos.

— Victimada por cruel enfermidade, falleceu nesta cidade d. Anna Lucrecio Costa virtuosa esposa do sr. Virgilio Costa, dentista aqui residente.

— Para tratamento de saude requereu 30 dias de licença o promotor de justiça, dr. Oswaldo de Mendonça.

Foi nomeado interinamente para substituil-o o academico Gilson Mendonça.

— Acha-se doente, guardando o leito, o dr. Augusto Gloria, honrado agente executivo deste municipio.

VIÇOSA

— Estão quasi ultimadas as obras de adaptação do elegante edificio para o Gymnasio desta cidade.

— Falleceu nesta cidade em casa de seu genro, sr. tenente José Arthur Souto a exma. sra. d. Guilhermina de Castro, que fora casada com o sr. Frederico de Castro.

Era a finada uma boa e exemplar mãe de familia e falleceu em avançada edade, deixando os seguintes filhos, todos maiores: Frederico de Castro Filho, d. Philomena, casada com Sebastião de Souza Lopes, d. Anna, esposa do sr. Antonio Salomé Pinheiro, José Arthur Souto, d. Olga esposa do tenente Castro e Otto de Castro.

LEOPOLDINA

Gymnasio Leopoldinense — Começaram segunda-feira, 7 do corrente, as aulas do curso de Pharmacia e Odontologia do Gymnasio Leopoldinense.

No presente anno lectivo funccionarão somente os primeiros annos do curso, sendo que as aulas praticas, para as quaes virão professores especialmente contractados, só serão installadas após a chegada do material encommendado directamente da Europa, o que se dará dentro destes dous mezes.

Regerão as aulas os srs. drs. Custodio Junqueira e Nunes Pinheiro, pharmaceutico Eucrides de Freitas e cirurgião dentista Pedro Ribeiro Arantes e tenente Franklin Rodrigues.

Continuam abertas, até o fim do corrente mez, as matriculas de ouvintes no referido curso, e somente os alumnos desta classe poderão prestar exames de admissão na época extraordinaria de agosto, para a effectivação da matricula.

Continua a augmentar grandemente a matricula nos cursos primario e secundario do Gymnasio Leopoldinense.

Diariamente chegam á cidade moços que se destinam ao Gymnasio e estabelecimento de organização modelar que constitue justo orgulho nosso.

A direcção do Gymnasio Leopoldinense vem de augmentar o seu corpo docente com a acquisição da senhorita Elisabeth Kertesz Furtado [illegible] para reger a cadeira de allemão.

A senhorita Elisabeth Furtado dotada de um espirito culto, tendo [illegible] Allemanha [illegible] escola da cadeira [illegible] vai assumir no Gymnasio Leopoldinense.

FORMIGA

Vae ser encetada a construcção da linha ferrea que ligará esta cidade á de Itapecerica, para pol-a em contacto com a capital mineira, via Gonçalves Ferreira-N. Oliveira, como são geralmente conhecidos o plano e as vantagens do [illegible] das estradas de ferro para [illegible] da zona oeste de Minas.

O contracto assignado com os engenheiros Eduardo Porto & Comp. [illegible] para execução [illegible] obras, tomada em concorrencia publica, começa-se a ser executado, começando o serviço no proximo dia 20, daqui para Itapecerica, sob a direcção do sr. João Clementino Silva, tarefeiro dos srs. E. Porto & C., no trecho de 20 kilometros.

— O operoso inspector regional do ensino na 14ª circumscripção, major Candido Prado, já fundou este anno quatro caixas escolares. São ellas:

Caixa Escolar Coronel Jayme Gomes, em Bambuhy, com a mesa administrativa: presidente, coronel Antonio Augusto Chaves; vice-presidente, dr. João Benevides de Azevedo; secretaria, professora Maria da Conceição Almeida; thesoureiro, major Virgilio Cruz de Miranda; procurador, capitão João da Costa Lima; fiscaes, Pedro José Paiva, coronel Anthero Torres e Ignacio Bahia Filho.

Caixa Escolar Dr. Teixeira Soares, em Formiga, com a mesa administrativa: presidente, José Pedro de Orozimbo e Silva; vice-presidente, pharmaceutico João Vaz da Silva; secretaria, Maria de Magalhães Pinto; thesoureiro, João Vespucio Rodrigues Silva, procurador, Isaias Antonio da Fonseca; fiscaes, coronel José Bernardes de Faria, Antonio Olyntho da Fonseca e professor Joaquim Maximo da Silva Rodarte.

Caixa Escolar Professor Luiz Pessanha, em Perobas, municipio de Piumhy), com a mesa administrativa: presidente, Joaquim Carneiro da Silva; vice-presidente, João Sabino da Silva; secretario, Felix Antonio Lasmar; thesoureiro, José de Moraes Castro; procurador, Francisco de Bias; fiscaes, José Machado de Almeida, Joaquim Caetano de Oliveira e Alexandre Lucas da Costa.

Caixa Escolar Dr. Léon Roussoulières, em Pains, municipio de Formiga, com a mesa administrativa: presidente, capitão João Baptista Velloso; vice-presidente, padre Benjamin Teixeira Coelho; secretario, professor Leodgard Morvejola Cordovil; thesoureiro, João Vieira Rosa; procurador, João Baptista de Castro Rodarte; fiscaes, pharmaceutico Francisco da Cruz Fonseca, capitão João Lourenço Gomides e capitão Manoel Rodrigues Nunes.

AGUAS VIRTUOSAS

Do Estado de S. Paulo, onde é residente, chegou ha dias o dr. José Augusto de Andrade, advogado de nomeada e capitalista.

— Esteve ha dias nesta villa o capitão Carlos Vallias de Rezende, agente da Companhia de Seguros Providencia, com escriptorio em S. Gonçalo do Sapucahy.

— Completamente restabelecido, seguiu para o Rio, o deputado federal dr. Ferreira Braga.

— Já foram encommendadas pelo dr. prefeito municipal diversas carrocinhas para a limpeza publica, cujo serviço será iniciado em muito breve tempo.

— Regressou de S. Paulo, o tenente Gabriel Rocha, honrado negociante desta praça.

— Os veranistas de Cambuquira, em numero superior a 70, fretaram um trem especial para virem visitar o grande Casino e o lago, com os quaes ficaram deslumbrados.

Festa. — Organizada e offerecida por mme. Everardo de Souza, tiveram os hospedes do Hotel Mello uma bella festa, que se realizou no dia 9 do corrente, na encantadora fazenda que pertenceu ao dr. Americo Werneck, em Nova Baden.

Constou a festa de um opiparo almoço em uma das alamedas da referida fazenda.

Os convivas, em numero superior a 30 pessoas, sairam do hotel em carruagens e cavallos, fazendo todo o percurso no meio da maior alegria.

Ali chegados, internaram-se pelas longas ruas do vasto pomar: foram apreciar a bella cascata e percorreram toda a lavoura; voltando á pittoresca vivenda á hora combinada para a refeição.

A mesa achava-se ricamente adornada de flores e folhagem, havendo tambem fructas em profusão.

A organizadora da festa foi alvo de uma grande manifestação por parte dos convidados, pela sua extrema gentileza, multiplicando-se em amabilidades e carinhos para com todos.

Reinou a maior alegria durante essa encantadora festa, cuja lembrança deverá perdurar no coração de todos que na mesma tomaram parte.

A's 2 horas, terminado o almoço, foram tiradas diversas photographias, por distinctos amadores que fizeram parte da bella festa, nada lhes tendo escapado ás objectivas de suas kodaks.

Regressaram ao hotel, no meio da maior alegria, trazendo, cada um, as mais agradaveis impressões pela bella festa, que lhes foi offerecida por mme. Everardo de Souza.

Além de muitas outras pessoas, cujos nomes não nos foi possivel obter, tomaram parte na festa as seguintes:

Dr. Everardo de Souza, dr. Silva Rabello, srs. Isller Cesar de Araujo, Luiz Stampa, Nelson de Carvalho, Antonino Braga, dr. Mario Pinto, dr. Almerindo Gonçalves, dr. Reynaldo Porchat, Alair Porchat, Mario Machado, conde de Avellar, dr. Cantinho Filho, José Fortunato de Souza, mme. Ferreira de Souza, condessa de Avellar, mme. Lecoufleur, mme. Isller, mlles. Branca e Baby Ferreira de Souza; mlles. Dulce e Lucy Barretto; mlles. Guiomar e Rosina Cotrim; mlles. Hercilia e Rosinha Cunha de Souza; mlles. Adolphina e Eugenia Isller; e meninas Beatriz e Cecilia de Souza.

— Continuam a chegar os veranistas para esta estancia e ainda se nota falta de commodos nos hoteis.

FRUTAL

Contra a febre aphtosa. — O sr. Adolpho Pacheco de Miranda, que esteve ultimamente nesta cidade, a serviços do 7º districto de veterinaria, com séde em Uberaba, levou requisição de diversos fazendeiros, dentre os quaes os srs. coronel Delphino Nunes da Silveira e capitães Abdon e Avelino Furtado de Mendonça, para a remessa de vaccinas contra a febre aphtosa e outras pestes que atacam o gado.

Para obtenção da lympha vaccinogenica, no posto de Uberaba, é preciso que o criador faça um ligeiro registro de sua fazenda, fornecendo dados acerca de suas condições, escala de criação, etc.

— Conforme era esperado, chegou a esta cidade, no dia 16 do mez passado, o dr. Alcides de Paula Gomes.

O illustre frutalense vem de concluir, com invulgar brilhantismo, o curso da conceituada Escola Polytechnica de S. Paulo, onde conquistou, a golpes de talento, a laurea de engenheiro civil.

BOM SUCCESSO

A creação de gado. — Tendo o Ministerio da Agricultura solicitando informações sobre a criação neste municipio, o vice-presidente da Camara prestou-lhe a seguinte informação:

Gado existente:

Vaccum, 61.200 cabeças; cavallar, 1.[illegible]00; muar, 1.500; caprino, 500; lanigero, 800; suino, 14.300.

Na organização desta estatistica foram auxiliares do vice-presidente da Camara o tenente-coronel José Machado da Silva, capitão José Carlos de Carvalho e capitão Antonio Pinto de Andrade Marcondes.

ALEM PARAHYBA

Registro civil — Sociaes. — Registro civil durante o 1º trimestre do corrente anno:

Nascimentos, 66, sendo 35 do sexo masculino e 31 do feminino.

Obitos, 47, sendo do sexo masculino 26 e do feminino 21.

Casamentos, 6.

— Estiveram nesta cidade, de passagem para Bello Horizonte, o academico Custodio Ribeiro de Miranda e o sr. Antenor Meirelles, aquelle irmão e este cunhado do dr. José Ribeiro de Miranda, delegado de policia.

— Festejou seu anniversario natalicio no dia 28 do mez proximo findo, a graciosa senhorita Odila Cunha, filha de d. Evangelina Cunha.

— No mesmo dia festejou seu anniversario natalicio a senhorita Maria José Coutinho, filha do sr. Antonio Augusto Coutinho, escrivão do 1º officio.

— Já chegou de sua viagem ao Sul de Minas o capitão Manoel de Souza Freitas, fazendeiro no districto desta cidade.

— Chegou hontem a esta cidade, de regresso de seu passeio á Silvestre Ferraz, o dr. Antonio Augusto Junqueira, promotor de justiça.

LEOPOLDINA

Registo civil — Viagem do senador Andrade Botelho. — Durante o 1º trimestre do corrente anno foram registrados os seguintes casamentos, nascimentos e obitos:

Casamentos, 8.

Estado civil, solteiros, 7; viuvo com solteira, 1.

Nacionalidades, todos brasileiros.

Nascimentos, 100; masculinos, 50, femininos, 50, legitimos, 78; naturaes 22.

Obitos, 63; masculinos, 83, femininos, 26.

Adultos, 31; menores, 30; fetos, 2.

Casados, 16; solteiros, 8; viuvos, 5, ignorados, 2.

Com assistencia medica, 24, sem assistencia medica, 39.

Em domicilio, 51; na Casa de Caridade, 21.

— O dr. Francisco de Andrade Botelho, illustre senador estadoal, viajou para Ayuruoca, Sul de Minas, em visita ao seu venerando pae, sr. conselheiro dr. Fidelis de Andrade Botelho, que se acha enfermo.

Em sua companhia seguiu sua irmã d. Maria E. de Andrade Ribeiro.

JUIZ DE FO'RA

Vae merecendo as mais sérias reclamações o facto de não ter esta cidade um delegado, como a lei da reorganização da policia estabelece.

Isto tem dado logar ás mais tristes tolerancias, pois, em Juiz de Fóra, a cidade que se intitula a mais culta e progressista de Minas, a tentativa de assassinato, o roubo e toda sorte de delictos, são tolerados e permittidos, muito embora isto attente seriamente contra a segurança da população. E' vergonhoso o procedimento do sr. Americo Lopes, chefe de policia, que em obediencia ás necessidades de uma politicagem deprimente, continua a manter o regimen de supplentes de delegados, sempre incapazes e incompetentes.

Já na gréve dos operarios funccionou um delegado que entendia de policiamento da cidade como um camponez. Nós não sabemos como reclamar, mas estamos convencidos de que o digno presidente do Estado, sr. Julio Bueno Brandão, saberá, alliado ao sr. Delfim Moreira, esforçado secretario do Interior, pôr termo a um estado de coisas que não está em absoluto de accordo com as boas normas seguidas pela administração mineira.

—A "Bussola" publica a seguinte nota sobre a Liga Catholica:

"Para os que têm a felicidade de serem catholicos, o dia de domingo ultimo foi, sem duvida, de extraordinario jubilo, pois, como era esperado, realizou-se a tradicional festa das Ligas Catholicas e Congregação Mariana.

O programma foi o seguinte:

A's 6 1/2 da manhã, os membros da Liga da cidade reuniram-se na egreja Matriz, ahi formando extenso e bellissimo prestito que, acompanhado da excellente banda musical Euterpe Mineira, partiu ao encontro dos seus consocios da egreja da Gloria, que á mesma hora tambem, em imponente procissão, precedida da apreciada banda de musica Santa Cecilia, partiram da mencionada egreja.

Proximo ao largo do Riachuelo encontraram-se as duas Ligas, formando então imponente prestito, que se dirigiu á egreja Matriz, onde pelo rev. padre dr. Frederico Hellenbrock, foi celebrada a missa em que devia ser distribuido o maná celestial áquelles homens que com tamanha fé calcaram aos pés o celebre respeito humano.

Ao Evangelho o rev. padre Carlos, director da Liga da Gloria, assomou á tribuna sagrada, pronunciando linda pratica, que com maxima attenção foi ouvida pelos innumeros fieis que enchiam literalmente o espaçoso templo.

Ao "Agnus" teve logar a communhão geral, em que 700 homens tomaram parte.

— Um falso mendigo! Falleceu na cadeia desta cidade Americo Luiz dos Reis, condemnado a 30 annos de prisão pelo jury da cidade de Ponte Nova.

No dia 9 de janeiro proximo passado, falleceu na cadeia local Americo Luiz dos Reis, condemnado a 30 annos pelo jury de Ponte Nova.

Tal preso era tido como pobre, sendo-lhe fornecidos comidas e remedios por conta do Estado, como tambem foi feito o seu enterro.

Um indigente, emfim.

Ha dias, porém, appareceu no escriptorio da policia um cunhado de Americo Luiz, requerendo attestado de obito deste e explicou o seguinte:

O referido sentenciado, que até fumo pedia ás pessoas que o visitavam á cadeia, possuia no municipio de Ponte Nova terras e gado no valor de...... 30:000$000.

— Ainda hontem, foi grandemente visitada a exposição de pintura do artista Nisto Vale, feita em um salão da rua Direita, junto ao Cinema Pharol.

Admirando os bellos trabalhos expostos ali estiveram as seguintes pessoas: José A. Paletta, José da Silva Mello, Salvador Notaroberto, Accacio de Figueiredo, Mirandinha Lima, Maria de Miranda Lima, José Porphirio de Araujo, José Rangel Filho, Juvenal de S. Vieira, Carlos Leal, bacharel Mario Duarte de Paula Aroeira, Oscar Pinto Corrêa, A. Luiz Bessa, dr. João de Miranda da Lima, Luiz Andrés Junior, Christovão de Andrade, Remo Cheloni, "Os Geraldos", José Braga, Pedro Nolasco Rodrigues Duarte, Raymundo José Basilio, Martinho Xavier Bastos, Ludovico Cardoso, dr. Accacio Teixeira, dr. João Monteiro, poeta Belmiro Braga, dr. Raul de Abreu e muitas outras pessoas.

Os "Geraldos", os queridos artistas que actualmente se exhibem no Polytheama, adquiriram tres quadros, duas paysagens e uma natureza morta.

— Trabalhos effectuados durante a primeira quinzena de março de 1913:

Officio recebido, 1; officios expedidos, 8, licenças concedidas para construcção de predios, 6; idem para barracão, 3; idem para concertos de predios 3; intimações expedidas para melhoramentos sanitarios, 7; licenças para habitação mediante entrega de boletim de visita domiciliaria, 20; impermeabilização do solo verificada, 2; visitas ás casas em construcção, 11; vaccinações effectuadas 60; desinfecções effectuadas, por tuberculose, 2; por desoccupação, 25—27.

Movimento do Lazareto: (alastrim) Existia 1, entrou 1, sairam 2.

Foi feita uma visita de inspecção sanitaria no districto de S. Pedro de Alcantara, para verificação de 2 casos de alastrim.

— Como haviamos annunciado, realizou-se hontem a sessão solenne para a entrega do titulo de normalista á senhorita Irene de Andrade e á d. Nair Rangel, que concluiram o curso, no anno proximo passado.

A convite da directora, tomaram assento á cabeceira da mesa o dr. Oscar Vidal, presidente do municipio, e o paranympho das diplomadas, dr. Antonio Carlos, tendo a um dos lados o dr. Eloy de Andrade, coronel João Chrysosthomo Pimentel Barbosa, Eustachio de Andrade, d. Maria de Mello e os professores Oswaldo Velloso, Ernesto Seixas e Luiz [illegible].

Aberta a sessão solenne, pelo dr. Oscar Vidal, presidente do municipio, fez-se ouvir, ao piano, d. Haydée França, seguindo-se a ceremonia da entrega do diploma á senhorita Irene de Andrade, cuja apresentação foi feita pela professora d. Amelia Bretas que passou ás mãos do presidente da sessão, dr. Oscar Vidal, o diploma e o annel symbolico de normalista.

O dr. Oscar Vidal, ao fazer entrega do mesmo diploma á destinataria, proferiu uma bella allocução, que foi muito applaudida. A entrega do annel symbolico foi feita pelo paranympho, dr. Antonio Carlos, que apresentou á nova normalista effusivas felicitações. Em seguida, a senhorita Irene de Andrade proferiu um discurso, que foi calorosamente applaudido.

Encerrando a sessão, o dr. Oscar Vidal pronunciou um vibrante discurso, felicitando a directora do Gymnasio de Minas e congratulando-se com a nova normalista e com seu venerando pae, dr. Eloy de Andrade.

Por se ter mudado para o Rio, deixou de comparecer a diplomada d. Nair Rangel, que foi representada por seu digno pae, pharmaceutico Alvaro Rangel.

Seguiu-se um bello sarau musical de violinos, canto e piano, em que tomaram parte distinctas amadoras, entre as quaes d. Haydée França e suas discipulas Helena Carbonel, Amelia Bretas, Helena Monteiro e Dora Americano, [illegible] Jaguaribe, e Olga e Branca de Card[illegible].

Na proxima edição publicaremos o discurso proferido pela normalista Irene de Andrade.

— Trabalhos effectuados durante a primeira quinzena de março de 1913:

Officios recebidos	1
Officios expedidos	8
Licenças para construcção de predios	6
Licenças para construcção de barracões	3
Licenças para concertos de predios	3
Intimações expedidas para melhoramentos sanitarios	7
Licenças para habitação mediante entrega de boletim de visita domiciliar	20
Impermeabilização do sólo, verificada	2
Visitas ás casas em construcção	11
Vaccinações effectuadas pela Directoria de Hygiene	60
Desinfecções (tuberculose)	2
Domiciliares (desoccupação)	25

Movimento do Lazareto: (alastrim), existia 1, entrou 1, sairam 2.

Foi feita uma visita de inspecção sanitaria no districto de S. Pedro de Alcantara, para verificação de dois casos de alastrim.

O FARDAMENTO DOS NOSSOS SOLDADOS

Aos officiaes da tropa, que servem arregimentados por certo, não terá passado desapercebida a irregularidade, que, ha muito, venho notando, de um certo numero de praças apresentar-se, frequentemente, nas formaturas para exercicios ou serviços internos da caserna, fóra do uniforme do dia ou de outro que lhe tenha sido marcado, *maxime*, quando este uniforme é o de brim kaki ou o de algodão mescla.

Facil é de verificar-se que a causa dessa irregularidade reside, principalmente, na escassez com que taes fardamentos são distribuidos ás praças arregimentadas.

A actual tabella de distribuição de fardamento, aos corpos do Exercito, consigna á cada praça, semestralmente, um uniforme de brim kaki e outro de algodão mescla. Esses uniformes são os de uso quasi diario: este, nos serviços de fachinas do quartel, das cavallarias, de limpeza dos animaes, arreiamento, armamento e material de artilheria, mormente, nos corpos montados dessa arma; e, aquelle, nos serviços externo de guarnição e interno dos corpos, nos exercicios quotidianos e nas manobras annuaes. E, tem-se observado, que elles não alcançam nunca o tempo de duração marcado pela respectiva tabella, além de que, a sua distribuição, de um de cada especie, semestralmente, é insufficiente para attender ás necessidades dos diversos serviços.

Desta sorte, marcado qualquer desses uniformes, nem sempre se poderá exigir das praças, no serviço interno e nas formaturas regulamentares de um corpo ou de uma bateria esquadrão ou companhia, uma mesma rigorosa uniformidade de fardamento; porquanto, de algumas vezes é o uniforme de brim kaki e de outras o de algodão mescla que está na lavagem, si, pelo constante uso, alguns delles já se não houver estragados, antes de tempo.

Além desses uniformes, a mencionada tabella consigna mais um uniforme de panno e outro de flanella kaki, annualmente. No entanto, distribuindo-se mais dois outros uniformes, semestralmente, nenhum inconveniente ha em se supprimir este e augmentar o tempo de duração daquelle.

Recebendo as praças dois uniformes de brim kaki e outros dois de algodão mescla, de cada vez e por semestre, poderão apresentar-se melhormente fardadas, com mais asseio e uniformidade; e, assim, terá desapparecido a irregularidade que venho de referir.

A suppressão do uniforme de flanella kaki e o augmento do prazo de duração da tunica de panno e calça garance, justificam-se, pelas razões que vou expender e, principalmente, com relação ás praças desta e das guarnições das capitaes e cidades maritimas dos Estados do norte e de Matto Grosso, attenta a natureza do clima dessas regiões.

O uniforme de flanella kaki, pela sua côr e qualidade do tecido, exige certo cuidado na sua conservação e asseio, e esse cuidado as praças não lhe dão: sujam-no, em pouco tempo de uso, e, depois, lavam-no com agua commum e sabão. Com este processo de lavagem, não apropriado aos tecidos de lã, a flanella encolhe, sem que lhe desappareçam as nodoas ou manchas gordurosas de que estiver impregnada, e o fardamento fica, por bem dizer, mutilado: as praças deixam de usal-o, em consequencia de não mais lhes servir e parecer um uniforme já muito velho e sujo. E', pois, conveniente a sua suppressão.

O uniforme de panno, calça garance e tunica, é somente usado em formaturas e em determinados dias, de modo que, durante o anno, a praça não será obrigada a vestil-o sinão umas sessenta á setenta vezes, no maximo; logo, se poderá augmentar para dois annos o tempo de sua duração, o que, de resto, não me parece exaggerado. Disso e da suppressão do fardamento de flanella provêm os meios de augmentarem-se os uniformes de brim kaki e de algodão mescla.

Comparando-se os preços dos fardamentos em questão, relativamente a um anno, verifica-se que, em se fazendo as alterações indicadas, ainda resulta economia para a Nação.

Vejamos

Uniforme de panno:

1 tunica	16.460
1 calça garance	11.825
Réis	28.285

Uniforme de flanella:

1 tunica	15.200
1 calça	11.200
1 capa	400
Réis	26.800

Suppondo que o tempo de duração das peças do fardamento de panno, com excepção do gorro, seja de dois annos, o preço dellas correspondente a um anno será de 14.142, que addicionado á quantia de 26.800, preço do uniforme de flanella, perfaz a importancia de 40.942.

Agora, o augmento:

Brim kaki:

2 calças	8.860
2 tunicas	11.000
2 capas	580
Réis	[illegible]

Algodão mescla:

2 blusas	9.000
2 calças	5.600
2 capas	[illegible]
Réis	15.540

Importam os quatro uniformes em [illegible]. Comparada esta importancia á de 40.942, verifica-se que, introduzidas na tabella de fardamento as referidas alterações, resulta uma economia de [illegible], por praça, annualmente; economia essa que sobe algumas dezenas de contos de réis, tendo-se em vista o effectivo das praças de pret, consignado na lei armamentaria.

Não me referi ainda ao fardamento dos [illegible] aprendizes. Estes receberão, do mesmo modo, mais dois uniformes de brim kaki, annualmente, emquanto que o tempo de duração dos uniformes de panno, com excepção das platinas e do gorro e de flanella, que não lhes é supprimida, será egualmente de dois annos.

Essas alterações trazem tambem economia, e não pequena, para os cofres publicos.

Apresento, pois, á administração superior do Exercito essas considerações, que julgo convenientes fazer com relação á nossa tabella de distribuição de fardamento ás praças, no serviço arregimentado. — *Annibal Santanna*, capitão.

ULTIMAS NOTICIAS

DA BAHIA

O GOVERNADOR E' CONTRA AS REUNIÕES POPULARES

A carestia da vida está na ordem do dia

S. Salvador, 18 — (*Do nosso correspondente*) — O conselheiro Botelho Benjamin, do tribunal de Appellação e Revista, pagou multas impostas á Directoria de Saude Publica e ao presidente do mesmo tribunal, cessando assim a contenda escandalosa entre os dois altos funccionarios.

A imprensa, tocando na solução do caso, registra que o sr. Braulio Xavier, no seu proprio dizer, levou do sr. Pinto Carvalho algumas taponas ou uma duzia de bolos.

—Por decreto de 15 do corrente foi aposentado o dr. José Carlos Cunha, sobrinho do juiz de direito da comarca de Carinhanha, que provou invalidez para as suas funcções.

—Em Nazareth foi recebido com grandes festas da população e dos funccionarios da Estrada de Ferro de Nazareth a Santa Ignez, o dr. José Barbosa de Souza, a quem o governo acaba de nomear director effectivo della.

—O coronel Antonio Pessoa, intendente de Ilhéus e presidente da Camara dos Deputados, está sendo accusado no "Diario da Bahia" por ter recebido do Banco de Credito da Lavoura, de que o municipio de Ilhéus é accionista, os dividendos ns. 9, 10 e 11, em julho de 1912 e fevereiro de 1913. A importancia total é de 3:080$ e não figuram no balancete geral que elle publicou da receita e despeza do municipio, de 9 de março até 31 de dezembro de 912, no "Jornal de Ilhéus", orgão do municipio e do partido conservador.

O coronel Pessoa veiu á imprensa, dizendo que entregou o dividendo de 1:120$, recebido em fevereiro, ao *Credit Foncier du Brésil* por conta da amortização dos juros do emprestimo contraído, mas silenciou sobre os outros dividendos, que sommam 1:960$, que o balancete publicado não consigna.

O "Diario" replicou.

S. Salvador, 18 — (*Do nosso correspondente*) — O cidadão Guilherme Martins do Eirado e Silva officiou ao governador, declarando ceder gratuitamente ao Estado os terrenos necessarios na sua fazenda da Toca da Onça para a construcção da respectiva Estação da Estrada de Ferro de Santa Ignez a Jequié e mais dependencias, inclusive o triangulo da reversão no mencionado logar e bem assim os terrenos precisos para a passagem da linha ferrea referida e a cana precisa para o abastecimento das locomotivas, desistindo desde já por si e seus herdeiros de qualquer indemnisação do governo pela utilização de qualquer faixa de seus terrenos e bemfeitorias da fazenda da Toca da Onça, em proveito da alludida Estrada.

—Está em gozo de licença o dr. Pedro Augusto Mello, competente director do Gabinete de Identificação e Estatistica, tendo assumido o exercicio o ajudante Torquipo Loureiro, como substituto.

A policia teve denuncia de que importante negociante desta praça, casado com uma senhora joven bella, a quem traia e por isto ella o abandonou levando uma filhinha, está fóra a procura da esposa para assassinal-a, visto ter sahido por denuncia de faltas della em ponto de honra.

A policia exerce vigilancia sobre ambos, dizendo-se serem calumniosas as informações recebidas pelo marido, pois a esposa suspeitada está com a filhinha asylada no seio de familia amiga.

— O dr. Pacifico Pereira, ouvido sobre o conflicto Braulio—Pinto Carvalho, declara que a razão está do lado do primeiro, pois, sendo a lei de saude inconstitucional não deve ser cumprida por quem tiver consciencia de seu direito.

S. Salvador, 18, (*Do nosso correspondente*). — A folha official de hoje registra uma nota impagavel sobre a prohibição do governo ás reuniões populares por motivo da carestia da vida. Affirma o governo que não prohibiu "meeting" algum; sabendo sim, que perturbadores e exploradores politicos pretendiam provocar arruaças no grande comicio projectado, aconselhou os seus amigos não concorrerem como meio de obrigar o governo a intervir energicamente.

E', entretanto, facto conhecido da população que a policia prohibiu a reunião popular annunciada, intimando o director do "comité" contra a carestia.

A imprensa applaude a attitude do dr. Julio Brandão intendente da capital, prohibindo expressamente a manifestação á sua pessoa a proposito de seu restabelecimento, promovida pelo pessoal em maior numero subordinado á sua administração. Commenta-se muito esse proceder, comparando com os dos drs. Seabra, e Arlindo Fragoso, alvos de repetidas manifestações e com brindes do funccionalismo publico.

— Os visinhos de José Coquejo Sampaio, cartorario do Thesouro Municipal, deram com elle morto junto á mesa da sala de jantar.

Chamada a autoridade sanitaria, a policia fez transportar o cadaver para o Necroterio, verificando tratar-se de morte natural.

A bordo do vapor *Marahú*, vindo dos portos do sul do Estado, houve, antehontem, um obito, devido á febre amarella.

O dr. Ruy Penalva Faria, tambem passageiro, publica hoje energico protesto contra o detestavel serviço praticado pelo preposto da Hygiene, dizendo ao dr. Pinto Carvalho: "Demitta-se, para bem de seus creditos de intellectual e homem de bem, pois está lesando a Fazenda Publica, percebendo vencimentos indevidamente, sendo *fiasco* ou inepto para dirigir o serviço que lhe foi confiado".

S. Salvador, 18 — (*Do nosso correspondente.*) — Embarcou para ahi o deputado Campos França.

—O dr. Castro Lima, novo director da Penitenciaria, communicando, em officio, ao chefe de policia o seu exercicio, escreveu impressões recebidas no acto da posse, declarando que fôra dolorosa a impressão colhida na primeira inspecção a que presidiu, notando-se falta de asseio e disciplina, desde o portão, onde o alojamento da guarda é immundo, até as cellulas dos presidiarios: a anarchia diz elle, alça seu collo destruidor.

A população presidiaria, desprovida de vestuario, vive andrajosa, deixando ver as partes pudendas, ao passo que algumas sentenciados trajam bem talhada roupa fina, botinas de verniz, camisas engommadas, vistosas gravatas, cadeia de ouro e relogio pendente.

As cellulas geraes, sem catre, com immundos trapos servindo de cama, e outras com optimo leito, magnifica roupa, malas, trafegas(?), tectos enfeitados á [illegible], quadros adornando as paredes.

A enfermaria é sem luz, o encanamento do gaz carbonato estragadissimo, as arandelas sem queimadores. A despensa é de tal desasseio que causa nojo [illegible]. As officinas desmontadas, as machinas cobertas de espessa camada de pó. Na escola o mobiliario está estragadissimo e todo arrebentado. A secretaria é dominada pela sordidez, desprovida de material, sem deposito para agua siquer.

Nenhuma escripta tem o estabelecimento, assim como não ha regimento interno do presidio [illegible] ordena a lei. A alimentação dos presidiarios é má e insufficiente, sendo-lhes negado tudo que é indispensavel á vida regular, excepto um pequeno numero dellas que gozam de admiravel conforto, insultando assim a miseria que quasi todos arrastam.

Pede a nomeação de uma commissão para balancear o estabelecimento, afim de discriminar a responsabilidade da nova administração.

A opinião publica, escandalizada com tão deprimentes revelações officiaes.

Promoções esperadas

S. Paulo, 18 — (*Americana*) — Serão promovidos, amanhã, a segundo official, o dr. Victorino Carvalho Junior, e a terceiro official, o collaborador Francisco de Paula Rabello Silva.

PRIMEIRAS

A estréa da companhia dramatica Adelina Abranches-Alexandre Azevedo, no Recreio

Registremos com as honras de um acontecimento para a vida theatral do Rio de Janeiro a estréa hontem no Recreio, da companhia dramatica, a cuja frente estão dois illustres artistas que occupam o primeiro plano da scena portugueza: Adelina Abranches e Alexandre Azevedo, individualidades que o nosso publico já sagrou, e dois dignos artistas uma linda ovação.

O espectaculo começou com a peça em um acto, de Pierre Chaine, genero "Grand Guignol", *O Gabinete n. 6*, em que Adelina Abranches e Alexandre Azevedo têm um admiravel trabalho. O publico fez aos dois dignos artistas uma linda creação.

Para apresentação de Aura Abranches, uma artista que vem merecendo as mais elogiosas referencias da critica lusitana e que pela primeira vez pisa a scena carioca tivemos a seguir a deliciosa comedia de Gavault, *A Menina do Chocolate*, aqui representada em 1910 pelos seus creadores em Paris, Marthe Regnier, Victor Boucher e Manley.

Aura Abranches tem um bello talento, é, como nos recommendavam os jornaes portuguezes, um temperamento artistico de alto valor. Encarnando a excentrica figurinha da *petite chocolatière* foi além da nossa espectativa, mesmo porque, em certos detalhes, a joven actriz nos obrigou, por vezes, a esquecer a interpretação de Regnier.

O adeantado da hora em que terminou o espectaculo obriga-nos a resumir, bem contra a nossa vontade, a apreciação do desempenho que foi magnifico, embora o "ponto" fallasse um pouco alto de mais, talvez porque ainda não houvesse medido a voz.

A companhia possue um conjunto harmonioso, do qual, pelo papel saliente que lhe coube hontem na comedia de Gavault, destacamos o actor Sacramento.

Forma-se em Buenos Aires mais um syndicato para construcção de casas para empregados publicos

Buenos Aires, 18 — (*Americana*) — Foi organizado nesta capital mais um syndicato para a construcção de casas economicas destinadas a empregados publicos e do commercio.

Os estudantes em S. Paulo

S. Paulo, 18 — (*Americana*) — Os estudantes foram hoje ás redacções dos jornaes, para declarar que a policia não interveiu no "enterro" do dr. Rivadavia Corrêa, nem apprehendeu coisa alguma. Disseram tambem que o prestito, tendo chegado ao Viaducto, foi feito o necrologio e atirados os apetrechos funebres á vargem do Anhangabahú.

As regatas de Kiel

Berlim, 18 — (*Havas*) — O *Berliner Zeitung* noticia hoje, na sua edição do meio-dia, que o imperador Guilherme convidou o sr. Churchill, primeiro lord do Almirantado da Inglaterra, a vir assistir ás regatas que brevemente se realizarão em Kiel.

A gréve na Belgica

Bruxellas, 18 — (*Havas*) — A situação creada pelos paredistas não apresenta alteração sensivel de hontem para hoje.

Os paredistas mantêm-se em attitude calma, não havendo a registrar nenhum incidente serio.

Os estudantes hespanhóes e o rei Affonso XIII

Madrid, 18 — (*Havas*) — Desfilaram hoje deante do palacio real cerca de quatro mil estudantes das varias faculdades desta capital, que assim quizeram protestar contra o attentado de domingo ultimo.

O rei d. Affonso appareceu a uma das janellas, na occasião do desfile sendo muito acclamado pelos estudantes.

O incidente de Nancy

Paris, 18 — (*Havas*) — O conselheiro de Estado, sr. Ogier, que foi a Nancy abrir inquerito sobre o incidente ali occorrido ultimamente, acaba de apresentar ao governo o seu relatorio, cujas conclusões determinaram a destituição do prefeito do departamento da Meurthe et Moselle e de dois commissarios daquella cidade.

O governo resolveu tambem destacar dois agentes para o serviço da estação de Nancy.

De todas estas medidas foi scientificado o embaixador da Allemanha nesta capital, sr. barão de Schoen, com quem o sr. Pichon teve uma conferencia.

Melhoras do papa

Roma, 18 (*Havas*). — Por occasião da recepção do corpo diplomatico, hoje effectuada no Vaticano, o cardeal Merry del Val informou a alguns diplomatas que as condições do papa eram bastante satisfatorias, tendo-lhe permittido já hoje assignar um breve autorizando o cardeal Rampolla a celebrar domingo, como "legado" pontificial na cathedral de S. Pedro, uma missa commemorativa do centenario do papa Constantino.

Roma, 18 (*Havas*). — O boletim sobre o estado de saude do papa, assignado pelos medicos ás sete e meia da noite, diz que sua santidade passou todo o dia sem febre, continuando a apresentar crescentes melhoras.

Enterro concorrido

S. Paulo, 18 — (*Americana*) — Foi muito concorrido o enterro da senhorita Luiza, filha do dr. José de Paulo Leite Barros, realizado hoje, á uma hora da tarde, e cuja morte foi muito sentida.

A fallecida pertencia a uma distincta familia paulista.

A arte musical em Porto Alegre

Porto Alegre, 18 — (*Americana*) — A violinista rio-grandense senhorita Olga Fossati realizou hontem, no Theatro São Pedro, um concerto que esteve bastante concorrido.

Hoje, no mesmo theatro, o alegre trio João Phoca, Raul e Loté realizará uma conferencia humoristica acompanhada de illustrações.

A instrucção em S. Paulo

S. Paulo, 18 — (*Americana*) — Foi contratada a sra. Maria Antonieta Ferrim, para professora auxiliar da Escola Profissional Feminina desta capital, vaga pelo fallecimento da sra. Eliza Carneiro Gazard.

DE MINAS

O DR. DELPHIM MOREIRA RECEBE UMA MANIFESTAÇÃO DE APREÇO

A exposição Agro-pecuaria será realizada em junho

Bello Horizonte, 18 — (*Americana*) — Os professores primarios que obtiveram premios de viagem á capital, reuniram-se hoje e foram á Secretaria do Interior, onde fizeram uma manifestação ao dr. Delfim Moreira e ao secretario do Estado, dr. Carvalhaes Paiva, director da Secretaria. Falou, saudando o dr. Delfim Moreira, o professor Francisco José Pereira, tendo o dr. Delfim respondido agradecendo e concitando o professorado a continuar a campanha contra o analphabetismo e a cuidar das creanças que recebem instrucção.

O discurso terminou com applausos. Saudou o director Carvalhaes Paiva, o professor Horacio Guimarães Junior, tendo aquelle respondido, cumprimentando os professores que obtiveram os premios, e pedindo que não se descuidassem das caixas escolares de beneficencia das creanças desamparadas que procuram as escolas.

— O professorado visitou hoje o Instituto João Pinheiro, na fazenda Gammelleira, sendo recebido pelo director, dr. Leon Renault, e alumnos, de que trouxeram gratas impressões.

Bello Horizonte, 18 — (*Americana*) — Attendendo a reclamações do commercio da capital, feitas por intermedio da Associação Commercial de Minas, foram iniciadas grandes obras de adaptação do predio do conde de Santa Marinha, para servirem de armazens da Central, constando o melhoramento da construcção de uma grande plataforma de 100 metros de comprimento e 4 de largura e muitos armazens. O dr. Benjamin Jacob, inspector do trafego ordenou que fossem feitos com urgencia os serviços.

Bello Horizonte, 18 — (*Americana*) — As principaes senhoras residentes na villa de Pedra Branca, no sul de Minas, organizaram uma sociedade beneficente escolar, para fornecer sopa escolar ás creanças pobres que frequentam as escolas publicas, dali, tendo communicado o facto ao dr. Delfim Moreira, secretario do Interior.

Bello Horizonte, 18 — (*Americana*) — Chegaram hoje á Secretaria da Agricultura um grande numero de pedidos de inscripção de animaes para a exposição Agro-Pecuaria de junho proximo.

Parece que a exposição terá um grande successo, pois o numero de expositores é crescido.

O ministro do Interior da Rumania é alvejado por um tiro de revólver

Bucarest, 18 — (*Havas*) — O ministro do Interior, sr. Take Jonesco, quando hoje assistia á sessão do Parlamento, foi alvejado por um individuo que contra elle disparou um tiro de revólver.

A bala, porém, não o attingiu.

O criminoso foi preso immediatamente e está sendo submettido a interrogatorio pelas autoridades policiaes, ás quaes declarou ser natural da Macedonia.

Affonso XIII vae visitar Paris

Madrid, 18 — (*Havas*) — Está annunciada para o dia 6 de maio proximo a visita do rei Affonso a Paris.

Desmente-se, entretanto, que sua majestade vá a Barcelona assistir á cerimonia do juramento da bandeira dos novos recrutas.

Trens que se chocam

Madrid, 18 — (*Havas*) —Communicam de Burgos que numa estação daquellas proximidades chocaram-se hoje dois trens de lastro, ficando feridos treze empregados da estrada de ferro.

A Dieta da Prussia

Berlim, 18 — (*Havas*) — A Dieta da Prussia approvou o orçamento geral em terceira leitura.

LUTA ROMANA

Ruggiero venceu Heusch

Foi um verdadeiro acontecimento para os annaes dos campeonatos aqui no Brasil, a luta realizada hontem no Pavilhão Internacional entre Ruggiero e Heusch, o terrivel campeão belga.

Com uma casa completamente cheia, vendo-se as galerias completamente apinhadas, teve inicio ás 10 horas o sensacional desempate, que ha já alguns dias vinha empolgando os afficionados do bello e altamente sport greco-romano.

Iniciada a peleja, Heusch, como já era esperado, tomou a offensiva e decorridos poucos minutos apenas, entrou logo no seu elemento: a luta desleal, os golpes livres e até mesmo violentos.

[illegible] de não haver juiz pois o homem que estava no "ring" fazendo o papel [illegible], não passa de um ingenuo, Heusch entrou a commetter toda a sorte de barbaridades indignando, por completo, a platéa, que não se cansava de appupal-o.

Numa das vezes, quando Heusch [illegible] quasi esganava Ruggiero, [illegible] interveiu e procurou desarmar o [illegible] lutador.

[illegible]

Hoje terá logar [illegible] as lutas de [illegible] e [illegible] e Heusch. — L. S.

Um automovel atropela um menor, deixando-o em estado grave

O menor José, de 7 annos de edade, filho de [illegible] da Silva, hontem á noite, quando brincava em companhia de outros menores na rua [illegible], foi atropelado por um automovel, que lhe produziu um ferimento contuso na região [illegible].

O infeliz menor, depois de soccorrido pela Assistencia Municipal, foi [illegible].

O desalmado "chauffeur" fugiu e a policia do [illegible] districto teve conhecimento do facto e abriu inquerito.

A policia do 11º districto não vê um grupo de perigosos desordeiros a dois passos da delegacia

Reclamam os moradores da rua da Saude, esquina da do Livramento, contra a malta de desordeiros conhecidos, que fazem ponto naquella esquina e que, nas suas palestras, deixam escapar palavras do mais baixo calão, capazes de fazer corar um frade de pedra.

Além disso, esse grupo, do qual fazem parte *Beija-Flôr*, *Pata-choca* e outros perigosos desordeiros, leva a provocar os transeuntes, ameaçando-os constantemente.

A' policia do 11º districto pedimos energicas providencias, afim de que afugente dali a perigosa malta, contra a qual reclamam em vão os moradores, ha muito tempo, sem que até agora fossem satisfeitos.

Queria vingar-se e o que conseguiu foi ser baleado

O contra-mestre a bordo do vapor "Mantiqueira", Felismino Curvello de Mendonça, em principio do mez ultimo foi mandado desembarcar, pelo respectivo commandante Jonathas Augusto de Oliveira.

Desgostoso com isso o maritimo jurou vingar-se, depois de fazer viagem á sua terra natal, que é o Estado de Sergipe.

Acontece que ante-hontem regressou elle de noite e, ás 12 1/2 da madrugada de hoje estava no Cáes do Porto, em frente ao armazem n. 12, onde o navio está fundeado.

Foi nesse momento que, voltando para bordo, por ter de partir hoje, o commandante, que se previnira com um revólver, viu o ex-subordinado para elle se dirigindo.

Immediatamente sacou da arma e deflagrou uma das capsulas indo o projectil ferir o braço de Felismino em dois logares.

Ainda assim, o alvejado maritimo, foi sobre o seu aggressor, agarrando-lhe os braços pelas costas.

A prisão de ambos foi effectuada pela policia do 11º districto que iniciou inquerito, tendo o ferido recebido os soccorros medicos no Posto Central de Assistencia.

O Tribunal da Relação do Estado do Rio negou hontem um "habeas-corpus"

O Tribunal da Relação do Estado do Rio, reunido hontem em sessão, negou o *habeas-corpus* impetrado pelo advogado provisionado Randolpho Matta, em favor de Telemaco Antunes de Mendonça, pronunciado pelo juizo municipal de São Gonçalo, por ter assassinado João Mendonça, no dia 2 de fevereiro ultimo, no logar denominado Gambá, naquelle municipio.

O Tribunal, com este julgamento, divergiu de outro anterior, pois achou competencia no actual representante do ministerio publico, que tomou parte na formação do processo, que é funccionario publico federal e que ali exerce as funcções de adjunto de promotor publico.

Um maritimo comprimido entre uma chata e o cáes

A bordo de uma "chata" atracada no Cáes do Porto, trabalhava hontem, um estivador de 40 annos presumiveis, de côr branca, que ao collocar um fardo no guindaste, caiu, ficando comprimido entre o cáes e a referida embarcação.

O infeliz que recebeu graves ferimentos, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, e transportado sem fala para a Santa Casa de Misericordia.

Um projecto escandaloso

S. Salvador, 18. — (*Do nosso correspondente.*) — O governador, sabendo da opposição vehemente que a minoria do Senado está disposta a fazer sobre o projecto que contem as escandalosas concessões ao Banco Hypothecario dos Guinles, dando a este o Estado tres mil e duzentos contos de réis, equivalentes a acções do Estado, mandou a maioria afastar-se da sessão de hoje, e em palacio está conferenciando com ella sobre a approvação do referido projecto, ao qual consta que a Associação Commercial faz opposição.

O Senado não funccionou, por falta de numero, presidindo á reunião o dr. Carlos Freire, opposicionista.

O director da Instrucção designou as adjuntas: Dora Augusta Moreira, para a 1ª escola feminina nocturna do 6º districto; Maria José Villarinho de Oliveira, para a 2ª feminina nocturna do 6º, e Polydora Maria Tourinho, para a 1ª feminina nocturna do 12º; Dulce Pagani, para a 6ª mixta do 7º; Florisbella de Souza Braga, para a 13ª feminina do 5º; Maria do Carmo Silva Feital, para a 9ª feminina do 5º; Ismenia da Silva Ribeiro, para a 4ª feminina do 3º, e dispensou a adjunta Zulmira Mendes de Oliveira Costa, do cargo de coadjuvante de ensino.

Os automoveis officiaes vão ser numerados

Até agora os autos do Estado não eram numerados. As pessoas muito observadoras conheciam-nos pelos respectivos "chauffeurs", que trazem á gola as iniciaes dos ministerios a que pertencem.

Agora vão todos ser numerados e além do numero vão trazer na placa as iniciaes do Ministerio a cujo serviço estão.

Esta medida vem preencher uma lacuna ha muito existente, pois muitos "chauffeurs" de autos officiaes deixavam de ser punidos por varias faltas graves que praticaram porque, com o vehiculo a correr, não era possivel aos policiaes saber a que repartição serviam, de modo que muitos causadores de desastres conseguiram livrar-se graças a essa anomalia.

Com a nova medida, esses vehiculos poderão ser melhor fiscalizados e por isso vão usar a placa.

Não ha duvida que muita vez esses numeros hão de deixar de ser vistos, mas as apparencias, ao menos, estão salvas...

Novo regulamento

S. Paulo, 18 — (*Americana*) — O *Diario Official* publica hoje o novo regulamento das escolas normaes do ensino secundario.

Questão entre primos que acaba numa facadinha

O Carlos Pereira de Souza e Candido Pereira de Souza, ambos primos e [illegible] á rua São Leopoldo [illegible].

[illegible]

Um homem é aggredido a foice

Na "venda do Jaguaribe", na Tijuca, [illegible] hontem á noite, a [illegible] Domingos da Silva e Antonio de tal [illegible].

[illegible]

A policia do [illegible] districto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito.

LOTERIAS

Capital Federal

20:000$000

Resumo dos premios da 5ª loteria do plano n. 25?, 86ª extracção do anno de 1913, realizada em 18 de abril de 1913.

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

7403	20:000$000
5803	2:000$000
20153	1:50?$000
9963	1:000$000
29580	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

899	1273	1877	3373	3530
6357	8176	8868	9678	9729
11264	11689	14120	15821	23575
25667	27533	27672	29623	29634

PREMIOS DE 100$000

755	1766	3010	3333	5630
6392	7452	7486	7736	8747
10633	10568	11014	11930	11977
12120	14600	15010	15330	16513
16703	17769	18014	18249	18669
18813	18953	19240	19610	19657
20621	21465	22102	22620	22707
24758	24720	25730	26014	26662
29628	29673			

APPROXIMAÇÕES

7402 e 7404	200$000
5802 e 5810	100$000

DEZENAS

7401 a 7410	50$000
5801 a 5810	25$000

CENTENAS

7401 a 7500	12$000
5801 a 5900	10$000

Todos os numeros terminados em 3 tem 8$000.

Todos os numeros terminados em 1 tem 5$, exceptuando-se os terminados em 03.

O fiscal do governo, *Manoel Cabral Pinto*.

O director presidente — *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, dr. *Eduardo Tavares*.

O escrivão — *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO LIVRE

INSTITUTO UNIVERSITARIO DE S. PAULO

De ordem do dr. Eugenio Leonel, presidente deste Instituto, faço publico que estão abertas as inscripções para exames por correspondencia, destinados ás pessoas que, residindo fóra de São Paulo, desejarem diplomar-se em Direito, Medicina, Engenharia, Pharmacia, Odontologia, etc.

Os srs. candidatos devem dirigir-se ao dr. presidente, juntando á petição os seguintes documentos: a) certidão de edade ou prova que a suppra; b) certidão ou attestado de ter pratica da profissão escolhida; c) attestado de idoneidade. Todos os documentos devem trazer as firmas reconhecidas. Pela secretaria enviam-se mais completas informações a quem as pedir.

Secretaria do Instituto Universitario de S. Paulo, 10 de abril de 1913. Rua José Bonifacio, 39-A.

O secretario,
MARIO GUIMARÃES.

AVISO

O tenente-coronel Joaquim Francisco Pinto faz chegar ao conhecimento de seus correspondentes commerciaes e particulares, que não pague ordem ou documentos sem carta de aviso com prazo de dias, por ter em minhas mãos uma carta de communicação e junto um recibo de um conto de réis, recebido pelo sr. Belarmino Almeida, dos srs. Brandão Alves & C., á rua de S. José n. 17, Rio de Janeiro, cuja ordem não foi passada nem assignada por mim, como provo que assignatura não é minha com provas legaes.

Barra do Sahna, 12 de abril de 1913.
Tenente-coronel *Joaquim Francisco Pinto*.

MENU-RECLAME

A Sociedade de Peculios "A Providencia", com séde nesta capital, á rua do Hospicio n. 93, sobrado, fez distribuir por diversos Restaurantes desta capital elegantes *menu-reclames*, que, entregues na séde da Sociedade por um indigente, dar-lhe-á direito á recepção de um vintem de esmola...

Os *menu-reclames* já foram distribuidos pelos seguintes restaurantes: Sul America, á rua 7 de Setembro numero 86; Madrid, rua Gonçalves Dias n. 69; Suisso, praça Tiradentes n. 14; Brasil, rua da Carioca n. 10; Mercedes, rua 1º de Março n. 31; Stad München, praça Tiradentes n. 4; Rosa Bastos & C., rua Uruguayana n. 147, e O Minho Elegante, rua Uruguayana numero 89 — Aldeia do Minho — Praça Tiradentes 63.

ALMIRANTE DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS, FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, EX-CHEFE DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

Attesto que tenho empregado de modo ... regularizadores da ... o Nutrogenol, preparado pelos srs. Granado & C. ... [illegible] CONVALESCENÇAS DEMORADAS, tenho tirado COM O MAXIMO PROVEITO ...

Dr. Henrique Ferreira Santos Reis.
Capital Federal, ... de março de 1913.
(Firma reconhecida pelo tabellião Adrião A. P. de Figueiredo Junior.)

Attesto após longo uso em minha clinica particular e hospitalar que a Emulsão de Scott corresponde perfeitamente ás qualidades medicamentosas e analepticas preconizadas por seu autor.

Rio de Janeiro — Dr. *A. S. Carneiro da Cunha*.

Depositarios — Julio de Almeida & C., Silva Gomes & C.

Pelotas, 20 de novembro de 1907.

Caixa Geral das Familias

FUNDADA EM 1881

A mais antiga sociedade brasileira de seguros sobre a vida

AVENIDA RIO BRANCO N. 87

Sinistros pagos 30.000:000$000

Pagamento de 30:000$000

Na qualidade de procurador de d. Eulina Pederneiras Feijó, recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de trinta contos de réis por liquidação das apolices de ns. 192 e 1013 instituidas pelo seu finado marido dr. Luiz da Cunha Feijó Junior em seu beneficio, pelo que dou plena e geral quitação á mesma sociedade.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1913. — JOSÉ VELLOSO PEDERNEIRAS.

Como testemunhas:

Dr. Luiz Villemar Amaral Franca.

D. Justo Rangel Mendes de Moraes.

[illegible]

ALFAIATARIA ITALO-BRASILEIRA

O nosso amigo capitão Paschoal Gentile, estimado negociante estabelecido com uma das melhores alfaiatarias desta capital, resolveu abrir nova casa com a denominação de "Alfaiataria Italo-Brasileira", á rua da Uruguayana 146, para corresponder á confiança que nella depositam todas as classes sociaes.

A "Alfaiataria Italo-Brasileira", que se inaugurou hoje ao meio dia, pertence não só ao amavel e operoso Paschoal Gentile, como a um outro activo cavalheiro, tambem conhecido na nossa praça, o sr. Vicente Vetere.

O novo estabelecimento é um magnifico deposito de casemiras de todos os fabricantes e nelle se encontram os melhores e os mais escolhidos artigos que uma casa de primeira ordem possue.

Como em nenhuma outra, os srs. Vetere & Gentile inauguraram o systema de confeccionar, sob medida, ternos quasi de graça.

Para assignalar o facto da inauguração, os srs. Paschoal Gentile e Vicente Vetere reuniram os seus amigos, freguezes e representantes da imprensa para uma festa, offerecendo-lhes um delicado "lunch".

A imprensa foi recebida com muito carinho e distincções especiaes.

Aqui ficam os nossos melhores votos de felicidade aos dignos proprietarios da "Alfaiataria Italo-Brasileira".

(Transcripto da "Republica", de hontem.)

JOSÉ DE OLIVEIRA AOS DIRECTORES DO BANCO COMMERCIAL

Eu fui severo de mais para o vosso amigo barão porque depois delle ter reflectido bem já me dava razão dos meus violentos artigos, ia elle dizendo quando passou por mim na cidade do Rio Grande, ia dizendo com elle só que não me fazia mais opposição, vocês faziam desesperar por isso é que escrevia aquelles artigos, quando eu estava no escriptorio do barão com o vice-consulado que tinha reassumido o seu cargo estava fazendo as vezes do barão, estava ouvindo o pessoal fallar no respeito dos meus artigos, todos me davam razão, o vice-consulado disse em voz alta que tambem me dava razão se vocês não queriam que ... [illegible] ... a filha do barão e sua amiga de Porto Alegre formam ... [illegible] ... souberam do resultado da minha visita ao Rio Grande sentiram grande alegria ... [illegible] ... ao barão ... que eu chamava contrabandista ... [illegible] ... estava no Rio procurou os advogados para tratar da causa mas não encontrou nenhum ... [illegible] ... ainda quer processal-o nenhum quiz tomar conta.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1913.

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS BOYER

EAU DES CARMES BOYER
6, Rue de l'Abbaye, Paris.

Contra as DIGESTÕES PENOSAS CAIMBRAS do ESTOMAGO ENXAQUECAS

Em tempo de epidemia: DYSENTERIA, CHOLERA.

DESCONFIAR das FALSIFICAÇÕES

19-4-913

Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. ANTONIO PINTO FERREIRA.

Cumprimenta-o o seu afilhado
HENRIQUE.

ELVIRA PEREZ

Ave! 19 Abril 1913!

Cumprimenta-te pela data que hoje passa o — R.

DECLARAÇÕES

C. C. C. R. P.

CLUB CARNAVALESCO RESISTENTES DA PIEDADE

Séde — Rua Anna Carneiro n. 14

Hoje, baile mensal. [illegible] pela Secretaria e aos srs. associados o recibo do corrente mez.

Piedade, 19 de abril de 1913.
Ludgero E. de Oliveira, 1º secretario.

BENEMERITA ASYLO DA PRUDENCIA

[illegible]

AVISO

LEOPOLDINA RAILWAY

[illegible]

SOCIEDADE UNIÃO E BENEFICENCIA

[illegible]

CONGREGAÇÃO DOS ARTISTAS PORTUGUEZES

[illegible]

CAIXA DE SOCCORROS PESSOAL MARITIMO DA SAUDE PUBLICA DA CAPITAL FEDERAL

[illegible]

ORDEM DO CARMO

A administração da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo, participa ao publico desta capital, que installou em seu Hospital, á rua Riachuelo n. 43, um posto vaccinico, onde das 9 ás 10 horas da manhã de todos os dias, serão attendidas todas as pessoas que se queiram vaccinar.

CLUB FLUMINENSE

Por ordem do sr. dr. presidente convido os srs. socios para a assembléa geral extraordinaria, afim de preencher o cargo de thesoureiro, no dia 24 do corrente, ás 8 1/2 da noite.

Rio, 16 de abril de 1913. — O secretario, *C. Costa*.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados declaram que deixou de ser seu empregado o sr. Luiz Fabregas Filho (cobrador) e que desta data em diante não se responsabilizam por qualquer transacção que o mesmo senhora faça.

F. H. Walter & C.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1913.

DECLARAÇÃO

ANTONIO DE AZEVEDO FARIA, filho legitimo de Antonio José de Faria e Maria Candida de Azevedo Ferreira, e neto materno de Bernardo José Leitão, declara que por seu interesse e por ser conhecido pelo nome de Leitão, passa a assignar-se, desta data em deante, Antonio Leitão de Faria.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1913.

SOCIEDADE MARITIMA DE BENEFICENCIA

RUA DO LIVRAMENTO N. 66

(Edificio proprio)

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. associados a comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria, que se realizará no sabbado, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, para ouvir ler, discutir e approvar o parecer da Commissão Fiscal, e em segunda eleição do Conselho Administrativo, para exercicio do anno de 1913.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1913. — O 1º secretario, *J. S. Carneiro*.

PREMIO GRATUITO
aos leitores do
Correio da Manhã

Dez coupons destes destacados e apresentados ... o dia 26 do corrente á Perseverança Internacional, Avenida Rio Branco 171, serão trocados gratuitamente por um coupon Pratital, cujo proximo sorteio é no dia 2 de maio proximo futuro.

CONGRESSO BENEFICENTE DR. THEODORICO DE SOUZA

SECRETARIA: 193, RUA CORONEL FIGUEIRA DE MELLO, 193

De ordem do sr. presidente, convido todos os associados quites a constituirem-se em 1ª assembléa geral ordinaria, sabbado, 19 do corrente, ás 7 horas da noite. Ordem do dia: leitura do relatorio da presidencia, balanço geral da thesouraria, eleição da commissão fiscal, conselho e thesoureiro.

Secretaria, 17 de abril de 1913. — *Amaury da Costa Guimarães*, 1º secretario.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

FESTA DO ORAGO

Domingo, 20 do corrente, terá logar, no templo desta Veneravel Irmandade, com o maior esplendor, a festividade do Santissimo Sacramento, nosso Sacrosanto Orago, do modo seguinte:

A's 11 horas, missa solemne, com sermão ao Evangelho, pelo eminente orador sacro conego dr. Benedicto Marinho, muito digno vigario da parochia de São José.

A's 5 horas da tarde, terá logar o sorteio das seguintes esmolas, legadas por diversos irmãos bemfeitores, sendo: 12 de 50$, de João José Lopes Ferraz; 10 de 20$, de José Mendes da Costa; 11 de 14$500, de João de Almeida Brito, e 12 de 10$, do dr. Peregrino José Freire, todas destinadas aos nossos irmãos pobres; ainda 20 esmolas de 10$, deixadas pelo tenente-coronel José Antonio da Silva Pinheiro, para 20 viuvas pobres, residentes nesta parochia, e, finalmente, 180$, legado de Joaquim de Almeida Brito, para rateio entre umas viuvas pobres, que residam nesta parochia.

A's 7 horas da noite, terá logar solemnemente a leitura da nomeação da Administração eleita para servir de 1913 a 1914, seguindo-se o *Te-Deum*, no qual se fará ouvir o illustre orador sacro conego Julio Vimenev, estimado e digno vigario desta parochia.

A orchestra, para essas solemnidades, está confiada á direcção do conhecido senhor Pedro Cunha, que fará executar, á grande orchestra, a brilhante Ouverture, do maestro Thomaz Raymundo; *Missa do Senhor do Bomfim*, do maestro Costa Ferreira.

[illegible]

CLUB 24 DE MAIO

[illegible]

"A BONIFICADORA"

[illegible]

SOCIEDADE PINGAS CARNAVALESCOS

[illegible]

SOCIEDADE PINGAS CARNAVALESCOS

[illegible]

BEN. LOJ. CAP. HENRIQUE VALLADARES

[illegible]

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

SARAU NO DIA 19

Com o concurso das escolas Dramatica e de Musica, verificando-se a entrada dos srs. socios com o recibo do mez, e das exmas. familias com os convites expedidos.

O sarau terá inicio ás 9 horas em ponto. — *Fernando Marinho*, secretario.

FORMATURA EM MEDICINA, FARMACIA, DIREITO, CIRURGIA DENTARIA, ENGENHARIA

Preferir os cursos com diplomas legaes, registrados da UNIVERSIDADE de que são agentes: LAWRENCE & C., RUA DA ASSEMBLE'A 45, RIO DE JANEIRO, — aos quaes deve ser enviada a respectiva importancia — CEM MIL RE'IS — por vale postal ou carta de valor registrado. Garante-se a profissão de conformidade com o MAGAZINE DOS PROFISSIONAES N. 125. A mesma casa remette pelo correio, mediante SESSENTA E SEIS MIL RE'IS, os ACCUMULADORES NO. 5 e 6, para cura de dores e doenças, hypnotismo, magnetismo, favorecer a aura da boa sorte e do bem estar. Nunca se esgotam e duram para sempre.

ASSOCIAÇÃO DEFENSORA DOS PROPRIETARIOS

Séde social, rua da Assembléa n. 15. Telephone n. 6.204 — Central. E' a unica que defende, á custa de seus cofres, os direitos dos proprietarios e inquilinos, seus associados, nos processos de infracção de posturas municipaes e sanitarias e em outros processos, mediante a contribuição mensal de dois mil réis.

Peçam estatutos. 3012

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

EDITAL

Para o fornecimento de tapeçarias e ornamentação do edificio da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Faço publico, de ordem do sr. ministro, que, no dia 28 de abril corrente, á 1 hora da tarde, serão recebidas, nesta Directoria, propostas de preços para o fornecimento de tapeçarias e ornamentações do edificio desta Escola, conforme a relação que em seguida publicamos, de accordo com as seguintes condições:

I

Os proponentes depositarão, previamente no Thesouro Nacional, a importancia de 500$000 (quinhentos mil réis), em moeda corrente, para garantia das propostas, deposito este que será feito mediante guia expedida por esta Directoria, e que só será fornecida aos que provarem ter pago os impostos de industrias e profissões e os respectivos alvarás de licença.

II

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, sendo a primeira sellada e ambas datadas e assignadas, com indicação das respectivas residencias sem rasuras nem emendas, em envolucro fechado, contendo, por fóra, o nome do proponente.

III

A idoneidade dos proponentes será examinada e julgada antes da abertura das propostas. As propostas dos concorrentes que não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

IV

O preço deverá ser escripto nas propostas, em algarismos e por extenso e referir-se-á detalhadamente a cada artigo constante da relação abaixo, cabendo a preferencia de direito ao que melhores vantagens offerecer, não só em relação ao preço, como tambem á qualidade dos artigos a empregar; pelo que cada concorrente deverá apresentar as respectivas amostras.

V

As propostas serão abertas e lidas na presença de todos os concorrentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade, rubricando cada um a de todos os outros. Antes de qualquer decisão, serão essas propostas publicadas na integra.

VI

As propostas não poderão conter sinão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital. Não serão tomadas em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

VII

Os proponentes preferidos que não derem a assignar o contracto dentro do prazo de tres dias, a contar da data da publicação do edital de ... feito por esta Directoria, perderão a ... a caução.

VIII

Os proponentes acceitos ficam obrigados a concluir a ornamentação de que trata o presente edital, dentro do prazo de ... dias, sob pena de multa de ... por dia que exceder desse prazo. Essa multa será descontada da caução depositada no Thesouro.

IX

[illegible]

X

[illegible]

XI

[illegible]

Directoria da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, Rio de Janeiro, 19 de abril de 1913. — *Gustavo P. T. d'Utra*, director.

Directoria

2 Pares de cortinas de pelucia com sanefas, forradas e franjadas, com embrasses e port-embrasses. (Pelucia de linho superior), tendo 4.35 de altura e 2.14 de largura.

3 Ditos, idem, idem perfeitamente eguaes, porém, com stores de tecido crême bordado, (applicação), tendo 4.35x2.18 de largura.

Congregação

Fornecimento e collocação de tapete avelludado de uma só côr (verde) em um salão que tem a seguinte medida: 8.75 de largura e 8.97 de comprimento, inclusive um estrado para a cadeira do presidente com 2 metros de largo e 2.30 de comprido, com um degráo.

5 Pares de cortinas de pelucia, de linho superior, forradas e franjadas, com armação de metal, consolos e argollas tambem de metal, embrasses e port-embrasses. As armações de metal lavrado bem como os respectivos consolos, etc., tendo 4.35x2.18.

3 Pares de cortinas perfeitamente eguaes ás anteriores, com o mesmo material e mais tres stores bordadados, superiores, com 4.35x2.18, tudo funccionando juntamente.

Sala dos lentes

1 Store de tecido crême, bordado, com bandeaux e demais ferragens necessarias ao funccionamento, com 4.35x2.15 de largura.

1 Panno com franjas para cobrir uma mesa de centro, que mede 5.20 de comprido e 1.80 de largura.

Vestiarios dos lentes

2 Stores perfeitamentes eguaes, em qualidade, aos anteriores, com 4.35 de alto por 2.15 de largo.

Portaria

1 Store perfeitamente egual, em qualidade,
1 Store perfeitamente egual aos anteriores, com 4.35x2.15.

Gabinete de electricidade

2 Stores perfeitamente eguaes aos anteriores, com 4.35x1.90.

Gabinete de machinas

1 Store perfeitamente egual aos anteriores, com 4.35x2.15.

Salão nobre

Fornecimento e collocação de tapete avelludado, de uma só côr (beije) em um salão que mede de comprimento 22.10 por 8.05 de largura, inclusive um estrado, com 2 degráos, que mede 8.95x4.10 de largura.

10 Pares de cortinas de pelucia de linho superior, com armações ricas de metal, consolos, argollas, port-embrasses, tambem de metal, com lavores. As cortinas, todas forradas e franjadas, devem ser collocadas de fórma a não furar as paredes do salão, tendo 4.35 de altura e 2.14 de largura cada vão.

3 Pares de cortinas perfeitamente eguaes e com as mesmas armações de metal, tendo, cada par, um store bordado, no estylo do restante, com as mesmas dimensões anteriores.

Gabinete de botanica

3 Stores perfeitamente eguaes aos já mencionados nos gabinetes anteriores com 4.35X2.14.

Gabinete de zoologia

1 Stores eguaes aos anteriores, com as mesmas dimensões.

Gabinete de physica

2 Stores perfeitamente eguaes aos anteriores, do mesmo tamanho.

Escadaria

25 Metros de passadeira avelludada, com 0m,90 de largura, collocada com 36 tringles de metal e respectivos pitões.

27 Metros de capa de linho, para collocar sobre esta passadeira.

Salão de leitura

5 Stores perfeitamente eguaes aos anteriores, com 4.35X2.38 largura.

Bibliotheca

3 Stores perfeitamente eguaes aos anteriores, com 4.35X2.30.

Gabinete de desenho e topographia

6 Stores perfeitamente eguaes aos anteriores, com 4.35X2.38.

Gabinete phytopathologia

2 Stores perfeitamente eguaes aos anteriores, com 4.00X1.90.

Todos os artigos devem ser de superior qualidade, e o trabalho perfeito em acabamento. Na sala de Congregação ficará por conta do proponente o trabalho de desarmar uma mesa elyptica, com 19 logares, afim de ser posto o tapete, inteiro, em todo o salão.

No salão nobre o trabalho deve ser collocado de fórma a não estragar a pintura das paredes.

Directoria da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, Rio de Janeiro, 10 de abril de 1913.

Gustavo P. T. d'Utra,
Director.

ALMIRANTADO BRASILEIRO

DIRECTORIA GERAL DE CONTABILIDADE

De ordem do sr. capitão de mar e guerra honorario, director geral, convido os srs. Manoel Silveira Thomaz (2º chamada), Octaviano Machado, Antonio Pereira da Costa, Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckertwerke, Comle & C., Percy Grant & C., Silva Santos & C., Vicente dos Santos Caneco e Hornstinghel & C., a comparecerem nesta Directoria, no prazo de tres dias, para assignatura de ajustes.

Directoria Geral de Contabilidade do Almirantado Brasileiro, em 17 de abril de 1913. — O 3º official, *José Menezes da Costa*.

2º REGIMENTO DE INFANTERIA

Villa Militar

Em 18 de abril de 1913

CONCORRENCIA

Acha-se aberta no quartel deste regimento ... para compra de ... Propostas ... corrente.

Informações na secretaria do regimento ... das 11 ás 2 horas da tarde. — Antonio de Souza Aguiar, 1º tenente intendente.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

SUPERINTENDENCIA DA DEFESA DA BORRACHA

[illegible] em cada um dos Estados do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia e S. Paulo, e de uma fabrica de artefactos de borracha em cada uma das cidades de Manáos, Belém do Pará, Recife e Bahia.

A realização e processo de julgamento desta concorrencia ficam submettidos ás prescripções estabelecidas nas clausulas seguintes:

1ª — São concedidos aos supracitados estabelecimentos, de accordo com o disposto no art. 23 do regulamento annexo ao decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912, os favores seguintes:

a) Premios em dinheiro até 400:000$ para a usina de refinação de borracha seringa; até 100:000$ para cada uma das usinas de refinação de borracha de maniçoba e de mangabeira e até...... 500:000$ para cada uma das fabricas de artefactos de borracha;

b) Isenção dos impostos de importação, inclusive os de expediente, na fórma e pelos processos descriptos nos artigos 3 e 91, combinadamente, conforme o caso, para todos os materiaes, machinismos, utensilios e ferramentas necessarias á construcção e completa montagem da fabrica, bem como para todas as substancias chimicas, tecidos e materiaes diversos, combustivel e lubrificantes indispensaveis ao custeio e funccionamento da fabrica, durante o prazo de vinte e cinco annos, exceptuados os productos que tiverem similares no paiz, em perfeitas condições de identidade e em quantidade sufficiente para abastecer o mercado.

Paragrapho unico. O governo federal intervirá junto dos Estados no sentido de ser concedida ás fabricas e suas dependencias a isenção dos impostos estaduaes e municipaes pelo prazo mencionado na letra B.

c) Direito de desapropriação, por utilidade publica, na fórma da legislação vigente, dos terrenos e bemfeitorias pertencentes a particulares, que forem julgados apropriados e necessarios á montagem da fabrica e ás suas dependencias;

d) Preferencia dada pelo governo para a compra dos productos usados nos serviços do Exercito, da Marinha e das repartições publicas federaes, que forem manufacturados pelas fabricas, quando possam competir em qualidade com similares estrangeiros, sendo o contracto de fornecimento adjudicado triennalmente a cada fabrica, para aquelles dos seus productos que forem classificados em primeiro logar nas exposições de que trata o artigo 95 do citado regulamento.

2ª. — Cada proposta deverá ser acompanhada dos seguintes documentos:

a) Projecto de conjuncto e detalhado da usina ou fabrica.

b) Orçamento das despezas de primeiro estabelecimento;

c) Memoria descriptiva, na qual se declare a capacidade de producção da fabrica, os principaes objectos que se pretende fabricar, o preço minimo pelo qual se propõe a lavar e refinar a borracha, que deverá ser reduzida para cada qualidade, a um typo unico e superior de exportação e sejam em geral prestadas todas as informações que possam habilitar o governo a fazer um juizo seguro da natureza e importancia do estabelecimento projectado;

d) Attestados e referencias que demonstrem a completa idoneidade profissional e financeira do proponente;

3ª. — Nos contratos a serem lavrados ficarão estabelecidas as seguintes obrigações por parte dos contratantes:

a) reversão do estabelecimento (usina de refinação ou fabrica de artefactos) com todas as suas dependencias em estado de conservação perfeita, ao patrimonio da União, sem indemnização de qualquer especie, findo o prazo de 90 annos, contando da data da assignatura do contrato;

b) franquear ao funccionario nomeado pelo governo para a fiscalização a visita das obras no periodo da construcção, afim de ser verificado o custo real das despezas de primeiro estabelecimento e determinado o valor do premio pecuniario, que será, em qualquer dos tres casos, egual á quarta parte desse custo, não excedendo os limites fixados na letra A) da clausula primeira, bem como a visita do estabelecimento, depois de inaugurado, para que elle possa constatar, quando o julgue conveniente, que os materiaes importados com isempção de impostos, são effectivamente utilizados em uso e serviços exclusivamente da fabrica;

c) Enviar annualmente ao Ministerio, por intermedio do referido fiscal, um quadro estatistico, no qual sejam especificados:

1º. A quantidade, a qualidade, e a procedencia da borracha utilizada como materia prima.

2º. A especie, a quantidade e o valor dos productos saidos da fabrica para o consumo interno e para a exportação.

3º. O numero de operarios nacionaes e estrangeiros effectivamente em serviço durante o anno, com especificação das respectivas categorias.

4º. — O premio em dinheiro será pago logo depois de inaugurado o estabelecimento (usina ou fabrica), no Thesouro Nacional, ou na Delegacia Fiscal do Estado onde elle estiver situado, mediante autorização do Ministerio da Agricultura.

5ª. — A escolha das propostas obedecerá ao criterio seguinte:

a) antes de tomar conhecimento das propostas a commissão julgadora examinará a questão da idoneidade dos proponentes;

b) dentro de tres dias, depois do recebimento das propostas, serão por edital, publicados no "Diario Official", declarados os nomes dos concorrentes julgados idoneos;

[illegible]

capital a que se refere a letra b), será feita por extenso e em algarismos.

8ª. — Os proponentes depositarão no Thesouro Nacional, até o dia 21 de junho, ou na Delegacia do mesmo Thesouro em Londres, até 23 de maio, uma caução de vinte contos de réis .... (20:000$), ou dez contos de réis (10:000$), para garantia da assignatura do contrato, conforme se refira este á fabrica de artefactos ou á usina de refinação de borracha.

Para garantia da execução do contrato essas cauções serão respectivamente elevadas a cem contos de réis.... (100:000$), tratando-se de fabricas de artefactos ou usinas de refinação de borracha seringa, e a trinta contos de réis (30:000$), quando se tratar de usina de refinação de borracha de maniçoba e mangabeira.

Os documentos provando terem sido feitos os depositos para garantia da assignatura dos contratos devem acompanhar os attestados de idoneidade a que se refere a clausula sexta.

A falta destes documentos importará tambem a exclusão da proposta, de conformidade com o estabelecido na letra c) da clausula quinta.

9ª. — Perderá a caução a que se refere a primeira parte da clausula oitava o proponente que uma vez acceita a sua proposta não assignar o contrato respectivo dentro do prazo de quinze dias do convite que, para esse fim, lhe será dirigido pelo "Diario Official".

10ª. — O contratante que na data fixada em seu contrato deixar de fazer a inauguração definitiva do estabelecimento, ficará sujeito, salvo caso de força maior, a juizo do governo, á multa de um conto de réis (1:000$) por dia de excesso até 30 dias; de dois contos de réis (2:000$), por dia de excesso, além de trinta até sessenta; de tres contos de réis (3:000$), por dia de excesso, de sessenta até noventa dias. Esgotado esse ultimo prazo, considerar-se-á rescindido o contrato, perdendo o contratante a caução de que trata a segunda parte da clausula oitava, ficando além disso obrigado a restituir o valor dos direitos de todos os materiaes que tiver importado com as isenções previstas na letra B) da clausula primeira.

11ª. — As cauções a que se refere a segunda parte da clausula oitava, serão restituidas aos contratantes logo depois de inauguradas as fabricas ou usinas.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1913. — RAYMUNDO PEREIRA DA SILVA, superintendente.

AVISOS MARITIMOS

LEILÕES

ANNUNCIOS

PROTECTORA

286

15—4—913.

AVISOS

O dr. Ubaldo Veiga communica aos seus clientes e amigos a mudança do seu consultorio da rua Sete de Setembro 18, para a avenida Passos, 106, sobrado, por cima da "Pharmacia Freitas".

Aos srs. negociantes e proprietarios

Um senhor proprietario bem relacionado nas repartições publicas, dando como fiadores conhecidas firmas desta praça, acceita procurações para despachar papeis nas mesmas repartições e tambem cobranças commerciaes e alugueis de casas, rua General Silva Telles n. 16 — Andarahy.

Carvão domestico

O "Domestic Coal", é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil acender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. [illegible], sobrado; telephone n. 630. Deposito na Avenida do Mangue (Caes do Fartel). Entrega-se a domicilio (Encommendas no escriptorio).

TERRENOS

Vendem-se aptos para construcção com 10 m. de frente, por 50 de fundos, em Icarahy, proximo á praia; informações, na rua Bambina 31, botequim, até bem dia.

Ler e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141. Rua do Rosario n. 170, 1º andar. 1518

ALUGA-SE

uma belissima sala na rua do Resende n. 104. Telephone, luz electrica, banheiros, sala de visitas. 3581

PRECISA-SE

de boas costureiras para roupas brancas, na fabrica das Paineiras, Rua Miguel de Frias 2.

Escola Odontotechnica Brasileira

RUA S. JOSÉ N. 1, SOBRADO

Acham-se abertas as inscripções para exames de habilitação e matriculas.

Exames pestam de chaves e proximo.

"Leitura para Todos"

Vende-se uma collecção completa, de ns. 1 a 84 até o mez de março do corrente anno, por modico preço, á rua do Sacramento n. 7, barbeiro, com o sr. Gomes.

MODISTAS

Francisca Gusmão e Raymunda Silveira executam qualquer trabalho de modas com perfeição e modicidade de preços. Rua Sampaio Vianna 19, casa n. 6.

Tuberculose pulmonar

Tratamento especial. Dr. Tamborim Guimarães, das 9 ás 10 horas da manhã, na rua Jockey-Club, 349 e 351. Pharmacia S. Francisco.

GUARDA-LIVROS

Pessoas habilitadas e com longa pratica, encarregam-se de escriptas commerciaes, contratos e distratos, com a maior presteza, bem como de trabalhos dactylographicos.

Dirigir cartas a este jornal ás iniciaes J. L. N.

A prestações?

Todos pódem obter lindos e artisticos mobiliarios para salas de visitas, de jantar e dormitorios, por preços baratissimos; 63, rua da Carioca n. 63.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto, fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 66.

VACCAS

Vendem-se duas vaccas de boa qualidade; cada uma com seu bezerro. Trata-se na rua José Bonifacio n. 51.

Capas para mobilias?

Fazem-se, a 70$ o jogo; 63, rua da Carioca n. 63. Telephone, 5.971.

LUTA ROMANA

Para adquirir força e vigor use-se o "MUSCOL".

As pessoas interessadas podem receber gratuitamente um frasco-amostra nas pharmacias, e no deposito á rua da Alfandega n. 68, sobrado.

MOVEIS DE PEROBA BRANCA

Vendem-se os seguintes, para casal: uma cama com estrado de madeira, tradeada, uma mesa de cabeceira e um lavatorio, tudo sem ter sido usado e do ultimo estilo, por modico preço, á rua Barcellos n. 46, em S. Christovão (junto á ponte elevada da Estrada de Ferro).

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, excellente, hygienico, arejado, com sala de espera e telephone, por preço modico, á rua Uruguayana 3, sobrado.

ALUGAM-SE

Alugam-se dois andares do esplendido predio da rua da America n. 6 com linda vista, proprios para grande familia de tratamento, collegio ou grande escriptorio, perto das Obras do Porto. As chaves estão na quitanda da loja do mesmo predio e trata-se na rua Primeiro de Março 9, 1º andar.

PROFESSOR

Preparam-se alumnos para o exame de admissão ás Escolas Superiores.

Trata-se á rua do Bispo n. 22; Rio Comprido.

ARMAZEM

Precisa-se de um, na rua Bella de S. João ou immediações; quem tiver deixe carta no escriptorio deste jornal a O. S. & Comp.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola; a todas as boas almas que o bom Deus, a todos recompensará, póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

AGENTES

Homens e senhoras que queiram tratar de agencias, mediante boas commissões, queiram deixar carta na caixa postal n. 1.203.

Cadella perdida

Perdeu-se hontem uma cadellinha de raça Terrier, malhada de castanho e branco, fugida da casa da rua Marquez de Olinda n. 100. Quem a descobrir, será gratificado generosamente, por se tratar de um animal de grande estimação.

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva céga Anna do Amaral de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

APOSENTOS

Alugam-se mobiliados de porta e janella com sala, quarto e cozinha a casaes sem filhos, na rua Coelho 26, em Estacio de Sá, Avenida França.

Professora de piano

MERCEDES MALAGUTI DE SOUSA habilitada pelo Instituto Nacional de Musica, ensina piano e solfejo, por preços razoaveis, em sua residencia ou em casa de familias; para tratar á praia de Botafogo nº. 18.

O futuro desvendado!!!

Mme. Sanas, cartomante da maxima fama [illegible] e sociedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 24, sobrado.

Contra a carestia da vida

Pharmacia, Drogaria e Perfumaria Rio Branco, manipulação criteriosa, modicidade nos preços, completo sortimento de drogas e productos nacionaes e estrangeiros. Bromil, 1 vidro 1$600; Jataby, 1$600; Elixir de Nogueira, 2$500; Pilogenio, 2$500; Lugolina, 2$500; Sabão Aristolino, 1$800; Licor Tayuyá, 4$000; Vinho de quina e carne Granado ou Silva Araujo, 1 garrafa, 3$000; Agua ingleza 2$000; Agua oxygenada de Merck, garrafa de 300,0 1$800; Dita de 600,0, 2$800, tudo em geral em beneficio do publico, grande abatimento nos preços. Rua Uruguayana 119.

MOVEIS

Alugam-se moveis em boas condições.

Alugamos qualquer qualidade.

RUA RIACHUELO N.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanacetum composto), do Monte Godinho approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José 61, e em todas as drogarias.

PAPEL

para embrulho, em resma, rolos, bobinas e de seda, cordas e barbantes e mais artigos concernentes, nacionaes e estrangeiros; recebem-se pedidos do interior da capital, pelo telephone 4.443, rua do Hospicio 142, entre Uruguayana e Andradas.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 56 annos de edade, paralytica e céga de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obulo, que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

IMPOTENCIA

Neurasthenia e fraqueza em geral

curam-se efficaz e rapidamente, com o uso do *Elixir Vital de marapuama e yohimbina composto*. Milhares de attestados de distinctos medicos, provam o seu valor therapeutico. Licenciado pela Saude Publica. Vidro, 4$000. Pelo Correio, 6$000. Pedidos á R. Pereira & C. Avenida Passos 108, rua da Uruguayana 35 — Rio. Em S. Paulo, Barnel & C. 2188

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos ás senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo, e composto só de vegetaes, tendo por base a Henné. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Avenida Mem de Sá numero 113. Telephone 5.3 Sul. Bondes da Lapa e Silva Manoel. 1834

DENTISTA

A. Castro, concerta dentaduras, ficando como novas, em 3 horas, trabalhos garantidos, preços modicos, para grandes [illegible], colloca dentes sem chapa systema americano, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Praça Tiradentes, 66.

CLUBS DA CASA ANDRADE

Carta Patente n. 2

Sorteio do dia 18 de abril de 1913. Club 47 — 30ª prestação, n. 03, sr. Julio Monteiro da Silva, Olaria, Matadouro, Rio. Por haver sido sorteado na 30ª prestação tem direito ao terno e ao premio de 100$000 em fazendas. Club 48 — 26ª prestação, n. 03, sr. Luiz Baptista Alves, Petropolis. Club 49 — 21ª prestação, n., sr. Alipio Mello, travessa Boa Vista, 6, S. Rosa. Club 50 — 17ª prestação, n. 03, sr. Lucio Valle, (Itaipu'). Club 51 — 13ª prestação, n. 03, sr. Irun Mª. Miguel, Frontão. Club 52 — 8ª prestação, n. 03, sr. José Joaquim de Souza, Petropolis. Club 53 — 5ª prestação, n. 03, sr. Isaias Ignacio de Oliveira, Barão do Amazonas, 33. Club 54: acha-se aberta a inscripção. Club de chapéos de sol, cabo de prata: Club 13 — 15ª prestação, n. 03, sr. José Romero, Petropolis. Club 14 — 4ª prestação, n. 03, passado pela Agencia de Maricá. Club 15: acha-se aberta a inscripção.

Nictheroy, 18 de abril de 1913.

(Assignado) *Eleuterio F. Muniz Varella*, Fiscal do Governo.

(Assignado) *Vieira de Andrade & C.* Proprietarios.

Peçam informações á avenida Rio Branco n. 463, moderno.

(Ponte Central de Nictheroy)

SERIEDADE E' O NOSSO LEMMA

ESPECIFICO GENOFRE É O MELHOR DO MUNDO PARA CURAR COQUELUCHE

Attestados:

" Illmo. sig. Servulo Genofre.

Ho la soddisfazione di communicarli che avendo i miei figli attaccati di COQUELUCHE, somministrai loro il suo specifico e rimasero completamente guariti in poco tempo. Non ostante che io manchi della necessaria competenza posso garantire dei magnifici risultati di questo medicamento che è realmente molto efficace contra la COQUELUCHE, il terribile flagelo dei bambini. Di questa mia, lei potrà farne quell'uso che più le convenga.

Dr. *João Alberto Salles.*

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia. Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE, descoberto pelo PHARMACEUTICO SERVULO GENOFRE, com um resultado digno de imitação; e, por ser o unico que por sua applicação na infancia mais se presta ao seu tratamento, recommendamol-o aos chefes de familia.

O referido é verdade, e *in fide medici* affirmo-o.

S. Paulo, 24 de maio de 1904.

Dr. *J. Thomaz de Aquino.*

Fabricantes: Genofre & Rezende, rua da Luz n. 75 — Rio.

Encontra-se nas principaes drogarias de Rio e S. Paulo.

Tira Manchas

O Electro Japonez tira qualquer mancha de graxa, pixe, gordura e terra de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$000. Casa Postal, Ouvidor 142, e Casa Sucre, avenida Central, 171, Luiz Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor 183.

Professor de musica

O ex-regente da banda do Asylo Profissional do Terço, da cidade do Porto, offerece-se para ensinar qualquer banda de musica, assim como violino, bandolim, flauta e solfejo. Lecciona em sua casa ou em casa dos discipulos. Dá as melhores referencias, carta a esta redacção a A. L. 1844

RHEUMATISMO

O autor e unico possuidor do poderosissimo Anti-Rheumatico, medicamento de sua extrema declara que tem obtido algumas curas em 24 horas e os casos mais rebeldes curam em 3 a 4 dias, desde que não se trate de arthritismo; na rua Marechal Floriano 177, e Uruguayana 75. Peça. 1843

Pensão Familiar

Cozinha de 1ª ordem, temperada com toucinho, entrega-se a domicilio e acceita-se pensão. Rua da Quitanda n. 47, nova, 1º andar.

Mme. Vaguimar Lanzony

Cartomante somnambula-vidente e prophetisa tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos, note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 14 para 15 annos nas sciencias occultas, possuindo diversas medianimidades, dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 9 da noite, na rua General Pedra n. 111, sobrado, entrada pelo portão de ferro ao lado do n. 114. Bondes á porta, Cascadura, Caes do Porto e praça da Bandeira.

Fogões economicos

Vendem-se novos e usados, proprios para casas de familias e hotel, assim como se incumbe de quaesquer concertos dos mesmos, tudo a preços admiraveis, á rua General Pedra 97. J. Sampaio.

Reformas de estofos?

a preços excessivamente baratos, fazem-se, na officina de Armador e Estofador, 63, rua da Carioca 63.

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e com o maximo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo, que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a receber o que lhe fôr destinado.

SARAUNA

Cura feridas, comichões, darthros, assaduras e todas as molestias da pelle. Nas creanças é de um resultado prodigioso. Drogaria Berrini, Hospicio, 18. Lata 2$000.

COCHEIRA

Alugam-se baias para 10 animaes. Rua Tavares Bastos n. 27.

CASAS NO LEME

No saluberrimo bairro do Leme, na Avenida Margarida, rua Salvador Corrêa n. 62, alugam-se casas com quatro bons commodos, e cozinha com fogão a gaz, "Jevel", boa área com lavador, W. C. e chuveiro. Illuminação electrica. Fica perto do mar para banhos, e com bondes de $300 á entrada do tunnel. Só se aluga a pequenas familias escolhidas.

CASA MOBILADA

Familia que parte para a Europa, vende todo o seu mobiliario sendo todo com seis mezes de uso, o pretendente póde se quizer alugar a casa em muito boas condições, com bons commodos e aluguel em conta, em bairro saudavel; para informações, no largo da Carioca n. 14, loja, com o sr. Lacasa.

FLAUTA "TULOU"

Compra-se uma de 11, ou de 13 chaves; trata-se na rua Figueira n. 95, (estação do Rocha), das 6 horas da tarde em deante.

PHARMACIA

Compra-se uma bem localizada, em arrabalde, que tenha vasto laboratorio e casa que se preste para morada de familia. Faz-se mais questão desses requisitos do que de grandes negocios. Informa-se por favor, com o sr. dr. Pedroso, na "Folha do Dia".

A's Drogarias e Pharmacias

Os proprietarios da Pharmacia Pinheiro, sita á rua José dos Reis n. 124, faz publico que deixou de ser seu empregado (servente) desde o dia 19 de março p.p. o sublito hespanhol Adriano Carreira.

Engenho de Dentro, 17 de abril de 1913. — J. Pinheiro & C.

N. B. — Faz-se esta declaração por julgar-se preciso.

ATTENÇÃO

Traspassa-se um botequim e restaurante tudo em perfeito estado funcionando bem negocio, tendo casa para familia, bem quintal. O pretendente póde estar 2 ou 3 dias á testa do mesmo para mais certificar-se. Rua Visconde do Uruguay n. 132 antigo, 348 moderno, Nictheroy.

Acção entre amigos

Acção entre amigos de uma machina de costura, que devia extrahir-se com a loteria da capital no dia 19 de abril, fica transferida para o dia 6 de maio do corrente.

Moveis a prestações

Compra na casa Carvalho, á rua Visconde de Itauna n. 41, quem quer ser bem servido e fazer economia. E' casa que em tudo offerece vantagens a seus freguezes. Vende-se tambem a dinheiro com enormes descontos. Ver para crer. Telephone n. 6.148. 4168

Espartilhos e bustos

Para elegancia do corpo das senhoras, fazem-se sob medida e aproveitados, Mlle. J. von Hachen, rua Aprendiz n. 232, Santa Thereza.

ACTOS FUNEBRES

Guilherme Calheiros da Graça

Guilherme Calheiros da Graça Filho e suas irmãs communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu pae, GUILHERME CALHEIROS DA GRAÇA, hontem, ás 1 1/2 da tarde, a todos convidando para o enterro, que se realizará hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua do Mattoso n. 84, para o cemiterio de S. João Baptista.

Maria Francisca dos Santos

(PROFESSORA PUBLICA)

Victor F. dos Santos, Albina F. Santos e seus irmãos, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua prantеada filha e irmã MARIA F. DOS SANTOS, e rogam a fineza de acompanharem os seus restos mortaes para o cemiterio de Jacarépaguá, hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Maria Freitas n. 6, em Madureira. 5726

Antonia Palmira Alves

Alberto Nunes Alves agradece a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua estremosa mãe, e de novo as convida para assistir á missa de 7º dia, que se ha de celebrar segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na capella de S. Francisco da Prainha (Saude), pelo que desde já agradece.

Annie Peck

W. C. Peck e suas filhas participam o fallecimento de sua extremosa esposa e mãe ANNIE PECK, e convidam aos amigos para acompanharem o feretro, que sairá da rua Conde do Bomfim 170, ás 5 horas da tarde, hoje, 19 do corrente, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Não ha convites.

Gaspar A. N. Ziese

Joaquim Alves Maurity de Oliveira, sua senhora e filhos, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu sogro, pae e avô, GASPAR AUGUSTO NASCIMENTO ZIESE, cujo enterramento se effectuará hoje, 19 do corrente, saindo o feretro da rua Pedro Ivo n. 136, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. 3621

Francisca Maria Louzada

ORAE POR ELLA

Miquelina Louzada Montes e seus filhos, Maria Louzada Santos, seu marido e filhos, e Antonio Martins, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar com a enfermidade e desencarnação de sua idolatrada mãe, sogra e avó, o fazem, por este meio. Outrosim, participam a todos que não mandam celebrar missa pelo descanso de sua alma, por professarem a doutrina espirita, mas convidam aos amigos e crentes para assistir ás preces que, por ella, fazem, amanhã, domingo, 20 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua Goyaz 108, ficando eternamente gratos a todos que a este acto comparecerem.

Eugene Mériat

AGRADECIMENTO

Pauline Farrouch Mériat, José Maria Mériat, sua esposa e filhos, Margarida Mériat Picart, seu esposo e filho, viuva Tarragó e sua mãe, viuva Hellot e sua familia, não podendo agradecer a todos, pessoalmente, como fôra seu desejo, vêm, por este meio, hypothecar a sua gratidão a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar o enterro e assistir á missa de 7º dia, bem como os que, pessoalmente ou por carta, testemunharam seu pezar pelo fallecimento de seu extremoso esposo, pae, sogro, avô e irmão EUGENE MÉRIAT.

REALENGO — ESPIRITA

Maria da Conceição e Silva

Miguel Rufino da Silva, seus filhos, genro e netos, agradecem as pessoas que acompanharam seu grande pelo desenlace material de sua esposa, mãe, sogra e avó MARIA DA CONCEIÇÃO E SILVA e convidam as mesmas, bem como a seus parentes para assistirem preces em acção de graça, que, por sua intenção, serão recitadas ás 7 horas da noite hoje, sabbado, 19 do corrente, no "Grupo Espirita" União Christã da Capella Prainha, á rua D. Laura de Araujo [illegible].

Olympio F. Loup

Os seus filhos mandam celebrar hoje, sabbado, 19 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Gloria, uma missa pelo 30º dia de seu fallecimento, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Joaquim de Sá Oliveira

Anna de Sá Oliveira e José de Sá Oliveira, mandam rezar uma missa de 6º mez por alma de seu saudoso marido e pae JOAQUIM DE SA' OLIVEIRA, hoje, sabbado, 19 do corrente, ás 8 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

1º tenente Honorio Portugal Sayão Lobato

Amelia de Carvalho Sayão Lobato e filhos, Maria Adelaide P. Sayão Lobato, dr. Luiz Alves da Silva Carvalho, mulher e filhos (ausentes); capitão Arlindo de Almeida e mulher, dr. Saturnino Cardoso, mulher e filhos, coronel Cunha Barbosa, mulher e filhos; Henrique de Carvalho e mulher, (ausentes), e Carlos Ador, mulher e filhos, (ausentes), convidam os seus parentes, amigos e camaradas para acompanhar o enterramento de seu marido, pae, filho, genro, irmão, cunhado e tio, 1º tenente HONORIO PORTUGAL SAYÃO LOBATO, que sairá da rua 24 de Maio n. 445, ás 4 1/2 da tarde de hoje.

Um minuto de attenção

Não jogue fóra o seu chapéo de palha, quando estiver sujo. Lave-o com a "Agua Magica", que ficará como novo. Póde ser lavado tres vezes um chapéo com este preparado, durando, portanto, o triplo do tempo que lhe duraria. Um vidro, 2$000. Rua Uruguayana n. 66.

Cabellos brancos

Si desejaes dar a côr ao cabello quando estiver branco ou desbotado, usae a Agua Indiana, que dá a côr progressivamente, sem prejudicar a consistencia do mesmo. A Agua Indiana é um producto scientifico, seguro e de effeito infallivel. Vidro, 3$; pelo Correio..... 5$000.

Na *A' Garrafa Grande* — Rua Uruguayana n. 66.

Unhas brilhantes

Consegue-se dar um extraordinario brilho e uma linda côr rosada ás unhas com o uso constante do "Unholine", e ainda mesmo depois de lavar as mãos algumas vezes, o brilho e côr persistirão. Não irrita a pelle. Um vidro, 1$500. Vende-se na perfumaria — A' Garrafa Grande, rua Uruguayana, 66.

Fazenda com grande futuro

Vende-se uma com 500 alqueires, sendo metade em floresta, com grande quantidade de madeiras e cal a extrair; informação e preço detalhadamente com os srs. Meirelles, Zamith & C., á rua 1º de Março n. 71, Rio de Janeiro, e em Bom Jesus de Itabapoana, com o sr. Francisco Teixeira de Oliveira. Localizada em importante zona, perto de importante commercio e estrada de ferro, 3 kilometros retirado. 574

AVISO AOS JOALHEIROS

Castro Araujo avisa aos seus freguezes, joalheiros da praça e do interior, que até o fim do corrente mez liquida todo o seu "stock" a preços baixos. De 1 de maio em deante, as mercadorias passarão a ser vendidas pelo seu justo valor.

Rua da Alfandega, 68

RIO DE JANEIRO

Dactylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia a machina, inclusive tabellas, na rua do Ouvidor n. 72, 1º andar, segunda sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

PHARMACIA

Vende-se por seis contos a do largo de S. Francisco da Prainha n. 7, Saude. 2053

Bom emprego de capital

Acceitam-se propostas para a venda do predio n. [illegible] da rua do Hospicio, ao lado do local por onde passará a avenida Gomes Freire.

Vendem-se tambem dois predios de sobrado e melhor local de Copacabana, podendo rendimento [illegible] para [illegible] Trata-se rua Theophilo Ottoni n. 61, sobrado.

Bons negocios!

Quereis empregar bem o vosso capital? Dirigi-vos a J. Amorim & Comp., 1º andar, rua da Alfandega n. [illegible].

ROYAL THEATRO

CASCADURA

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas, burletas e revistas. Ensaiador o director de scena actor **João Colás**—Regencia do maestro **Adalberto de Carvalho**

HOJE A's 8 1/2 da noite HOJE

penultima representação do vaudeville em 3 actos

A machina Infernal

O espectaculo terminará com a 1ª representação da opereta em 1 acto, musica do pranteado maestro **Francisco Colás**

Os passarinhos do frade

Toma parte toda companhia e o grande corpo de ensemblistas.

AMANHÃ ultimas representações d'A machina Infernal, e d'Os passarinhos do frade.

Na proxima semana

O AMOR MOLHADO

CINEMA IDEAL

6º Rua da Carioca, 62 — Proprietario: M. Pinto — Telephone, 1037

HOJE --- MONUMENTAL PROGRAMMA NOVO --- *HOJE*

Composto exclusivamente de fitas do fabricante Gaumont para ser exhibido sómente HOJE

O segredo do degredado

Grandioso e artistico film dramatico da laureada fabrica «Gaumont» com 1.600 metros em 3 partes. Bem urdido e penoso drama da vida social, em que um pobre homem é accusado de assassinio pelo simples facto de ter sido anteriormente criminoso. Felizmente a luz da verdade raia sobre o mysterioso crime, e o infeliz é restituido á sociedade completamente rehabilitado.

Entre o amor e a sciencia - Grande e bello drama moderno versado sobre um caso scientifico. Importante lavor da fabrica Gaumont com 800 metros em 2 partes.

Arrufos e reconciliação - Grandiosa e graciosissima comedia da fabrica Gaumont, interpretado por Mr. Leoncio Perret e Melle Suzanne Grandois.

Como extra na matinée:

O Gaumont Jornal - Ultimo numero

Segunda-feira --- A LUXURIA - Com 1500 metros da fabrica Cines.
e Romance do Magistrado - Com 1200 metros de Pasquali.

Agencia Geral Cinematographica

Estabelecida exclusivamente para a venda e locação em todo o paiz dos afamados films de renomada universal das fabricas das quaes é a unica recebedora e exclusivista:

Société Française des Films «ECLAIR» — Paris.
American Standar Films de New York
SAVOIA Film de Torino
Eclair Coloris
Eclair Jornal Revista semanal de acontecimentos mundiaes. O mais perfeito dos jornaes cinematographicos.

A Agencia Geral Cinematographica pode fornecer dois programmas semanaes completos e bem variado incluindo em cada um film sensacional de grande metragem.

Brevemente: Grandes novidades e novas fabricas.

JULES BLUM — 91, Rua S. Pedro 91.
End. tel. «Blum!» — Caixa postal 601 — Telephone 4552
RIO DE JANEIRO

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa COUTO PEREIRA & C.

HOJE - Grandioso programma - HOJE

Deliciosos films das melhores fabricas! Grande successo!

EM PENA EXTREMA

Sublime drama da laureada fabrica NORDISK, em dois actos e 274 quadros. E' um delicadissimo romance de amor.

UM ALVO COM VIDA

Tocante e arrebatador episodio dramatico, desempenhado pela «troupe» da fabrica AMBROSIO. E' um pedacinho interessante da vida de saltimbancos, tão cheia de amor, de peripecia e de desillusões! São dois actos e 207 quadros, verdadeiramente arrebatadores e nunca vistos antes!

A CAPITAL DA BULGARIA - Natural.

FREDERICO BUCHA E' SOLDADO Interessantissima scena comica da Nordisk.

Segunda-feira:

A Grande Margeira

Grandioso drama de George Ohnet, «Le Film D'art» de Paris, pelos notaveis artistas francezes

THEATRO CHANTECLER

Empreza Julio Fragana & C.—Companhia BRANDÃO de burletas, revistas, magicas e peças de grande montagem. Orchestra de 16 professores sob a regencia do maestro Paul Martins — Direcção scenica do popularissimo actor BRANDÃO

HOJE - 2 SESSÕES, A'S 7 3/4 E 9 3/4 - HOJE

GRANDIOSA NOVIDADE THEATRAL!

3ª e 4ª representações da burleta em 3 actos, musica e poema do festejado actor OLYMPIO NOGUEIRA

A MASCARADA

PERSONAGENS: — O sr. Vargas, **Olympio Nogueira**; Dr. Galvão, Silveira; Ary (o estroina), Antonio Campos; Alonso, Coimbra; Chrisosthemo (pae de Ary), Pedro Nunes, Anthero, Leitão; Faustino, (bohemio), Pacheco; Delegado, Barreto; Jacintho, (creado da casa de Vargas), Leitão, Hodiu (cocotte, amante de Vargas), **Clara Polonio**; Jacy (filha de Vargas, **Conchita Escuder**; Philomena Vargas, **Candelaria**; Araceli, **Mariana** Soare; Marilia (actriz), **Izabel Medeiros**; Mimosa (amante do Galvão), Santamaria; Anacleto (garçon do High life); **Alvina Leitão**; 1ª Rapariga, Mariana; 2ª Rapariga, Pedade. Convidados de ambos os sexos, pierrots, mascaras em profusão, e sureiras, populares, etc.

Descripção dos scenarios 1º acto — Soirée chic em casa de Vargas. 2º acto — Baile masquet, sensacional, no High-life. — 3º acto— Gabinete rico, de Philomena Vargas.

Sublime mise-en-scene do popularissimo actor BRANDÃO. Chama-se a attenção do publico para a montagem desta peça.

Amanhã: A MASCARADA. — Em ensaios: CARESTIA, RESACA & C. revista de grande montagem, do conhecido escriptor Carlos Bittencourt

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

O Cinema Avenida annuncia na «Gazeta» — **PATHE'** — O Cinema Odeon annuncia no «Paiz»

HOJE — **Soberbo programma novo** — ***HOJE***

Chamamos a attenção dos nossos distinctos frequentadores para o grandioso e artistico film do laureado fabricante GAUMONT

O SEGREDO DO DEGREDADO

Bem urdido e penoso drama da vida social, em que um pobre homem é accusado de assassinio, pelo simples facto de ter sido anteriormente criminoso. Felizmente a luz da verdade raia sobre o mysterioso crime, e o infeliz é restituido á sociedade, completamente rehabilitado

1.432 metros — 245 quadros — Tres longas partes

Não obstante o film supra representar um programma de assignalado successo, projectaremos ainda:

O DESPERTADOR — Fina e interessante comedia da Cines, de Roma.

EXAME DO ESTOMAGO PELO RAIO X — Importante film scientifico, que dedicamos á nossa illustre classe medica.

Proxima semana--O surprehendante film de grande metragem, da Savoia-Film: A AMIZADE DO POVO

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE — 3ª. Exhibição — HOJE

Grande acontecimento cinematographico, exhibição de dois importantes films de arte em um só programma

Primeiro film de arte

EM PENA EXTREMA

Sensacional film tirado da vida real, soberbo trabalho da inegualavel fabrica NORDISCK-FILM, dividido em 2 actos com 274 quadros.

Segundo film de arte

UM ALVO COM VIDA

Importante scena dramatica e de grande espectaculo, da SERIE D'ORO do afamado fabricante AMBROSIO, em 2 actos com 207 quadros.

SEGUNDA-FEIRA

A Grande Margueira

Emocionante e importante FILM D'ART, extrahido do celebre romance de GEORGE OHNET e interpretado por notaveis artistas francezes.

THEATRO MUNICIPAL

Companhia Nacional Empresa subvencionada Eduardo Victorino

HOJE ás 9 horas HOJE

A peça em 3 actos de OSCAR LOPES

CABOTINOS

Terça-feira — Recita do autor da peça

CABOTINOS

Amanhã, ás 2 1/2, matinée

POR A-4-B

A seguir a peça de BERNSTEIN

JUJU

Os bilhetes estão á venda no JORNAL DO BRASIL.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral Direcção José Loureiro

Companhia Dramatica Portugueza da qual fazem parte a notavel actriz ADELINA ABRANCHES e o distincto actor ALEXANDRE AZEVEDO

HOJE -- Sabbado, 19 de Abril -- ***HOJE***

A peça em 1 acto e 2 quadros, genero GRAND GUIGNOL de Pierre Chaine traducção de Christovão Aires, filho.

O GABINETE N. 6

A comedia em 4 actos de PAUL GAVAULT, traducção de MELLO BARRETO

A MENINA DO CHOCOLATE

Em ambas as peças toma parte toda a companhia

Mise-en-scène de E. Portulez.

Aviso: O espectaculo principiará ás 8 1/2 em ponto. Não se acceitam encommendas de bilhetes pelo telephone.

Amanhã: Em matinée ás 2 horas, e soirée ás 8 1/2.

O GABINETE Nº 6 e A MENINA DO CHOCOLATE

POLYTHEAMA -- Propriedade de Eduardo Victorino

RUA VISCONDE DE ITAUNA, 413

Companhia Dramatica Popular

SOCIEDADE ANONYMA -- Direcção scenica do actor Pereira da Costa

HOJE -- Sabbado, 19 de Abril de 1913 -- HOJE

GRANDIOSO ACONTECIMENTO THEATRAL

A peça de maior tradição do theatro portuguez

1ª representação do arrebatador drama portuguez, em 5 actos, de JOÃO BAPTISTA GOMES JUNIOR

D. IGNEZ DE CASTRO

DISTRIBUIÇÃO: — D. Ignez de Castro, Olympia Montani; Elvira, aia, Laura Brazão; D. Affonso IV, Rei de Portugal, Pereira da Costa; D. Pedro, principe, Marcilio Lima; D. Sancho, João Carvalho; Pacheco, Henrique Machado; Coelho, Germano Alves; D. Nuno, Victorino Fonseca; O Embaixador de Castella, Mario Brandão.

A acção passa-se em Coimbra.

Finalisará este espectaculo com a comedia em 1 acto de costumes portuguezes, em 1 acto ornada de musica:

A ESPADELLADA

Tomam parte os artistas: Olympia Montani, Lydia Maggioli, Laura Brazão, Dora Soares, Arminda Santos, Henrique Machado, João Carvalho, Mario Brandão, Fonseca, Noya, Guimarães, etc.

Grande successo por toda a Companhia. A Canna Verde — O Malhão — O Seraphico e o Caçador dançado e cantado por todos os artistas.

Mise-en-scene do actor Pereira da Silva. Guarda-roupa á epoca da casa F. Storino. Adereços fornecidos pela casa J. Costa. Cabelleiras de Hermenegildo de Assis.

PREÇOS POPULARES — Cadeiras, 2$000; Entradas, 1$000.

Amanhã — D. IGNEZ DE CASTRO e A ESPADELLADA

THEATRO APOLLO

Companhia Portugueza de operetas, dirigida pelo actor José Ricardo, de que faz parte a actriz Cremilda d'Oliveira

HOJE - 3.ª REPRESENTAÇÃO - HOJE

da opereta portugueza em 3 actos, original do DR. CAMPOS MONTEIRO (autor da Flor do Tojo), musica de FERNANDO MOUTINHO:

RAMO DE PERPETUAS

Exito de gargalhadas!! 3 actos a rir!! — Opinião da imprensa:

«Jornal do Commercio»:

RAMO DE PERPETUAS — Deu-nos hontem a Companhia José Ricardo a primeira representação da opereta de costumes lusitanos, "Ramo de Perpetuas", original do dr. Campos Monteiro.

[...]

"O Paiz":

Que dizer do "Ramo de Perpetuas", a opereta que se representou hontem no Apollo?

E' pelo menos uma opereta portugueza genuinamente portugueza, tanto pelo libreto, como pela musica. Não se encontram nella as pretenções todas da "Flor da rua" que, afinal, não era mais que uma contrafacção parisio-viennense, feita em officinas lisboetas.

No "Ramo de Perpetuas" o que ha é a vida portugueza, muito deturpada por grandes inverosimilhanças, é certo, mas conservando, apezar de tudo, o inconfundivel cunho luzitano.

O libreto é uma "prochade", uma farça, um "vaudeville", não se sabe bem que, mas incontestavelmente, muito engraçado.

Faz rir, rir a valer. A musica não distante uma ou outra vaga reminescencia de Franz Lehar, tem trechos bonitos, lembrando ás vezes os amaveis fadinhos [...]

Amanhã, em matinée e á noite - RAMO DE PERPETUAS

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE ---- Sabbado, 19 de abril de 1913 ---- HOJE

A's 9 horas da noite em ponto

Grandioso Espectaculo

Successo! Exito! Successo!

Elisa Arbra & Partner — Equilibristas e acrobatas comicos
OS GERALDOS! — Duetto Luzo-Brasileiro
As Italis — Cantoras e Bailarinas á Transformação
The Mestreys Sisters — Equilibristas sobre escadas
Beatia Elwall & Edwards! — Dansarinas á transformação
Miss Lydia
Yolis...
Kitty Florence
Magda Arruta
La Morelli
Alice Nash!
Teresita Peña

Amanhã — Domingo, 20 de abril

Grandiosa Matinée familiar

Preços do costume

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

SEGUNDA-FEIRA SEGUNDA-FEIRA

CINEMA ODEON

NOVO TRIUMPHO CINEMATOGRAPHICO!!!...

obra da já celebre e festejada fabrica Cines de Roma

LUXURIA

Interpretada pela notavel e formosissima prima-donna

TERRIBILI GONZALEZ

NOS SEUS SUBLIMES ENLEVOS AMOROSOS

1.500 METROS — 3 LONGAS PARTES

Brevemente — A CONDESSA SINISTRA???

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal, Boulevard de S. Christovão. Director e proprietario Affonso Spinelli

HOJE-Sabbado 19 de abril-HOJE

Grande funcção! Monumental programma

The Canalis Trio — Os melhores equestres que tem vindo ao Brasil! Notabilidades artisticas!

Cardona and Willian — Excentricos e parodistas de forma mundial. Successo da noite

Pery and Pery — Acrobatas e saltadores brasileiros — Sensação!

Terminará a 2ª parte do programma com a applaudida burleta-revista ISTO E' DA VIDA, de Benjamin de Oliveira, musicas compiladas de O. Ferreira, B. de Oliveira e arranjo de H. Escudero.

Estão em ensaio a engraçada revista "A tateria da vida" e a opereta "O chauffeur da Viscondessa" de Benjamin de Oliveira.

Amanhã—Grande funcção

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões, a preços de cinema

HOJE ● ● SABBADO, 19 DE ABRIL DE 1913 ● ● HOJE

No Cinema-Theatro S. José

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas—Direcção scenica do actor Domingos Braga—Maestro director da orchestra — José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

Subirá á scena a engraçadissima opereta, em 3 actos:

A VIUVA DA ALEGRIA

Protagonista: PEPA DELGADO

Toma parte toda a companhia.

Grandioso successo do ALFREDO SILVA na caricatura do Barão Zeta.

Disciplinado corpo de ensemblistas

Que linda musica!

O S. JOSE' é o theatro preferido das familias

Amanhã, em matinée e á noite

A VIUVA DA ALEGRIA

No THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

GRANDIOSO BAILE POPULAR

ATE' A'S 4 HORAS DA MANHÃ

Ao qual vae concorrer todo o mundo elegante

3 BANDAS DE MUSICA — DANSAR P'RA BURRO!

A' meia-noite, após as 12 badaladas do velho Aragão, entrará em scena o grupo

Commigo é Nove!

CANTANDO:

Toca a bailar! — Viva a pandega!

AO S. PEDRO! — AO PRAZER!

Nos ultimos bailes dansaram 12.000 pares sem arrefecer.

Amanhã — outro grandioso baile popular

No Theatro Carlos Gomes

Companhia Carlos Leal — De operetas, magicas e revistas, especialmente organisada em Lisboa para esta Empresa. Direcção musical do maestro Luiz Filgueiras

EXITO ABSOLUTO! A's 8 e ás 10 da noite

representações da hilariante opereta em dois actos

O DIABO NO CONVENTO

Toma parte toda a companhia

Musica encantadora!

30 coristas senhoras

Montagem deslumbrante! Espirito fino!

Mise-en scene de CARLOS LEAL

Amanhã, em matinée e á noite:

O DIABO NO CONVENTO

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Rio Branco — Empresa Paschoal Segreto

HOJE - Sabbado, 19 de abril de 1913 - HOJE

Grande successo das estréas de hontem

BIRICHINA — Cantora italiana
BERTHE CERRY — Cantora franceza
DARIA MESMER — Cantora lyrica italiana
PORTOLETTE — Cantora excentrica franceza

A' NOITE, das 8 ás 9 1/2, ESPECTACULO FAMILIAR de Variedades e Attracções, com exhibição de importantes films cinematographicos

Espectaculo de Variedades e Attracções

Das 9 1/2 em diante

Exhibindo-se distinctos e festejados artistas

A's 11 horas da noite, continuação do GRANDE CAMPEONATO DE

LUTA ROMANA

com os seguintes encontros

A's 11 horas—Desempate — Willi Felgenhauer contra Fritz Muller.

Elia Pampuri contra Ambroise le Suisse.

Jules Jourdan contra Victor Heusch.

Amanhã — Grandiosa matinée familiar